SÁB 24 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.486 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA ... DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

14 GOLOS EM 3 JORNADAS

P. 2 a 7

➔ Campeão continua a arrasar
➔ Gyokeres fez o terceiro 'hat trick' de leão ao peito

Farense 0 • 5 Sporting
3.ª JORNADA

MÁQUINA

"Adoro estar aqui, mas nunca sabemos o que vai acontecer"
Gyokeres

P. 18 e 19

SUPERTAÇA FEMININA

Benfica 1 • 2 Sporting



LEOAS CAÇAM COM REVIRAVOLTA

P. 25
FRANÇA
PSG goleia com mais duas assistências de João Neves

FC PORTO P. 12 a 15 e 32



OMORODION CONTRATADO E FÁBIO VIEIRA DE VOLTA

➔ Ponta de lança que esteve com um pé no Chelsea chega do Atl. Madrid e custa €15 M de euros por 50% do passe
➔ Médio português emprestado pelo Arsenal, sem opção de compra

David Carmo no Olympiakos, Toni Martínez no Alavés

3.ª jornada
FC PORTO
RIO AVE

18 HORAS

➔ Francisco Conceição fica de fora mas ainda não há fumo branco com a Juventus

BENFICA P. 8 a 11

"AMDOUNI É CRAQUE!"

➔ Joelson Fernandes jogou com o avançado no Basileia e traça-lhe o retrato para **A BOLA**

João Mário falha jogo e saída está em cima da mesa

3.ª jornada
BENFICA
E. AMADORA

20H30

"Espero ter oportunidade de deixar o Renato jogar"
Roger Schmidt

ESMAGADOR

Sporting em modo de rolo compressor arrasa Farense (5-0). 11 golos em dois jogos. Gyokeres assina 'hat trick', terceiro desde que é leão. Ah, leão!

Nuno Paralvas

Um, dois, três, quatro, cinco. Está insaciável este leão que não se cansa de procurar o golo de início até aos minutos de compensação. A superioridade do Sporting sobre o Farense foi de tal forma esmagadora que os 5-0 até são simpáticos para os algarvios. O Nacional sentiu na pele, há uma semana, a voracidade ofensiva dos verde e brancos, que venceram na Madeira por 6-1. São onze golos em dois jogos, são 14 golos em três jogos no campeonato, são 17 nos quatro jogos desta época. São muitos golos, mesmo muitos golos.

O arranque do campeonato do Sporting está perto da perfeição. Três vitórias seguidas — o leão despachou, sem sinal de dificuldade, Rio Ave (3-1), em Alvalade, Nacional (6-1), na Madeira, e Farense (5-0), ontem, no Algarve. Semelhante início na época 2023/2024, quando também somou três vitórias seguidas, série apenas interrompida com empate em Braga. É preciso recuar a 2017/2018 para encontrar melhor registo dos leões — então sob o comando de Jorge Jesus seis triunfos seguidos.

Ora aí está um desafio para Rúben Amorim — e o próximo jogo é com o FC Porto, sábado, em Alvalade (20.30 horas).

GYOKERES FICOU COM A BOLA

A figura da noite de ontem no Algarve foi Viktor Gyokeres. Assinou um *hat trick*, o terceiro desde que está no Sporting, depois de na época passada ter marcado três golos a Boavista e... Farense. O avançado sueco de 26 anos foi o A BOLA de Prata na última época com 29 golos, marcou 44 em todas as provas. Em três jogos esta temporada, Gyokeres já marcou seis. Feitas as contas totais, desde que chegou a Alvalade, são 49 golos em 54 jogos.

Na festa do leão participaram, como protagonista pela positiva Marcus Edwards (grande golo) e pela negativa Lucas Áfrico (fez um autogolo e cometeu o penálti). O Farense sofreu a terceira derrota seguida (1-8 em golos). Na época passada os algarvios arrancaram com duas derrotas na Liga, mas corrigiram com triunfo sobre o Chaves na terceira jornada. No próximo jogo, a equipa de José Mota joga, na Madeira, com o Nacional, uma das vítimas deste voraz leão.

É, pois, um campeão de barriga cheia que espera, hoje, os resultados de Benfica (joga em casa com o E. Amadora) e, especialmente, FC Porto (recebe o Rio Ave).

Em Alvalade já todos pensam no mesmo — vencer o clássico para continuar na onda do sucesso.



GRAFISLAB

Viktor Gyokeres, a cara do golo, marcou três vezes na goleada aplicada pelo Sporting ao Farense

Sporting marcou 17 golos nos primeiros quatro jogos da época. São mesmo muitos golos!

Gyokeres: «Sinto-me bem no Sporting mas nunca sabemos o que vai acontecer»

Viktor Gyokeres, autor de três golos na vitória do Sporting sobre o Farense por 5-0, não fechou a porta a eventual saída ainda neste mercado de transferências. «Nunca sabemos o que vai acontecer. Não depende só de mim. Veremos, mas sinto-me bem aqui. Não sinto qualquer *stress* para fazer qualquer outra coisa. No futebol, na janela de transferências, é normal, há coisas que não sabemos, que acontecem rapidamente. Mas adoro estar aqui, não há *stress*», disse, na entrevista rápida à Sport TV, depois do jogo. O avançado sueco assinou o terceiro *hat trick* desde que está no Sporting e partilhou a satisfação por estar a marcar tantos golos no início de época, mas também pela capacidade ofensiva da equipa. «É muito importante termos prazer quando jogamos, especialmente no ataque.. Há mais oportunidades de marcar quando os movimentos são bons e quando não tentamos forçar para fazer tudo perfeito. Não pensamos muito e fazemos as coisas de forma natural. Jogamos juntos há cada vez mais tempo e isso ajuda. Temos marcado muitos golos, mas também foi importante não termos sofrido pela primeira vez esta época», argumentou Gyokeres. Segue-se, agora, o FC Porto, com o qual o Sporting perdeu na Supertaça, depois de estar a ganhar por 3-0. «Precisamos de fazer melhor do que na última vez, mas também de não fazer tudo muito diferente do que nos últimos três jogos na Liga. É só continuar e melhorar», analisou. No jogo com o Farense, o avançado queixou-se do joelho esquerdo, ao qual foi operado, mas tranquilizou os adeptos: «Foi só um toque, estava a doer-me um pouco, mas foi por apenas uns segundos. Não há problema.»

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 3

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Farense-Sporting **0-5**
(Gyokeres, 27, 41 gp e 66; Lucas Áfrico, 69 pb; Marcus Edwards, 81)

Casa Pia-Santa Clara	Hoje (15.30 h)
FC Porto-Rio Ave	Hoje (18 h)
Benfica-Estrela da Amadora	Hoje (20.30 h)
Famalicão-Boavista	Hoje (20.30 h)
Arouca-Nacional	Amanhã (15.30 h)
Estoril- Gil Vicente	Amanhã (18 h)
SC Braga-Moreirense	Amanhã (20. 30 h)
Aves SAD-V. Guimarães	Amanhã (20. 30 h)

PROXIMA JORNADA

(4.ª)

Moreirense-Benfica	30/8 (20.15 h)
Santa Clara-Aves SAD	31/8 (15.30 h)
Boavista-Estoril	31/8 (18 h)
E. Amadora-Casa Pia	31/8 (18 h)
Sporting-FC Porto	31/8 (20.30 h)
Nacional-Farense	1/9 (15.30 h)
Rio Ave-Arouca	1/9 (18 h)
Gil Vicente-SC Braga	1/9 (20.30 h)
V. Guimarães-Famalicão	1/9 (20.30 h)

(5.ª)

Benfica-Santa Clara	15/9 (16 h)
SC Braga-V. Guimarães	15/9 (16 h)
Arouca-Sporting	15/9 (16 h)
Casa Pia-Moreirense	15/9 (16 h)
Estoril-Nacional	15/9 (16 h)
Famalicão-Gil Vicente	15/9 (16 h)
Aves SAD-Rio Ave	15/9 (16 h)
E. Amadora-Boavista	15/9 (16 h)
FC Porto-Farense	15/9 (16 h)





Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	6
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	2
Iván Jaime	FC Porto	2
Trincão	Sporting	2
Luis Asué	Moreirense	2
Galeno	FC Porto	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alinea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇAO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	1	0	0	3-1	2	0	0	11-1	3	3	0	0	14-2	9
2	Famalicão	1	0	0	2-0	1	0	0	3-0	2	2	0	0	5-0	6
3	FC Porto	1	0	0	3-0	1	0	0	2-0	2	2	0	0	5-0	6
4	Moreirense	1	0	0	3-1	1	0	0	2-1	2	2	0	0	5-2	6
5	V. Guimarães	1	0	0	1-0	1	0	0	1-0	2	2	0	0	2-0	6
6	SC Braga	0	1	0	1-1	1	0	0	1-0	2	1	1	0	2-1	4
7	Santa Clara	0	0	1	0-2	1	0	0	4-1	2	1	0	1	4-3	3
8	Benfica	1	0	0	3-0	0	0	1	0-2	2	1	0	1	3-2	3
9	Boavista	0	0	1	0-1	1	0	0	1-0	2	1	0	1	1-1	3
10	Gil Vicente	1	0	0	4-2	0	0	1	0-3	2	1	0	1	4-5	3
11	Rio Ave	1	0	0	1-0	0	0	1	1-3	2	1	0	1	2-3	3
12	Aves SAD	0	1	0	1-1	0	0	1	2-4	2	0	1	1	3-5	1
13	Nacional	0	0	1	1-6	0	1	0	1-1	2	0	1	1	2-7	1
14	E. Amadora	0	0	1	0-3	0	1	0	1-1	2	0	1	1	1-4	1
15	Arouca	0	0	1	0-1	0	0	1	1-3	2	0	0	2	1-4	0
16	Estoril	0	0	1	1-4	0	0	1	0-1	2	0	0	2	1-5	0
17	Casa Pia	0	0	1	0-1	0	0	1	0-3	2	0	0	2	0-4	0
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	1	0-1	3	0	0	3	1-8	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca																		0-1
Aves SAD													1-1					
Benfica					3-0													
Boavista																0-1		
Casa Pia				0-1														
E. Amadora								0-3										
Estoril															1-4			
Famalicão			2-0															
Farense												1-2					0-5	
FC Porto											3-0							
Gil Vicente		4-2																
Moreirense	3-1																	
Nacional																	1-6	
Rio Ave									1-0									
Santa Clara										0-2								
SC Braga						1-1												
Sporting														3-1				
V. Guimarães							1-0											

Futebol leonino de sonho em noite de verão algarvio

Como é que se explica esta 'manita' dos verdes e brancos no Algarve? É fácil: não foi o Farense que foi muito mau (antes pelo contrário), foi o Sporting que foi muito bom (especialmente na primeira parte)



José Manuel Delgado

Quando uma equipa, especialmente se joga fora (embora, neste caso, esse facto seja questionável...) ganha ao dono da casa por 5-0, a tendência imediata é pensar-se que uns jogaram muito e os outros não jogaram nada. Pois bem, no Estádio Algarve, que fique bem claro que não foi isso que sucedeu: o Farense apresentou-se organizado e, até, atrevido, montado num 4x4x2 que se transformava com muita facilidade em 5x4x1 através dos recuos de Beloummi para lateral direito, a acompanhar Quenda, e Geovanny, a compor o meio-campo, procurando suscitar dificuldades e dúvidas ao Sporting, mas teve de se haver com uma equipa leonina absolutamente intratável, ao nível do que de melhor se viu aos conjuntos de Rúben Amorim desde que demandou Alvalade. Sejamos absolutamente claros, sem que estejamos a abusar da adjetivação, nem a usar de qualquer ponta de exagero. A primeira parte do Sporting foi de nível mundial, com cabimento em qualquer campeonato do planeta, tal foi a intensidade, organização coletiva e inspiração individual reveladas. Apesar das tentativas algarvias, a páginas tantas a invasão verde vinha de todas as latitudes e longitudes, partindo da base 3x4x3 do costume, mas adquirindo uma plasticidade que permitia que o apoio direto nas costas de Gyokeres tanto fosse feito por Pedro Gonçalves, como por Daniel Bragança, ou Francisco Trincão, que encheu o campo de tal maneira que a sua exibição terá até marcado pontos na Cidade do Futebol. Ao mesmo tempo. Quenda e Catamo assaltavam as alas, Ricardo Velho ia fazendo milagres e o Farense, que queria ir mais além, à medida que o tempo passava ia percebendo que não só não conseguia incomodar Kovacevic, como o golo do Sporting era só uma questão de mais minuto, menos minuto.

A forma como o leão pressiona é um regalo para a vista e Trincão está a atingir o seu potencial



GRAFISLAB

Francisco Trincão encheu o campo de tal maneira que a sua exibição terá até marcado pontos na Cidade do Futebol...

Durou 1620 segundos a resistência dos leões de Faro ao golo dos leões de Lisboa. Quando Gyokeres destapou a garrafa do ketchup, a única coisa que pode dizer-se é que a vantagem verde e branca só pecava por tardia, e quando, aos 41 minutos, de penálti, de novo o sueco colocou o placard em 0-2, percebeu-se, até porque nem o Farense era o FC Porto, nem conjugações astrais como as de Aveiro acontecem todos os anos, a partida estava sentenciada.

CONTENÇÃO E GOLOS

José Mota, que tem a sua coroa de glória como treinador precisamente contra o Sporting, que derrotou no Jamor, ao serviço do Aves, logo após os incidentes de Alcochete, começou a segunda parte a reforçar o ataque com Rafael Barbosa, ao mesmo tempo que Rúben Amorim mandou *segurar os cavalos* no que respeitava à pressão alta (a espaços deslumbrante, na metade inicial), passando a jogar mais à zona, como que a chamar o Farense a subir no terreno para depois lhe atacar as costas. E foi ainda Mota, a lançar a carne toda para o assador, refrescando de novo o setor mais avançado com Millán e Darío Poveda (59'), à procura do golo que desse alento à sua equipa para a *remontada*. O problema é que, como a manta era curta, tapou os pés e destapou a cabeça, e já com Nuno Santos em campo, o Sporting começou a aproveitar os espaços nas costas do meio-campo algarvio para dilatar o marcador. Primeiro (65') ameaçou, por Trincão; depois, deixado um contra um com Moreno, Gyokeres, não perdoou e fez o *hat-trick* (66'); três minutos volvidos, autogolo de Lucas Áfrico; e aos 81', a cereja no topo do bolo da exibição de gala do Sporting, com Marcus Edwards a beneficiar dos movimentos de arrasto de Gyokeres e Trincão e a inventar uma jogada individual que selou o resultado final em 0-5. Uma grande noite de futebol!

2024/25 – 3.ª JORNADA 23/08/24
Estádio Algarve Faro/Loulé
17.793 Espectadores

Farense	0	Sporting	5
33 Ricardo Velho	5	13 Kovacevic	6
70 Rivaldo Morais	4	72 Eduardo Quaresma	6
3 Marco Moreno	3	6 Debast (71)	5
44 Lucas Áfrico	3	26 Diomande	6
12 Talys Oliveira	4	2 Matheus Reis (86)	–
78 Pastor (78)	–	25 Gonçalo Inácio	6
62 Belloumi	5	57 Geovany Quenda	6
6 Ângelo Neto	4	11 Nuno Santos (63)	6
8 Rafael Barbosa (int.)	4	5 Morita	7
29 Cláudio Falcão	5	23 Daniel Bragança	7
77 Marco Matias	4	10 Edwards (72)	7
19 Alejandro Millán (59)	4	21 Geny Catamo	6
9 Tomané	4	17 Trincão	8
14 Darío Poveda (59)	4	9 Gyokeres	8
16 Geovanny	5	8 Pedro Gonçalves	7
21 Filipe Soares (78)	–	14 Dário Essugo (86)	–

Treinadores
José Mota | Rúben Amorim

Tática
4x4x2 | 3x4x3

Não utilizados
Cañizares (23), Artur Jorge (4), Elves Baldé (7) e Raúl Silva (34
Israel (1), Fresneda (22), Ricardo Esgaio (47) e Rodrigo Ribeiro (91)

Árbitro Tiago Martins (AF Lisboa)
Assistentes José Mira e Francisco Pereira
4.º Árbitro José Rodrigues
Var/Avar Fábio Veríssimo/Gonçalo Vaz Freire

Golos
0-1, por Gyokeres (27); 0-2, por Gyokeres (41, gp); 0-3, por Gyokeres (66); 0-4, por Lucas Áfrico (69, pb); 0-5, por Edwards (81)

Disciplina
Cartão amarelo a Cláudio Falcão (14), Marco Moreno (50) e Lucas Áfrico (83); a Daniel Bragança (10)

Farense		Sporting
33%	POSSE DE BOLA	67%
1	PONTAPÉS DE CANTO	5
18	FALTAS COMETIDAS	5
5	REMATES	27
1	REMATES ENQUADRADOS	8
1	FORAS DE JOGO	2

OS JOGADORES DO SPORTING

Mais um dia de Gyokeres no escritório de Trincão

Lá vai o sueco com seis golos em três jogos. Francisco Trincão foi diabólico em todos os momentos do jogo. Morita, Bragança e Pote a grande nível

Alexandre Pereira

Viktor Gyokeres
Sporting



O melhor em campo

8 A primeira ameaça surgiu aos seis minutos. A segunda aos 13. A terceira aos 16, aqui com enorme intervenção de Ricardo Velho. Aos 27 o corte de um defesa algarvio foi ter com ele e acabou a conversa: golo. Aos 38 bateu penálti com segurança e aos 66 veio o *hat trick*, desta vez mesmo à Gyokeres, com direito a arrancada, desvio do defesa e remate, por acaso de pé esquerdo. Com (ainda) maior acerto podia ter batido recordes. Seis golos em três jogos. Está factual esta descrição, é verdade. Mas onde é que podemos ir buscar mais adjetivos para um jogador que parece ter nascido a marcar? Vamos tentar: é um poço de força, um portento de técnica, mostra enorme compromisso com a equipa e joga até ao final do período de compensação como se tivesse começado minutos antes. E por isso ia fazendo o póquer ao minuto 90.



NUNO PIRES VELOSO/IMAGO

Gyokeres vai em seis golos nos primeiros três jogos da Liga

6 KOVACEVIC — Tocou pela primeira vez na bola aos 21 minutos, para receber atraso de um colega. Um minuto depois tocou-lhe com as mãos. Na segunda parte foi chamado a intervir por três vezes e fê-lo com autoridade, ainda que em lances de dificuldade média/baixa. É o que se pede a um guarda-redes de equipa grande: saber estar longe do jogo e não falhar quando este lhe chega perto.

6 EDUARDO QUARESMA — Está a crescer a cada jogo, confiante pela titularidade e pela forma assertiva como consegue resolver a maioria dos problemas defensivos. Muito concentrado nestas tarefas, encontra tempo para se atrever pela frente, mostrando grande versatilidade.

6 DIOMANDE — Imperial em todas as ações. Não foram muitas nem de grande aperto, já o percebemos, mas é interessante verificar que não perde a concentração e a autoridade. Quase todos os cruzamentos (ou lançamentos laterais) do Farense foram anulados com cabeceamentos do costamarfinense.

6 GONÇALO INÁCIO — Defensivamente certinho, perante a evidente falta de volume de trabalho. Como é habitual iniciou vários movimentos de ataque leoninos, entre os quais o lance que deu o 3-0 a Gyokeres. Aos 53 minutos fez um belo corte, no único cruzamento algarvio que passou por Diomande e constituiu a aproximação mais séria dos donos da casa.

6 GEOVANY QUENDA — É um menino cheio de magia e extremamente atrevido. Tem uma ação determinante e bela no lance que origina o primeiro golo do Sporting e aos 43 minutos parecia mesmo que ia marcar numa daquelas investidas de fora para dentro que o facto de ser canhoto a jogar à direita lhe proporciona amiúde. O remate saiu fraco e ao lado. Sempre a mostrar-se ao jogo e aos colegas, foi também importante no bloqueio prematuro dos ataques do Farense.

7 MORITA — Impressionante a omnipresença do japonês e a simplicidade de processos que aplica ao jogo, sabendo quando acelerar ou diminuir velocidades. Certeiro no passe e imponente na pressão, foi dele a recuperação de bola que chegou a Inácio e depois resultou no terceiro golo.

7 DANIEL BRAGANÇA — É um executante de excelência que tem sabido acrescentar potência e intensidade ao seu futebol. Sofre faltas atrás de faltas sem um ai e também as comete, tanto que foi o único sportinguista amarelado e logo aos 10 minutos. Fez o remate que Ricardo Velho bloqueou e cuja recarga permitiu a Gyokeres o 1-0 e foi dele o passe/cruzamento que acabou por resultar no penálti do 2-0.

6 GENY CATAMO — Aos 5 minutos já era protagonista de duas jogadas de perigo, uma delas perto do golo. É uma seta apontada à área contrária e à linha de fundo adversárias. Com a entrada de Nuno Santos (63 minutos) passou para a direita e mostrou que pode ser ainda mais perigoso nessa ala em que se estabeleceu na época passada.

8 FRANCISCO TRINCÃO — O Sporting passa por um período de grande fulgor físico e a maior prova desta ideia é a forma como Trincão se dá ao jogo. Aos 90+3' ainda andava a recuperar bolas perto da própria área e ofereceu a Gyokeres a possibilidade do 6-0. Além de mostrar pormenores técnicos deliciosos, foi um diabo à solta entre as linhas do Farense. Dínamo do jogo leonino, merecia quase tanto como Gyokeres o estatuto de melhor em campo.

7 PEDRO GONÇALVES — Desequilibrador e ao mesmo tempo lutador, encontra várias formas de rematar à baliza e criar perigo. Desta vez não marcou, mas serviu Bragança no lance do 1-0 que Gyokeres acabaria por finalizar e assistiu Nuno Santos, em livre de laboratório, para este forçar Lucas Áfrico ao autogolo do 4-0.

6 NUNO SANTOS — Vindo de lesão, entrou cheio de vontade e fez o cruzamento que Lucas Áfrico desviou para autogolo. Mas aquele cruzamento parecia mesmo destinado à baliza do Farense, tocasse em quem tocasse.

7 MARCUS EDWARDS — Em menos de 20 minutos fez gato-sapato de uma defesa algarvia já bastante desgastada e fechou a goleada com uma obra de arte suprema: arrancou antes do meio-campo, passou duas vezes pelo mesmo adversário, iludiu mais dois e atirou para a baliza.

5 DEBAST — Entrou e nada se notou nas dinâmicas sportinguistas, quer ofensivas quer defensivas, o que quer dizer que cumpriu.

– MATHEUS REIS — Minutos para a estatística da Liga.

– DÁRIO ESSUGO — Idem.



GRAFISLAB

Guarda-redes farense com ar desolado

OS DESTAQUES DO FARENSE

Velho foi adiando o inevitável

Numa equipa com défice de agressividade e sem expressão ofensiva, o guarda-redes **Ricardo Velho**, apesar de ter sofrido cinco golos, foi o menos culpado do descalabro. **Rivaldo** sentiu muitas dificuldades em travar Catamo e Pote — os leões insistiram muito pelo corredor esquerdo no início — tal como os centrais, que facilitaram as investidas leoninas em direção à sua baliza. **Marco Moreno** ainda se aguentou até ao intervalo, mas foi *comido* por Gyokeres e Edwards em dois golos (3.º e 5.º). A seu lado, **Lucas Áfrico** teve prestação idêntica: o brasileiro até começou bem, deu o corpo às balas (6) num tiro de Gyokeres que levava direção, mas depois esteve ligado ao segundo e quarto golos do Sporting, cometendo penálti num e marcando na própria baliza noutro. **Talys Oliveira** foi o menos mau da defesa e acabou desgastado. A única presença ofensiva dos algarvios foi dada por **Belloumi**, que aos 29 teve nos pés a primeira melhor, e única, possibilidade para o Farense marcar, com o remate a encontrar Gonçalo Inácio.

JORGE ANJINHO

Ricardo Velho
Farense



A figura

5 Não teve responsabilidades nos golos sofridos e foi adiando a abertura do marcador, primeiro com grande defesa (3') num tiro cruzado de Pedro Gonçalves, depois enchendo a baliza para fazer a mancha a Gyokeres (16'), que surgiu isolado. Esteve quase a defender a grande penalidade no 3-0. A sua qualidade não saiu beliscada deste *terramoto*, apesar de ter sofrido cinco golos.

Rúben Amorim Treinador do Sporting

«Há clubes muito ricos e tudo pode acontecer»

Não quer pensar muito no que pode acontecer até ao fim do mercado de transferências. Acredita que o Sporting estará mais forte com o FC Porto

Jorge Anjinho

— Foi mais importante marcar tantos golos ou pela primeira vez não sofrer?

— Obviamente as duas coisas. Para ganhar é preciso marcar, voltámos a fazê-lo com muitas oportunidades, e não sofremos. Contra o Nacional conseguimos um resultado avolumado, mas demos algumas oportunidades. Hoje *[ontem]* menos, uma ou duas, isso acontece. Principalmente com o Belloumi, que é um jogador com muita qualidade. Portanto, diria as duas coisas, mas precisávamos de um jogo sem sofrer golos. Ficaram alguns golos por marcar, porque o Farense também foi atrás da bola e nós, com jogadores muito fortes num um para um, complicámos ainda mais o jogo.

— Quão bom é este início de campeonato do Sporting?

— Foi importante, acima de tudo, explicar aos jogadores, e foi isso que fizemos durante esta semana, que cada jogo tem a sua história. Portanto, pouca coisa do que levamos destes dois jogos fora em que goleámos... em Alvalade o jogo será completamente diferente contra uma equipa completamente diferente. Levamos bom sentimento, coisas para melhorar, mas a observação vai ser feita muito em relação ao que fizemos na Supertaça e no que o FC Porto pode apresentar ou que mudou nestes últimos jogos. A preparação será igual. Não levamos muito destes jogos, levamos sim uma coisa importante para mim, que são nove pontos, um sentimento bom, uma alegria e isso ajuda a preparar jogo. O que nós vamos usar é a nossa boa disposição para trabalhar muito, sabendo que o jogo seguinte vai ter uma história diferente.

— Este é um Sporting diferente daquele da Supertaça?

— Espero que sim, também temos de aprender alguma coisa. Não sei qual será o resultado, mas temos de aprender. Vamos estar melhor fisicamente, o FC Porto também. Temos um jogo há tão pouco tempo que conseguimos olhar para as *nuances* e tentar adivinhar o que o adversário vai fazer, o que é que podemos aproveitar, de um lado e de outro. Diria que seria mau sinal se não for um Sporting diferente, em pequenas coisas, se calhar, ou de um maior rendimento, mas também um FC Porto diferente e confiante. Seria mau sinal, insisto, se não fosse um Sporting diferente. Agora vamos ver qual será o resultado

Seria mau sinal se for um Sporting diferente com o FC Porto

— É mais difícil preparar o clássico ou a última semana do mercado de transferências em que tudo pode acontecer?

— Não controlamos muito o resultado e não controlamos o mercado, mas estão aí as cláusulas de rescisão. Foi feito, pela Direção, um trabalho que dá garantias, mas há clubes muito ricos e tudo pode acontecer... É focar no trabalho, que controlamos, e o resto é deixar que o tempo acabe.


GRAFISLAB

Rúben Amorim reconhece que a alegria pelas vitórias ajudará a preparar o clássico com o FC Porto

José Mota Treinador do Farense

«Pouco humildes, tivemos sobranceria»

Lamenta falta de agressividade, aponta dedos aos jogadores mas assume responsabilidade

— Que análise faz a esta goleada?

— É muito difícil parar o Sporting, uma belíssima equipa, nem temos adjetivos. Mas há um aspeto que também é verdade: se as equipas que vão jogar com o Sporting quiserem jogar como eles, têm muita dificuldade. Porque o Sporting é uma equipa muito agressiva à perda da bola, reage com muita determinação, está incutido no trabalho, os jogadores ganham os duelos, conseguem tirar da zona de pressão. É uma equipa que dá gosto ver jogar. Agora, há outra equipa, que é a minha, neste caso o Farense. Ou uma equipa que não foi aquilo que deveria ser. Fomos pouco agressivos em todos os setores do campo e muito permeáveis em zona defensiva. É impossível jogar assim, devíamos ter sido muito mais agressivos. Perdemos por 5-0 e assumo a responsabilidade por a minha equipa não ter conseguido ser humilde, determinada e por perceber que estava a jogar com o campeão nacional. Tivemos muita sobranceria.

— Como pensa dar a volta a estas três derrotas?

— Só conheço uma forma: é todos nós termos a capacidade e a humildade e a responsabilidade de saber o que é o Farense. Se tivermos essa capacidade, com certeza que vamos melhorar.

— No São Luís seria diferente?

— Não entro nesse tipo de questões, porque já venci em Alvalade, no Benfica e no FC Porto, em grandes palcos. É tudo uma questão de mentalidade. Estava um ambiente fantástico, era um fator de motivação para o Farense e para os jogadores do Sporting.


GRAFISLAB

José Mota desvaloriza ter jogado fora do S. Luís


IMAGO

Maxi Araújo, ala/extremo de 24 anos

Maxi Araújo a caminho

Está fechado! Acordo total por Maximiliano Araújo, extremo/ala do Toluca vai ser oficializado como reforço do Sporting. Maxi esperava apenas pela resolução de alguns pormenores, como a percentagem a que o Puebla, clube para onde se transferiu do Montevideo Wanderers em 2019, terá direito. O Sporting paga cerca de 14 milhões de euros e o jogador viaja para Portugal hoje ao final do dia.

Novo ataque a Ioannidis

O Sporting jogou, goleou o Farense por 5-0 e o mercado, no que respeita ao dossiê Fotis Ioannidis, parou ontem. Mas os leões preparam novo ataque, que pode acontecer até durante o fim de semana. Será uma cartada decisiva na tentativa de oferecer a Rúben Amorim o avançado mais desejado, aquele que desde abril está a ser cobiçado mas que está a esbarrar na intransigência do Panathinaikos.

Matias aponta erros

Marco Matias era o rosto do desalento. «Não tem sido inicio de época fácil, temos de assumir os erros, são muitos erros consecutivos... Temos de trabalhar, melhorar», reconheceu o capitão de equipa do Farense, que olha já para a deslocação ao terreno do Nacional, na 4.ª jornada: «O foco é ganhar na Madeira, não podemos fazer mais nada, é trabalhar e ir lá buscar os três pontos.»

Leões treinam no Algarve

Estava o Estádio Algarve já quase vazio, apenas a azáfama de quem tem de desmontar tudo a seguir ao jogo, a equipa do Farense já tinha deixado o recinto mas o autocarro leonino continuava por ali, com gente à espera para arrancar. O que se teria passado? A resposta veio no treino que Rúben Amorim promoveu para os jogadores menos utilizados, ali mesmo no relvado do Estádio Algarve.

Casa cheia e protestos

Estádio Algarve com lotação esgotada (em branco só os setores fechados ao publico), 17.793 espectadores a ver o jogo mas também protestos por o jogo não ter sido realizado na habitual casa do Farense. «A nossa casa é o São Luís», lia-se numa tarja colocada pela claque South Side Boys numa das saídas da capital do Algarve. O Farense disponibilizou autocarros para os adeptos chegarem ao recinto do jogo.



Duarte Gomes

Tiago Martins não teve atuação ao melhor nível e algumas decisões nem foram felizes, como o penálti a favor do Sporting

O Arbitro de A BOLA

Noite menos conseguida da equipa de arbitragem

GRAFISLAB



Tiago Martins, ao lado de Eduardo Quaresma, cometeu vários erros

Tiago Martins viajou até ao sul do país para dirigir o Farens-Sporting CP, que ontem se disputou no Estádio Algarve. Na sala de videoarbitragem esteve o leiriense Fábio Veríssimo. O experiente árbitro lisboeta não teve uma atuação ao seu melhor nível, tomando algumas decisões nem sempre felizes. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

10. O primeiro cartão amarelo aconteceu à segunda infração de jogo, mas foi acertado: Daniel Bragança entrou mesmo em *tackle* negligente sobre Marco Matias e foi bem advertido.

11. Quenda caiu na área do Farense sem que Lucas Áfrico cometesse infração. Ambos escorregaram. Houve contacto (involuntário) na mão do avançado do Sporting quando este já estava caído no relvado.

14. Cartão amarelo bem mostrado a Cláudio Falcão por entrada negligente, por trás, sobre Daniel Bragança. Decisão correta.

28. Na sequência da mesma jogada, dois jogadores do Farense caíram na área do Sporting sem que os respetivos adversários cometessem qualquer irregularidade. Tudo certo.

34. Talys devia ter sido advertido quando rasteirou Eduardo Quaresma, impedindo que aquele prosseguisse saída prometedora. O jogador do Sporting desequilibrou-se e perdeu depois a posse de bola. Como a falta foi assinalada, o amarelo teria sido a melhor decisão.

37. Lance de interpretação (o que esta época não impede os videorbitros de chamarem os colegas, basta que tenham imagem que suporte a sua opinião): Tiago Martins entendeu que a abordagem arriscada de Lucas Áfrico foi causadora da infração. Percebe-se a leitura, mas a verdade é que o defesa brasileiro estava muito perto de Pedro Gonçalves quando a bola lhe tocou no braço esquerdo depois de ressaltar inesperadamente na coxa daquele. O contacto foi totalmente inesperado, feito a curta distância e sem que o jogador tivesse tempo ou forma de o evitar. A melhor decisão teria sido seguir a recomendação de Fábio Veríssimo.

47. Diomande colocou as mãos nas costas de Lucas Áfrico, que ao senti-las projetou-se de imediato para o solo (na área do Sporting). Obviamente sem infração. Lance bem analisado.

50. Tomané, dentro da sua área, fez carrinho deslizante para a bola mas encolheu-se, para evitar infringir. Pedro Gonçalves projetou-se contra o corpo do adversário de forma a tentar defender-se/proteger-se de eventual choque, que aconteceu. O jogador do Farense tocou na bola. Decisão correta.

51. Marco Moreno incorreu em comportamento antidesportivo quando agarrou ostensivamente Pedro Gonçalves, impedindo-o de prosseguir a jogar. Viu com justiça o cartão amarelo.

64. Lucas Áfrico arriscou demasiado quando, bem fora da sua área, colocou a mão direita no ombro esquerdo do adversário, carregando-o. O contacto manteve-se até o interior da área do Farense, mas Gyokeres pareceu *procurar* o pontapé de penálti, porque só caiu quando sentiu não ter opções. Nestas circunstâncias a melhor decisão é não assinalar infração (o pontapé-livre direto fora da área, no início da ação, não chocava).

65. Morita não cometeu falta sobre Talys, no lance que resultou no terceiro golo do Sporting. Bem o árbitro ao validar o lance.

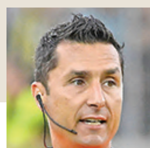
74. Amarelo por exibir a Pedro Gonçalves, depois de carregar as costas de Belloumi entrada da sua área, impedindo ataque prometedor ainda fora da sua área.

84. Lucas Áfrico agarrou Gyokeres de forma claramente antidesportiva. Foi bem advertido.

90+2. Lance *sem gestão* possível, em qualquer momento ou circunstância de jogo: o pontapé que Cláudio Falcão deu na perna direita de Nuno Santos foi demasiado negligente. Devia ter valido o segundo cartão amarelo e consequente vermelho.

A NOTA DO ÁRBITRO

Tiago Martins
AF Lisboa



4

Assistentes: José Mira/Francisco Pereira

4.º árbitro: José Rodrigues

VAR/AVAR: F. Veríssimo/Gonçalo Freire

Casos do jogo



37': Lance de interpretação. O árbitro entendeu que a abordagem de Lucas Áfrico foi arriscada. A questão é que o ressalto na coxa e em cima tornou o contacto inesperado naquela circunstância. Decisão incorreta. ✗

50': Tomané fez carrinho à bola, encolhendo o corpo para não fazer falta. Pedro Gonçalves não evitou choque, que antecipou em queda antes do contacto. O lance foi legal. Boa decisão da equipa de arbitragem na área do Farense. ✓





64': Lucas Áfrico carregou o ombro esquerdo de Gyokeres (começou fora da área) sendo que o sueco só caiu dentro da área e após terminar esse contacto. Foi essa atitude que nos permite aceitar como boa a decisão de não assinalar penálti. ✓

65': No início do lance que resultou no terceiro golo do Sporting, Morita não cometeu qualquer falta sobre Talys. Esteve bem Tiago Martins ao validar o golo marcado por Viktor Gyokeres. ✓





90+2': Há lances que nem o resultado avolumado ou tempo decorrido podem ser geridos de forma distinta. Este foi um deles. A infração de Cláudio Falcao foi mesmo negligente. Faltou o segundo amarelo. ✗



«Renato Sanches está pronto»



Schmidt, na conferência de antevisão ao jogo com o E. Amadora, diz que espera dar «oportunidade» ao médio para jogar hoje. Trubin, Di María e Rollheiser 'OK'

Nélson Feiteirona

— O Benfica vai enfrentar o Estrela da Amadora, uma equipa que já pontuou em Braga. Quais considera as maiores ameaças?

— Estamos contentes por voltar a jogar, e novamente no nosso Estádio. Eles já fizeram dois jogos, o primeiro fora de casa, difícil, em Braga, e, se os virmos e analisarmos, vemos que se trata de uma nova equipa, com muitos jogadores novos, muitas armas individuais. Também vemos a grande qualidade em momentos de transição, em momentos ofensivos, em contra-ataques, é também uma equipa muito física. Não foi um desafio fácil na época passada e, claro, desta vez também vai ser um jogo difícil, mas estamos em muito boa forma, tivemos outra semana de treinos muito boa, por isso estamos entusiasmados para jogar bom futebol amanhã *[hoje]*, e, claro, queremos conquistar os três pontos.

— Di María e Trubin já estão aptos para este jogo? E pensa que Renato Sanches já está em boa forma para jogar a um nível de topo pelo Benfica?

— Sim, parece que estão de volta. De momento, só o Niklas Beste, o Andreas Schjelderup e o André Gomes, estes três, continuam de fora. Todos os outros estão de volta, de volta ao treino da equipa, e estou muito contente com isso. Cada treino a mais é muito importante para o Renato *[Sanches]*. Está há três semanas, por volta disso, connosco. Claro que se vê a qualidade no treino e acho que também foi muito importante para ele ter este tipo de treino. Na realidade, o plano era dar-lhe já alguns minutos no jogo passado *[Casa Pia]*, mas, no final, tive de tomar outras decisões. Espero amanhã *[hoje]* ter a oportunidade de o deixar voltar a jogar pelo Benfica. Ele está ansioso por isso, por isso muito motivado, e estou convencido de que está pronto.

— Para si, é uma prioridade segurar Tomás Araújo? O Benfica tem essa prioridade de contratar um lateral-direito e também um segundo avançado? O avançado Amdouni pode chegar?

— O Tomás Araújo vai ficar, a 100 por cento. Esteve muito bem na época passada como terceiro defesa-central, já teve alguns minutos, mas claro que estamos a olhar para esta época também para ele ter um estatuto diferente na equipa. Fez uma pré-época e início da época de topo, esteve sempre no onze inicial. Na minha opinião, é um jogador muito talentoso e penso que, para ele, também é muito importante jogar pelo Benfica e não sair antes de começar a jogar, isso é muito claro. A nossa situação nos defesas-centrais é muito boa, temos muita qualidade e vamos ver o que acontece…neste momento, temos um lateral-direito na equipa, o *Alex* Bah, estamos muito felizes por ele estar apto outra vez e em muito boa forma, mas claro que tentámos também encontrar soluções na pré-época para compensar se ele não puder jogar. O Tiago *[Gouveia]* jogou alguns jogos particulares nesta posição e também nos treinos. No último jogo, também mostrou a sua qualidade outra vez como médio-ofensivo. Claro que o melhor seria ter uma situação clara e concorrência nesta posição, mas só vamos pensar quando estivermos convencidos com o jogador e a transferência. Estamos a olhar para isso e, se houver uma oportunidade, claro que podemos fazê-lo. Se não houver, penso que também podemos compensar com o nosso plantel atual. Sabemos que o Fredrik Aursnes também pode ser um fantástico lateral, no lado direito e esquerdo. Já viram que, nesta época, vêmo-lo mais como um médio-ofensivo, mas continua a ser uma opção. Temos sempre de encontrar soluções durante a época. Temos soluções e, se houver uma boa solução para nós no mercado, fá-lo-emos. Se não, também podemos continuar como estamos.

«Araújo fica a cem por cento. É importante jogar pelo Benfica e não sair antes de começar a jogar»

— Tiago Gouveia e Orkun Kokçu foram importantes no último jogo. Está a pensar em colocá-los no onze para o jogo com o E. Amadora?

— Seria a primeira vez que anunciaria um onze na conferência *[risos]*, mas, sim, fiquei muito feliz com as substituições do último jogo. Fizemos um bom jogo, perdemos algumas chances e no final precisámos de um pouco mais de energia nova e diferentes tipos de jogadores mais à frente; os jogadores que entraram, Tiago *[Gouveia]*, Marcos *[Leonardo]*, Kokçu, trouxeram essa energia renovada e claro que estes são sempre bons argumentos para poderem estar no onze. Veremos. Penso que eles estiveram muito bem, em boa forma, tenho de pensar sobre este jogo, pensar no onze, mas será assim durante a época inteira, temos sempre de contar com substituições. Para este jogo talvez esse papel seja para outros jogadores e esses terão de mostrar a mesma *performance* e o mesmo espírito.

«[Trubin e Di María] estão de volta. Só Beste, Schjelderup e André Gomes continuam fora»

— Mas o onze para o E. Amadora estará mais próximo do que iniciou o desafio e foi titular nas duas últimas jornadas ou do que terminou o jogo com o Casa Pia?

— Como treinador, tenho uma perspetiva diferente do jogo. Na minha opinião, claro que é importante marcar golos, mas, no final, os primeiros 60 minutos também tiveram *performance* muito boa dos jogadores. Não é como se tivesse ficado desiludido com os jogadores que começaram o último jogo, por isso tenho de ver sempre um pouco em que condições estão os jogadores. Ainda temos um plantel em que nem todos os jogadores estão ao mesmo nível. Temos jogadores que têm uma pré-época completa com seis semanas de treino, temos jogadores que voltaram da Copa América, do Europeu, temos jogadores que voltaram de lesões. Claro que tenho sempre de considerar estes factos e, no final, tenho de tomar uma decisão sobre qual é o melhor onze inicial e que jogadores estão melhores para talvez sair do banco. Estes são sempre os meus pensamentos. No final, tomo uma decisão, vemos como é o jogo e também precisamos das escolhas certas para os substitutos.

— Está na mesa a saída de Arthur Cabral? E depois não fica curto na posição, só com Pavlidis e Marcos Leonardo, para atacar todas as competições?

— Veremos. De momento temos três pontas de lança. Temos o Pavlidis, o Marcos Leonardo e o Arthur *[Cabral]*. No final, é, também, um pouco decisão dos jogadores. Não é só decisão nossa. Contratarmos Pavlidis significa também que vimos que precisávamos de mais poder de fogo nesta posição. Ele é, de momento, a primeira escolha. Está a sair-se muito bem, está a trabalhar arduamente pela equipa, a causar uma boa impressão, está a marcar golos… Foi muito importante no 1-0 do último jogo *[frente ao Casa Pia]*, na pré-época mostrou logo a sua qualidade, e que pode jogar este tipo de futebol. Esta é a situação de momento. O Arthur *[Cabral]* está a sair-se bem, fez bons jogos na época passada, nesta semana, no treino, esteve muito bem e, no final, a situação para ele e para o Marcos *[Leonardo]* é, neste momento, estarem prontos como substitutos e, depois, mostrarem boas performances, como o Marcos *[Leonardo]* fez. Teve pouca sorte com as suas oportunidades, podia ter marcado dois ou três

«Temos três pontas de lança... podem estar a pensar sair, vamos ver o que acontece»


Renato Sanches trabalha há três semanas com o plantel, chegou por empréstimo do PSG

«Os que entraram no último jogo estiveram bem, com energia renovada»

golos nos últimos 30 minutos do jogo, mas consegue ser muito eficaz. Vimo-lo na época passada, marcou sete ou oito golos em poucos minutos quando entrou, maioritariamente. Neste momento, estou contente com a situação, temos este cenário. Mas quando temos três pontas de lanças como estes, talvez estejam a pensar em sair do clube. Claro, consigo entender, mas, no final, vamos ver o que acontece.

— ***Mas há proposta para Arthur Cabral?***

— Não posso falar de propostas ou rumores. Não é o meu trabalho. Se há algo a anunciar, se há transferências fechadas, podemos falar delas. O mercado de transferências já é suficientemente complicado. Não posso falar de cada rumor.

João Mário fora da lista e na porta de saída

Médio conversou com Roger Schmidt e falha jogo com o E. Amadora. Ainda não há proposta formal mas possibilidade de ser transferido existe. Rollheiser volta aos convocados após lesão na pré-época

Fernando Urbano e Nélson Feiteirona

João Mário não foi convocado por Roger Schmidt para o jogo de hoje, no Estádio da Luz, com o Estrela da Amadora. O médio e o treinador conversaram e tomaram a decisão que entenderam mais razoável tendo em conta o contexto.

A ausência de João Mário surge depois de ele ter sido assobiado no momento em que foi substituído no jogo de sábado passado, em casa, com o Casa Pia. O médio, subcapitão da equipa, reagiu com aplausos para os adeptos e quando o jogo terminou seguiu diretamente para o balneário, sem voltar ao relvado para o toque a reunir dos jogadores e habitual agradecimento ao apoio das bancadas.

Os assobios provocaram desconforto no médio e um ambiente indesejável, mas não foram a única causa do afastamento da lista de convocados para hoje. Segundo apurámos, existem algumas possibilidades no mercado para João Mário sair e enquanto a situação não for mais clara foi entendido ser esta a melhor solução.

Ainda não terão entrado na SAD propostas concretas, mas João Mário, apesar de comprometido com os objetivos das águias, também admite seguir um caminho diferente e estão em análise algumas abordagens nesse sentido.

Tal como A BOLA já deu conta, João Mário, com 31 anos e contrato até 2026, está disponível para negociar a continuidade da carreira num clube que lhe ofereça um contrato financeiramente mais alto, o que é mais provável que surja de um mercado periférico, como o da Arábia Saudita ou o dos EUA. A SAD encarnada está igualmente disponível para negociar.

A saída não é certa, mas parece seguro que João Mário está nesta altura mais perto disso e o facto de não ter sido chamado para o jogo com o Estrela da Amadora, depois de titular nos dois desafios oficiais da época, e de presença regular no onze de Schmidt das duas últimas épocas, dá força a essa ideia.

João Mário tem sido visado pelos adeptos e situação causa desconforto


MIGUEL NUNES

João Mário, subcapitão da equipa do Benfica, teve início de época de sobressalto

MAIS UMA OPÇÃO

Em sentido contrário ao de João Mário, a lista de convocados para o jogo de hoje tem uma novidade importante: Benjamín Rollheiser foi chamado.

O atacante argentino de 24 anos foi um dos bons destaques da pré-época (marcou dois golos no 5-0 ao Farense), a jogar como médio-centro, mas lesionou-se num treino, uma entorse com lesão ligamentar parcial do joelho esquerdo que o obrigou a paragem de cerca de mês e meio. Tem sido integrado progressivamente e aparece, agora, em condições de voltar a competir. Pode estrear-se frente ao Estrela da Amadora.

LIGA ● 3.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
do SL Benfica, Lisboa
Árbitro
Hélder Malheiro (AF Lisboa)
VAR/AVAR
Bruno Esteves/Pedro Felisberto

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Benfica

Treinador Roger Schmidt

OUTRAS OPÇÕES
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Beste (37), Schjelderup (21) e André Gomes (75)
CASTIGADOS —

4x2x3x1	Tática	4x2x3x1
1 **Trubin**		**Brígido** 30
6 **Bah**		**Danilo Veiga** 77
4 **António Silva**		**Miguel Lopes** 13
30 **Otamendi**		**Ferro** 4
3 **Carreras**		**Rúben Lima** 28
61 **Florentino**		**Léo Cordeiro** 22
18 **Leandro Barreiro**		**Bucca** 26
11 **Di María**		**André Luiz** 7
10 **Kokçu**		**Alan Ruiz** 10
8 **Aursnes**		**Nani** 17
14 **Pavlidis**		**Kikas** 98

E. Amadora

Treinador Filipe Martins

OUTRAS OPÇÕES
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Mamede (88)
CASTIGADOS —

«Os assobios a João Mário? Estamos a falar de um jogador muito importante»

Antes de se saber da ausência de João Mário da lista de convocados, Roger Schmidt foi convidado a falar da situação do médio, assobiado pelos adeptos depois de ter sido substituído no jogo com o Casa Pia, sábado, na Luz.

«Falo sempre com os meus jogadores, especialmente com os meus jogadores-chave, que têm muita responsabilidade pela nossa *performance* e são muito importantes para a equipa. Não quero comentar demasiado estas coisas, porque já o fiz muitas vezes na época passada. A única coisa que posso dizer é que estamos a falar de um jogador que foi muito importante para mim nos últimos dois anos», sublinhou Schmidt, fazendo, depois, a defesa de João Mário.

«Foi um jogador-chave, subcapitão a seguir ao Nico Otamendi, jogou quase tudo, tem à volta de 50 golos e assistências nos últimos dois anos. Não apenas isto, o seu caráter em campo, a sua responsabilidade por coisas táticas em campo foi sempre de nível de topo. Estamos a falar de um jogador que jogou dois anos fantásticos. No final, isto é um facto, por isso não há que discutir estes factos. É claro que as coisas se passaram assim, também reparei nisso, mas não quero deixar mais comentários sobre isso. Vejo os factos, vejo um jogador de futebol fantástico e uma pessoa fantástica.»


MIGUEL NUNES

Rui Costa, presidente do Benfica

Rui Costa suspenso oito dias, Benfica repudia 'timing'

«Artistas do car...», protestou o presidente dos encarnados contra equipa de arbitragem

Rui Costa foi castigado, ontem, com suspensão de oito dias e multa de 102 euros pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol. Em causa, os protestos do presidente do Benfica contra a equipa de arbitragem liderada por João Pinheiro, no final do jogo com o Sporting (2-2), da segunda mão das meias-finais da Taça de Portugal, a 2 de abril. De acordo com o acórdão do CD, Rui Costa, ainda junto da entrada do balneário do Benfica, reclamou a não marcação de um penálti por falta de Coates sobre Rafa. A equipa de arbitragem encaminhou-se para o balneário acompanhada pelo presidente dos encarnados, que, ainda segundo o acórdão, continuava a protestar. Depois de os árbitros terem entrado no balneário, «proferiu a seguinte expressão referindo-se à equipa de arbitragem: 'Fod...! Car...! Artistas do car...'»

Não obstante a equipa de arbitragem ter considerado que «a conduta do arguido não ultrapassou os limites do admissível e do aceitável», foi aberto um processo disciplinar, que acabou com condenação. Rui Costa argumentava que as imagens e som do sistema de videovigilância não poderiam constituir prova para averiguação e julgamento da infração em causa.

O Benfica, em comunicado, expressou «profundo repúdio e preocupação pelo facto de esta punição surgir mais de quatro meses depois» e ter impedido a presença de Rui Costa na Supertaça feminina, ontem (ver páginas 18 e 19). «Um *timing* para castigar o Benfica que muito se estranha, sendo mais uma vez incompreensível esta decisão do CD», lê-se.

Anatoliy Trubin patriótico

Guarda-redes recorda que hoje se celebra dia da independência da Ucrânia

Muito azul e amarelo, cores da Ucrânia, nas *stories* da conta de Instagram de Anatoliy Trubin, que partilhou imagens de jogos na Luz com a bandeira do país dele e também uma com a bandeira sobre as costas. O guarda-redes recorreu às redes sociais para recordar que, hoje, a Ucrânia, em guerra com a Rússia, celebra o dia da independência e que será organizada, hoje, marcha em Lisboa para assinalar a data — o evento começa às 17 horas na Praça do Marquês de Pombal, os participantes caminham depois até à Praça dos Restauradores, onde haverá intervenção de políticos portugueses e representantes da embaixada. Trubin, que já participou em iniciativas semelhantes, não poderá estar presente. Está convocado para o jogo desta noite com o Estrela da Amadora, na Luz. Mas, seguramente, o coração do guarda-redes estará com os compatriotas.



IMAGO

Ángel Di María assinalou, nas redes sociais, o 16.º aniversário da conquista da medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Pequim. O avançado, já no Benfica, marcou o único golo da final com a Nigéria do torneio de futebol — um chapéu ao guarda-redes Ambruse Vanzekin aos 58'. Na seleção argentina jogaram, entre outros, Sergio Romero, Pablo Zabaleta, Garay, Mascherano, Riquelme, Gago, Messi, Aguero, Banega e Lavezzi



IMAGO

Zeki Amdouni, 23 anos, 1,85 metros, avançado do Burnley, é internacional suíço, soma 19 presenças e sete golos na seleção principal

«Amdouni é craque»

«Craque, craque, craque», partilha Joelson Fernandes, que foi companheiro do avançado no Basileia. «Vai encaixar bem no Benfica», antecipa o extremo

Nuno Paralvas

Joelson Fernandes, um dos muitos produtos da formação do Sporting, agora a jogar no Hatayspor, da Turquia, compreende o interesse do Benfica em Zaki Amdouni. O extremo de 21 anos coincidiu, no Basileia, então emprestado pelos leões, na época 2022/2023, com o avançado que os encarnados querem contratar ao Burnley.

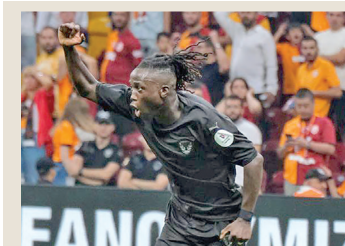
«O Zeki é craque», dispara, para insistir: «Craque, craque, craque.» Amdouni chegou do Lausanne-Sport ao Basileia e «impressionou logo com golos e assistências». Essa temporada, na qual assinou 22 golos e cinco assistências, conduziu-o ao Burnley, que pagou 18,6 milhões de euros pela transferência, no último verão.

«É um jogador muito bom», assinala Joelson, para acrescentar que «entende bem o jogo, combina muito bem, chuta com os dois pés e finaliza muito bem». Em poucas palavras, «é muito bom».

O extremo de 21 anos reconhece que não acompanha muito as equipas portuguesas, com uma exceção, o Sporting — «tento sempre ver os jogos» —, mas não duvida de que Amdouni tem tudo para se dar bem na Luz. «Tem muita qualidade, vai encaixar bem no Benfica, a adaptação para um jogador da qualidade dele será muito fácil. A experiência que teve no Burnley também o ajudará. E, depois, também vai para uma boa equipa», argumenta Joelson Fernandes, que esclarece a posição de Amdouni: «Joga como segundo avançado, mas aparece nas zonas de finalização e também faz assistências.»

Ainda sobre Portugal, o internacional sub-21 português vê o Sporting «sempre em grande». E espera que «seja campeão».

Dois golos em dois jogos só para começar


JOELSONFERNANDES78/INSTAGRAM

Joelson joga no Hatayspor, da Turquia

Joelson Fernandes, 21 anos, inicia a segunda temporada no Hatayspor, da Turquia. Na última, somou 35 jogos e três assistências. Na atual, já vai com dois golos em dois jogos, um contra o Galatasaray (1-2), em Istambul, outro com o Kasimpasa (1-1), em Antáquia, cidade perto da fronteira da Síria onde vive. «Individualmente, está a correr muito bem», conta o extremo que está a «gostar muito da experiência» e sente-se agora mais bem preparado «para mostrar» o que aprendeu na última época. Só teve pena da derrota e do empate nas duas primeiras jornadas, «mas o campeonato está a começar agora». Em Antáquia «quase nada se passa» e as rotinas são «treinar e descansar em casa».

AMDOUNI QUER SAIR

Convocado para o jogo do Burnley em Sunderland, da terceira jornada do Championship, segundo escalão inglês, Zeki Amdouni está interessado em ser transferido. Na conferência de Imprensa de antevisão do duelo, o treinador do Burnley, Scott Parker, sem se referir diretamente ao avançado, reconheceu que «inevitavelmente mais jogadores sairão» até ao fecho do mercado de transferências. «Percebemos que alguns jogadores possam não querer continuar e, quando esse for o caso, teremos de encontrar a melhor solução. Podem estar a acontecer algumas coisas, sim, mas não quero entrar em detalhes», disse o treinador.

O Burnley quer recuperar o investimento e está interessado numa transferência a título definitivo por €18 milhões. Já o Benfica prefere o empréstimo com taxa de cedência e cláusula de compra.

«Ansiedade pode voltar a sentir-se»

Filipe Martins determinado em intranquilizar o Benfica na Luz. Treinador realça quantidade de soluções e possíveis opções dos encarnados e anuncia que Miguel Lopes e Ferro formarão a dupla de centrais

Rafael Batista Reis

O facto de não ter conseguido vencer nas duas primeiras jornadas do campeonato — empate com o SC Braga (1-1) e derrota ante o Famalicão (0-3) — não demove o Estrela da Amadora de visitar o Estádio da Luz com a ambição de conseguir surpreender o Benfica. Na antevisão ao encontro desta noite, o treinador dos tricolores, Filipe Martins, acredita poder ser capaz de criar «ansiedade» aos encarnados e poder jogar com ela.

«Se estivermos ao nosso melhor nível, essa ansiedade que se sentiu a espaços no jogo contra o Casa Pia pode voltar a sentir-se. É esse o nosso objetivo, mas para que isso aconteça temos de estar muito focados no que são os nossos comportamentos e não estarmos agora a pensar que o Benfica vai acusar ansiedade ou vai estar abaixo do que são as suas capacidades. Esperamos um Benfica na sua máxima força», sublinhou o técnico.

Uma águia que mesmo tendo transferido jogadores como João Neves e, mais recentemente, David Neres, continua a dispor de muitas e boas soluções, nomeadamente em posições atacantes, merecendo todo o respeito e uma preparação absoluta por parte do Estrela para os possíveis cenários. «*[Frente ao Casa Pia]* O Benfica tinha no banco jogadores como o Tiago Gouveia e o Marcos Leonardo, que vieram dar uma cara mais ofensiva à equipa», recordou Filipe Martins.

Filipe Martins empatou com o Benfica no Estádio da Luz na época transata, ao serviço do Casa Pia, e acredita que pode repetir a gracinha



Filipe Martins espera um Benfica na máxima força e, como tal, muitas dificuldades no Estádio da Luz

CF ESTRELA DA AMADORA SAD

«Acredito que se tiver um lote maior de extremos de origem, típicos, o Benfica pode eventualmente lançar o Tiago Gouveia como aposta inicial e abdicar de um jogador como o João Mário ou o Aursnes e tentar jogar com um extremo um pouco mais vertical. Se não tiver essas armas, pode utilizar a mesma estratégia», traçou as possibilidades o treinador dos tricolores, que analisou os dois possíveis cenários a encarar e, sem desvendar o onze que irá apresentar na Luz, anunciou a dupla de centrais que irá a jogo esta noite.

«O Dramé ainda vai fazer um teste amanhã *[hoje]*, de forma a perceber se está apto a ir a jogo. No entanto, quer esteja quer não, posso adiantar que quem vai jogar são o Ferro e o Miguel Lopes, sem dúvida nenhuma, porque acho que o erro individual que o Miguel cometeu no último golo do jogo com o Famalicão seguramente não vai voltar a acontecer», explicou Filipe Martins.

Perante esse erro que identificou no seu capitão de equipa, Filipe Martins terminou a conferência de imprensa com uma garantia: «A minha confiança no Miguel e nos restantes jogadores não está dependente de um erro.»

Não restam dúvidas: frente ao Benfica serão, por isso, Miguel Lopes, Ferro e... mais nove.



FÁBIO VIEIRA volta ao Dragão

Médio chega ao plantel de Vítor Bruno por empréstimo do Arsenal, sem opção de compra. Um 'presente' de André Villas-Boas aos sócios azuis e brancos

Francisco Vaz de Miranda, Pascoal Sousa e Paulo Pinto

É uma verdadeira bomba e que está prestes a chegar ao plantel do FC Porto: Fábio Vieira vai voltar a vestir a camisola azul e branca, confirmando-se a concretização do interesse noticiado por A BOLA em junho passado. A possível saída de Francisco Conceição para a Juventus abre a porta ao tão desejado regresso do médio ofensivo aos dragões, dois anos depois de ter sido transferido para o Arsenal, a troco de 35 milhões de euros.

O negócio passará por um empréstimo e sem opção de compra, uma vez que o Arsenal, que ficará responsável pelo pagamento de parte do salário do jogador, mantém total confiança e quer voltar a ter Fábio Vieira em 2025.

Conforme A BOLA deu conta em tempo oportuno, André Villas-Boas queria dar aos sócios um nome de peso e Fábio Vieira encaixa perfeitamente no perfil, preparando-se para voltar à casa onde se formou e onde foi muito feliz, com 10 golos e 18 assistências em 76 jogos. O canhoto já nem sequer vai entrar na convocatória para o jogo com o Aston Villa e é esperado na Invicta nas próximas horas, de forma a cumprir exames médicos e assinar contrato.

Nos *gunners*, o internacional sub-21 por Portugal não teve tanto tempo de jogo como certamente gostaria devido à forte concorrência, com nomes como Bukayo Saka, Martin Odegaard, Leandro Trossard ou Gabriel Martinelli, para além do reforço Mikel Merino, a tirarem espaço a Fábio Vieira nas opções de Mikel Arteta.

Em duas temporadas nos londrinos, Fábio Vieira fez 49 jogos, apontando 3 golos e 9 assistências. A última titularidade do médio pelo Arsenal foi em novembro passado, numa temporada onde alguns problemas físicos foram impedindo que fosse opção de forma mais regular ao serviço dos britânicos.

Ao serviço do FC Porto, Fábio Vieira conquistou dois campeonatos (2019/20 e 2021/22) e uma Taça de Portugal (2021/22), para além de um campeonato nacional de juniores (2018/19) e uma UEFA Youth League (2018/19). Já com a camisola do Arsenal, o internacional sub-21 luso conquistou uma Supertaça de Inglaterra (2023).

A notícia sobre o regresso do esquerdino ao reino azul e branco deixou o universo do dragão em verdadeiro êxtase, tendo em conta a classe do jogador em causa.

EDUARDO OLIVEIRA

Deniz Gul já chegou, fez exames médicos e pode ser apresentado antes do jogo com o Rio Ave

Deniz Gul chegou ontem à cidade do Porto num voo proveniente de Copenhaga, sendo submetido a uma bateria de exames médicos antes de assinar contrato por cinco anos com o FC Porto. O negócio com o Hammarby ficou fechado por 4,5 milhões de euros, mais 500 mil euros por objetivos, sendo o avançado sueco uma aposta de futuro do *scouting* do FC Porto e o primeiro reforço dos dragões deste verão. Deniz Gul aterrou por volta das 8.50 horas e tinha à sua espera Jorge Costa e Zubizarreta, além de Fernando Rodrigues Pereira, assessor do presidente André Villas-Boas.

O jovem ponta de lança já conheceu ontem os cantos à casa e foi mesmo entrevistado pelos canais de informação do clube, tudo levando a crer que possa ser apresentado esta tarde, ainda antes do encontro com o Rio Ave, ao qual deve assistir num dos camarotes do Estádio do Dragão. O internacional sueco sub-21 Deniz Gul, ao que tudo indica, deverá fazer o primeiro treino sob as ordens de Vítor Bruno após a receção aos vila-condenses e poderá já ser opção para o clássico com o Sporting, agendado para o próximo fim de semana, no Estádio José de Alvalade.



David Carmo está vendido ao Olympiakos

David Carmo está de saída do FC Porto, regressando ao Olympiakos, agora a título definitivo. O acordo foi alcançado nas últimas horas e o defesa-central, que já não foi convocado para a receção ao Rio Ave, conforme confirmou o treinador Vítor Bruno, deverá chegar a Atenas este fim de semana, o mais tardar segunda-feira. Os moldes do negócio entre o emblema helénico e a SAD presidida por André Villas-Boas ficaram assim estabelecidos: o Olympiakos paga ao FC Porto 11 milhões de euros, sendo que o acordo refere ainda quatro milhões de euros — dependentes de objetivos —, com os dragões a garantirem ainda 10 por cento em mais-valias de uma eventual futura transferência do internacional angolano. David Carmo terá à sua espera um contrato de cinco temporadas do clube que representou na segunda parte da temporada passada e pelo qual conquistou a Liga Conferência. David Carmo quis manter-se no plantel do FC Porto, mas depois verificou que Otávio seria o titular no lado esquerdo da defesa e decidiu aceitar a nova proposta do Olympiakos.

Toni Martínez a caminho do Alavés

SAD do FC Porto quer 2,5 milhões de euros por 50 por cento dos direitos económicos do avançado

O FC Porto e o Alavés, da Liga espanhola, estão a negociar a transferência de Toni Martínez para o emblema do país vizinho. O emblema espanhol propõe 2 milhões de euros por 50 por cento dos direitos económicos do avançado, mas o FC Porto está a pedir 2,5 milhões de euros. O Famalicão é parte interessada, pois conserva 25 por cento do passe do jogador.

«Há uma alta probabilidade dele poder sair», assumiu Vítor Bruno, já em conferência de imprensa de antevisão ao jogo com o Rio Ave. Toni Martínez tem apenas quatro minutos de utilização neste início de temporada, muito escasso para um jogador que partiu para 2024/2025 com legítimas aspirações de jogar com mais frequência no emblema azul e branco.

Apesar da saída de Taremi, a concorrência na frente de ataque portista continua muito grande, tendo em conta que existe Fran Navarro, Danny Namaso, o reforço Deniz Gul e é possível que ainda chegue mais uma unidade para dar mais fogo à linha avançada dos azuis e brancos. Nesse sentido, o ponta de lança regressa ao seu país para abraçar uma nova etapa na carreira profissional.


FC PORTO
Toni Martínez vai jogar na liga espanhola

Brayan Caicedo assina até 2029

Ponta de lança colombiano, de 18 anos, vai vestir a camisola número 87 e jogar na equipa B

O FC Porto oficializou ontem a contratação de Brayan Caicedo, que assinou contrato até 2029 e vai integrar o plantel da equipa B. O avançado colombiano, de 18 anos, vai vestir a camisola número 87 e já aponta o exemplo a seguir: «Luis Díaz é uma referência para mim, até porque joga na minha posição», disse. O colombiano chega ao FC Porto com a lição bem estudada, conforme demonstrou nas declarações à comunicação do clube: «Via jogos do clube na Colômbia e conheço o Rodrigo Mora, que é um jogador extraordinário. Falei com o meu agente, que é alguém que guia o meu caminho, e decidimos assinar por uma equipa muito boa e que recebeu muitos colombianos no passado. Quero seguir as pisadas deles. Pretendo ganhar a confiança do treinador e ir escalando pouco a pouco dentro do clube para que um dia possa jogar no Estádio do Dragão.»


FC PORTO
Brayan Caicedo reforça a equipa B portista

O reforço deixou o seu cartão de visitas. «Sou um extremo que procura muito o um contra um e que gosta de assistir. Quero também marcar muitos golos com esta camisola. Venho com muita vontade de fazer as coisas bem e de dar o meu melhor», finalizou.

Francisco-Juventus ainda sem fumo branco

Extremo não foi convocado para o jogo com o Rio Ave e continua com o futuro bastante incerto. SAD quer 10 milhões de euros pelo empréstimo aos italianos, mas sem incluir uma cláusula de opção de compra...

Paulo Pinto e Pascoal Sousa

Francisco Conceição está fora dos convocados do FC Porto para o jogo frente ao Rio Ave, numa altura em que decorrerem negociações sobre uma possível transferência do extremo para a Juventus.

Ao que A BOLA apurou, o FC Porto está disposto a emprestar o canhoto, que esteve presente no Euro-2024, ao emblema italiano, com taxa de empréstimo de 10 milhões de euros, mas sem qualquer opção de compra. Quereria isto dizer que, daqui por um ano, Francisco Conceição estaria de regresso e pronto para integrar o plantel de Vítor Bruno. Por outro lado, a Juventus colocou na mesa o valor de 30 milhões de euros de cláusula de compra obrigatória, a ser acionada mediante objetivos que os dirigentes italianos estão a negociar com André Villas-Boas. Parte desse bolo dependeria do apuramento dos *bianconeri* para a Liga dos Campeões de 2025/2026, sendo esta uma variável que está a trazer alguma resistência à negociação.


FC PORTO
Francisco Conceição pretende seguir carreira em Itália, ao serviço da Juventus

A *vecchia signora* insiste num modelo negocial de empréstimo com opção de compra, até pelas questões relacionadas com o *fair play* financeiro da UEFA. O FC Porto, por seu turno, não pretende cortar o cordão umbilical com o internacional português, ainda que os seus responsáveis tenham plena consciência de que existe um grande distanciamento entre o jogador e o treinador Vítor Bruno em face de tudo aquilo que se passou no processo de saída do seu pai, Sérgio Conceição.

Os próximos dias serão decisivos para o futuro do talentoso jogador, num processo que está a ser conduzido por Jorge Mendes, que terá direito a 10 por cento numa hipotética transferência de Francisco Conceição para Itália.

«Pela amostra de Alvalade, espero um Rio Ave capaz, com muito requinte. Jogo difícil»

VÍTOR BRUNO

«Vinculados a 1000% à nossa ideia de jogo»

Abordou todos os temas da atualidade sem receio. Quer foco no Rio Ave e diz que o mercado é «uma situação especialmente difícil» para os treinadores

Paulo Pinto

Treinador do FC Porto fez a antevisão ao jogo com o Rio Ave e abordou vários temas da atualidade.

— Que dificuldades está à espera de encontrar frente ao Rio Ave?

— Pela amostra de Alvalade, espero um Rio Ave muito capaz, com muitos momentos de equipa com requinte, que tem um treinador que vai para a quarta época, com conhecimento do futebol português. Um adversário que tem criado dificuldades num passado recente. Em Vila do Conde conseguimos ganhar com um grau de dificuldade grande. Um adversário difícil, temos de estar vinculados a 1000 por cento na nossa ideia de jogo. E esperar que os adeptos continuem entranhados connosco. Vai ser um jogo difícil, temos de estar ao nosso mais alto nível para ganhar.

— Onde está à espera que o Rio Ave estacione o bloco? Qual é o ponto de situação do mercado?

— O que esperamos do Rio Ave não conseguimos controlar, sabemos o que aconteceu em Alvalade, com uma abordagem ambiciosa. Podemos esperar uma abordagem dentro do mesmo tipo de critério do que teve em Alvalade. O que eu sei é que muitas vezes as equipas adaptam-se. Mercado? É uma situação especialmente difícil. A verdade é que hoje em dia vivemos numa sociedade mais jovem. A minha grande preocupação é tentar mergulhar naquilo que é o mundo deles.

— Francisco Conceição não está convocado. Deve-se a opção técnica, possível ida para a Juventus ou um ato de indisciplina que terá acontecido no jogo-treino com o Petro de Luanda?

— O Francisco tem um histórico recente de lesão, esteve, se não me engano, 17 dias a trabalhar com o departamento médico. Apenas cinco dias integrado no trabalho com o grupo. Senti que ainda não estavam reunidas as condições ideais para o Francisco. Sobre a Juventus, vocês sabem que o mercado é muito ativo nesta fase. Há sondagens, pode ser um caminho para ele, pode não ser... Em relação a essa notícia *[indisciplina no jogo com o Petro]*, vejo muita preocupação em esmiuçar o que se passa no FC Porto, quando não vejo o mesmo nas outras equipas. Isso angustia-me. Perdemos um ou dois minutos a perceber o que se passa na casa dos outros para depois passar a vida a ver o que se passa na nossa. Isso deixa-me triste.

«Vejo muita preocupação em esmiuçar o que se passa no FC Porto. Deixa-me triste»

— Pode confirmar a saída do Toni Martínez para o Alavés?

— Confirmar não posso, mas que há uma alta probabilidade de sair, posso. Nada tenho a dizer quanto ao comportamento do Toni.



FC PORTO

«Sabem que a porta do meu gabinete está aberta. Senti que o Toni queria outra realidade»

É natural que, depois de quatro anos em que não tenha sido muito utilizado, queira fazer um contrato que lhe possa dar outra realidade, tanto em termos financeiros como em termos pessoais. Eles sabem que qualquer um deles tem a porta aberta do meu gabinete para falar. Senti que essa era a vontade do Toni, que era um momento importante para ele.

— O que se passa com Wendell? Qual é a situação atual dele na equipa, na qual ainda não jogou?

— É percetível, entendível que possa estar chateado comigo. Posso reconhecê-lo. Mas a verdade é que quem tem estado no lugar dele tem estado bem. Sentimos que não vinha nas condições ideais, sentimos que existiam passos seguros a dar. Está convocado, cada vez melhor e mais perto de mostrar as suas valias.

— O processo de maturação do Rodrigo Mora está inacabado?

— Qualquer jogador será sempre um produto inacabado, até acabar a carreira. Mesmo o Cristiano Ronaldo, que hoje sente que ainda tem passos a dar na carreira. Disse ao Rodrigo Mora ainda hoje *[ontem]* no treino que se pudesse o levava para casa, porque é realmente especial e talento. Agora, tem de perceber que tem jogadores que também têm a sua valia e perceber qual o melhor momento para se mostrar. Também tem de aproveitar a equipa B.

— Galeno tem jogador a lateral, não teme que o jogador fique desconfortável? Vasco Sousa vai ser titular com o Rio Ave?

— Não posso desvendar se vai jogar ou não até porque ainda não comuniquei aos jogadores e eles são sempre os primeiros a saber. Eles têm dado totais garantias. Terei de optar por um ou outro jogador em função sempre do adversário. Ainda temos 24 horas para decidir. Galeno? Também tem sido aposta nos penáltis. É uma forma de tentar atenuar o facto de poder estar mais afastado das zonas de finalização. Não temo nada do Galeno, já o disse. Sei que tudo aquilo que eu lhe pedir ele vai dar-me.

— Ainda espera outro jogador para a frente de ataque?

— Muito satisfeito com todos os jogadores, tanto no rendimento como no compromisso. Olhamos para aquilo que são cifras e métricas, mas eu tento ter um olhar mais abrangente e viro-me para isso.

Estádio do Dragão novamente cheio para receber a equipa

Adeptos portistas voltam a marcar presença em massa no recinto azul e branco. Segundo duelo caseiro da época. Rio Ave traz más memórias da época transata



Estádio do Dragão terá mais uma casa muito bem composta esta tarde, a partir das 18 horas

Tomás Almeida Moreira

Após um dia bastante agitado no que ao mercado azul e branco diz respeito, com novidades em torno de entradas e saídas do plantel comandado por Vítor Bruno, o FC Porto recebe, esta tarde, a partir das 18 horas, o Rio Ave, no Estádio do Dragão, com mais uma casa cheia em perspetiva.

Depois de esgotados os bilhetes para os duelos com os sauditas do Al Nassr (jogo de apresentação) e o Gil Vicente (ronda inaugural do campeonato), os adeptos dos dragões voltam a dizer presente no encontro da 3.ª jornada da Liga, desta feita ante os vila-condenses de Luís Freire.

Com um registo 100 por cento vitorioso até agora em 2024/2025, contabilizando apenas as partidas de cariz oficial, com três triunfos em três jogos — e um título já no museu, a Supertaça Cândido de Oliveira conquistada de forma épica frente ao Sporting, dada a recuperação de 0-3 para 4-3 —, os pupilos de Vítor Bruno querem manter a senda vitoriosa e confirmar o favoritismo diante do emblema de Vila do Conde, que não foi um adversário fácil na temporada transata.

Um empate a zero no Estádio do Dragão, na jornada 20 da última edição da Liga, agudizou a crise do FC Porto, então comandado por Sérgio Conceição, que se atrasou ainda mais na luta pelo título, ficando então a sete pontos do futuro campeão Sporting e a seis do Benfica.

Depois de esgotados os bilhetes para os duelos com Al Nassr e Gil Vicente, adeptos dos dragões voltam a dizer presente

Nova época, novas realidades. Se o FC Porto passou por grandes mudanças estruturais, com o término dos legados de Jorge Nuno Pinto da Costa e Sérgio Conceição, também o Rio Ave atravessa um período de transição, tendo operado uma verdadeira revolução no plantel para a nova época.

Vítor Bruno e Luís Freire não devem apresentar grandes surpresas nos onzes iniciais em relação à jornada 2 do campeonato, na qual tanto os portistas como os vila-condenses somaram os três pontos, diante de Santa Clara (2-0) e Farense (1-0), respetivamente. O extremo-direito Tiago Morais, titular frente ao Sporting, em Alvalade, na primeira jornada, deve regressar ao onze.

LIGA ● 3.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
do Dragão, Porto (18 horas)
Árbitro
Iancu Vasilica (AF Vila Real)
VAR/AVAR
André Narciso/Paulo Brás

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

FC Porto

Treinador Vítor Bruno

OUTRAS OPÇÕES
Cláudio Ramos (14), João Mário (23), Grujic (8), André Franco (20), Eustáquio (6), Gonçalo Borges (70) e Pepê (11)
LESIONADOS
Zaidu (12) e Marcano (5)
CASTIGADOS
–

4x2x3x1	Tática	3x4x3
99 **Diogo Costa**		**Jhonatan** 18
52 **Martim Fernandes**		**Patrick William** 4
97 **Zé Pedro**		**Aderllan Santos** 33
4 **Otávio**		**Renato Pantalon** 42
13 **Galeno**		**João Tomé** 20
22 **Alan Varela**		**João Novais** 6
15 **Vasco Sousa**		**Amine** 10
17 **Iván Jaime**		**Vrousai** 17
16 **Nico González**		**Tiago Morais** 11
19 **Namaso**		**Clayton** 9
21 **Fran Navarro**		**Kiko Bondoso** 19

Rio Ave

Treinador Luís Freire

OUTRAS OPÇÕES
Miszta (1), Jonathan Panzo (2), Miguel Nóbrega (3), Brandon Aguilera (16), Vítor Gomes (8), Fábio Ronaldo (77), Ole Pohlmann (80), Zoabi (14), João Graça (21), Rehmi (7) e Chukwudi Igbokwe (15)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

RIO AVE



Luís Freire preparado para enfrentar uma equipa que já joga junta há muito tempo

«Vamos procurar ferir o FC Porto»

Luís Freire ambicioso. Recusa comparações entre o dragão de Vítor Bruno e o de Conceição

Depois da derrota com o Sporting (1-3) e do triunfo caseiro sobre o Farense (1-0), Luís Freire espera encontrar dificuldades em mais um teste exigente: a deslocação ao Dragão. «Sabemos que vamos defrontar uma grande equipa, que só tem vitórias este ano, venceu os dois primeiros jogos de forma clara e inequívoca. Tem uma grande dinâmica de vitórias, com jogadores que já estão juntos há muito tempo», frisou o treinador.

Hoje, no Dragão, o Rio Ave vai «à procura da sua sorte», respeitando o adversário: «Vamos procurar ferir o FC Porto, que, na minha opinião, leva esse avanço de ter a equipa constituída há algum tempo, mas daí até ganhar o jogo… É preciso jogá-lo. Vamos jogar para ganhar», vincou.

Sobre as diferenças entre as equipas de Vítor Bruno e Sérgio Conceição, Luís Freire lembrou que o ex-treinador dos azuis e brancos não apostou sempre no mesmo estilo ao longo dos sete anos.

«Sérgio Conceição teve várias equipas no FC Porto, às vezes com um futebol mais associativo, com Vitinha e Fábio Vieira, ou mais vertical com Marega e Tiquinho. Portanto, o Sérgio Conceição também passou por várias formas de abordar o jogo. Este FC Porto está a jogar com o Iván Jaime, Vasco Sousa, Namaso, Fran Navarro, Nico González… São jogadores muito associativos e as características dos jogadores também influenciam a forma de jogar. Este FC Porto está com muita associação de jogo, muito jogo interior, muitas combinações por dentro, com Gonçalo Borges e Galeno por fora. Não vou comparar, o Sérgio na altura também tinha esse jogo associativo porque tinha mais esse tipo de jogadores», rematou. T. A. M.

«Vamos defrontar uma grande equipa, que tem dinâmica de vitórias»

«Este FC Porto está com muitas combinações por dentro e Borges e Galeno por fora»

«Chegaram ao clube 15 ou 16 jogadores...»

Numa época de «reestruturação» para o Rio Ave, com a chegada de vários reforços, Luís Freire garante estar satisfeito com as últimas semanas de trabalho. «A realidade é que nos últimos 40 e poucos dias, chegaram 15 ou 16 jogadores ao clube. Conhecem-se há pouco tempo, mas estou satisfeito com o empenho que tenho visto no treino e no trabalho diário. Há muita vontade de aprender e de entreajuda. Já ganhámos juntos, o que era um desafio grande para este início», frisou o treinadorA confiança no plantel, garante, é total: «Já foram convocados 10 jogadores novos e jogaram sete. A nível de trabalho diário, temos crescido e a vitória ajudou. Mas não foi só por aí. Foi na construção deste espírito coletivo. Os jogadores têm muita fome de ajudar a equipa. Confio plenamente no grupo.»



TIAGO PETINGA/LUSA

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recebeu a missão portuguesa antes da partida para Paris e cumprimentou os dois porta-estandartes, Diogo Cancela e Margarida Lapa

As metas são os sonhos

Missão Portuguesa leva 27 atletas, sete deles estreantes, aos Jogos Paralímpicos Paris-2024 em 10 modalidades. Diogo Cancela e Margarida Lapa são os porta-estandartes

Edite Dias

Beatriz Monteiro (badminton) é a primeira atleta portuguesa a entrar em ação nos Jogos Paralímpicos Paris-2024 que arrancam quarta-feira na capital francesa, mas parte da missão, composta por 27 atletas, viaja já amanhã.

Ontem, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, fez questão de receber a missão portuguesa e foi na sua presença que o nadador Diogo Cancela e a atiradora Margarida Lapa foram anunciados porta-estandartes de Portugal na cerimónia de abertura dos Jogos Paralímpicos.

Diogo Cancela, de 22 anos, somará a sua segunda participação em Jogos Paralímpicos e chega a Paris com medalhas em Europeus e Mundiais, enquanto a atiradora Margarida Lapa, de 24 anos, se estreia na competição, no tiro, uma das 10 modalidades em que Portugal estará representado, um número recorde.

Luís Figueiredo, chefe de missão, é cauteloso quanto aos objetivos da missão, que, de Tóquio trouxe duas medalhas de bronze [*o canoísta Norberto Mourão e o lançador do peso Miguel Monteiro*] e que volta a contar com a presença dos dois atletas. «Esta paralímpiada foi apenas de três anos, no entanto, os nossos atletas ultrapassaram as expectativas, obtendo marcas dificílimas. É o segundo maior evento, há cada vez mais países a apostar nos Paralímpicos e os nosso atletas ultrapassaram-se. Por isso, temos menos atletas mas mais modalidades (10). O que pedimos aos atletas é que obtenham as melhores marcas, as de qualificação e se assim for chegaremos às finais e, aí, tudo é possível», explicou sem quantificar medalhas ou diplomas.

Margarida Lapa, 24 anos, está a viver um momento único e não o esconde. «É um misto de emoções, estou muito feliz e são os melhores dias da minha vida», disse Margarida Lapa. «Se tiver um dia bom, sei que consigo alcançar boas marcas para chegar à final e depois logo se vê», disse a atleta. «Fiz boccia durante um ano, mas não estava muito entusiasmada, não conseguia organizar a faculdade e os treinos…», explicou a atleta licenciada em Audiovisuais e Multimédia. «Desde pequenina que gosto de desporto e a minha condição física nunca me impediu de praticar desporto. Não tenho mobilidade e o tiro não sendo fácil é uma coisa que consigo, disparar é um sentimento de satisfação». Margarida tem uma distrofia muscular, que lhe foi diagnosticada com três anos.

«O desporto dá-nos muito valores e ajuda-nos a ultrapassar muitas coisas. As pessoas não devem ter medo, devem experimentar e arriscar mesmo que tenham alguma incapacidade», rematou com um sorriso.

Portugal conquistou até hoje 94 medalhas em Jogos Paralímpicos, 25 das quais de ouro. Rumo a Paris, não há promessas, mas vontade não falta de aumentar esta lista.



CPP

A boa disposição na apresentação da missão portuguesa aos Jogos Paralímpicos Paris-2024

MISSÃO PORTUGUESA

ATLETISMO (6)

Ana Filipe (salto comprimento)	T20
Carina Paim (400 metros)	T20
Carolina Duarte (400 metros)	T13
Miguel Monteiro (lançamento do peso)	F40
Mamudo Baldé (100 metros; 400 metros)	T54
Sandro Baessa (1500 metros)	T20

BADMINTON (1)

Beatriz Monteiro (singulares)	SU5

BOCCIA (7)

Ana Correia (individuais)	BC2
Ana Sofia Costa (individuais)	BC3
André Ramos (individuais; equipas)	BC1/BC2
Carla Oliveira (individuais)	BC4
Cristina Gonçalves (individuais; equipas)	BC1/BC2
David Araújo (individuais; equipas)	BC1/BC2
José Gonçalves(individuais)	BC3

CANOAGEM (2)

Alex Santos 200 metros	KL1
Norberto Mourão 200 metros	VL2

CICLISMO (2)

Luís Costa (contrarrelógio; prova em linha)	H5
Telmo Pinão (estrada: contrarrelógio e prova em linha;Pista: perseguição individual e quilómetro)	C2/C1-C3

NATAÇÃO (4)

Daniel Videira (100 m costas)	S6
Diogo Cancela (400 m livres; 100 m mariposa; 200 m estilos)	S8/SM8
Marco Meneses (50m livres, 400m livres, 100m costas, 200 m estilos)	S11/SM11
Tomás Cordeiro (100 m costas, 100m bruços, 200 m estilos)	S10/SB9/SM10

JUDO (2)

Miguel Vieira (-60Kg)	J1
Djibrilo Iafa (-73 kg)	J1

POWERLIFTING (1)

Simone Fragoso (- 41kg)	R5

TIRO(1)

Margarida Lapa 10m carabina	SH2

TRIATLO(1)

Filipe Marques	TS5



CPP

Mamudo Baldé vai competir em duas provas


FCP/CICLISMO

Telmo Pinão treina com ciclista olímpicos

Iúri Leitão por companheiro

Telmo Pinão está pela 3.ª vez nos Jogos e desta com conselhos do companheiro de treinos

Depois das duas medalhas para o ciclismo nos Jogos Olímpicos, muito sonhos se viraram para Telmo Pinão que vai competir em várias disciplinas, mas o ciclista atira bem disposto. «Não me metam nesse barulho!»Iúri Leitão é um dos companheiros de treino no velódromo de Anadia, mas não há espaço para comparações porque os momentos são distintos, explica Telmo, 44 anos. «No ano passado treinámos juntos, na Serra da Estrela, antes dele ser campeão do Mundo», diz divertido. «Tenho consciência de que vai ser muito difícil. Nos últimos anos, consegui uma medalha de bronze numa Taça do Mundo e fui vice-campeão europeu. É muito difícil para mim, prometer resultados, mas sabemos que no desporto tudo pode acontecer. Ouvi muitas vez o Iúri dizer 'medalha se calhar não' e no final trouxe duas! Apesar desta idade sinto que estou numa época desportiva muito boa, sobretudo, numa prova de fundo, que é a minha aposta, mas infelizmente há três classes juntas, que é sempre o meu problema nos Jogos. Eu sou C2 e compito com C1 e C3, que têm uma deficiência menor. Vou sem stress, quero divertir-me também», explicou.

Telmo já falou com Iúri Leitão que até brincou com a situação: «Ele disse-me 'olha eu caí e trouxe duas medalhas', eu também caí», contou.

O ciclismo faz estágios conjuntos de atletas olímpicos e Paralímpicos e, na opinião de Telmo, é bom para todos. «Fala-se muito de igualdade e sentimos isso, sobretudo, no grupo da pista porque estamos juntos no mesmo local. Somos amigos e eles não têm pena nenhuma de mim, também é bom para eles. Terem um atleta só com uma perna a subir a Serra da Estrela fá-los pensar: 'Este vai aqui só com uma perna e eu se tenho duas não consigo?!», remata.

GUIA JOGOS PARALÍMPICOS

Números & classes

ATLETISMO – Atletas com deficiência motora, visual ou intelectual.

O número da classe é antecedido pela letra **T (Track)** nas provas de pista, e pela letra **F (Field)** nas provas técnicas; não se realizam as provas de obstáculos e barreiras

Classes nas provas de pista (T)

T11 a **T13:** Deficientes visuais

Todos os atletas da classe desportiva 11 correm com um parceiro de competição (atleta-guia) e com os olhos vendados.

T20: Deficientes intelectuais

T31 a **T38:** Deficientes motores (paralisia cerebral)

Os atletas das classes desportivas 31 a 34 competem em cadeira de rodas, enquanto os atletas das classes desportivas 35 a 38 competem de pé

T41 a **T46:** Atletas com um ou mais membros amputados

T51 a **T58:** Deficiência motora

As classes desportivas do grupo 50 só incluem atletas que competem em cadeira de rodas, com sequelas de poliomielite, lesões medulares e amputações.

Classes desportivas nas provas técnicas (F)

F11 a **F13:** deficientes visuais

F20: deficientes intelectuais

F31 a **F38:** Deficientes motores (paralisia cerebral)

Os atletas das classes desportivas 31 a 34 competem em cadeira de rodas, enquanto os 35 a 38 competem de pé

F40: Atletas com nanismo

F41 a **F46:** Atletas com um ou mais membros amputados

F51 a **F57:** Deficiência motora

As classes desportivas do grupo 50 só incluem atletas que competem em cadeira de rodas. Destinam-se a atletas com sequelas de poliomielite, lesões medulares e amputações.

BADMINTON – Os atletas são divididos em seis classes (duas em cadeira de rodas e quatro em pé), com as regras do badminton seguidas, exceto por pequenas modificações. Todos os eventos usam um formato de melhor de três jogos, cada um com 21 pontos. A altura da rede é a mesma para todas as classes

BOCCIA – Atletas com deficiência motora (paralisia cerebral em cadeira de rodas, ou doenças neuromusculares)

É uma modalidade exclusiva dos Jogos Paralímpicos, podendo ser disputado individualmente, em pares ou por equipas de três elementos, divida por sexos

O boccia disputa-se num pavilhão com marcações próprias e envolve 13 bolas: seis de cor azul, seis de cor vermelha e uma bola branca, o alvo (também denominada como jack). A meta é colocar o maior número de bolas de cor próximo da bola alvo

As bolas podem ser atiradas com a mão, pé, uma calha ou um ponteiro. Estes dois últimos são dispositivos para atletas com uma deficiência que lhes afete os quatro membros.

No boccia, designado pelas iniciais BC, os atletas são divididos em quatro classes, numeradas de um a quatro. As classes um e dois são destinadas a atletas que jogam com a mão ou com o pé, a três agrupa os atletas que jogam com calhas, e a quatro os praticantes que sofrem de doenças neuromusculares

CANOAGEM – Atletas com deficiência motora.

Os atletas competem em caiaques (K) ou canoas (V) e são divididos em três categorias, consoante os movimentos que conseguem efetuar com o tronco, sendo o número mais baixo o de maior severidade

CICLISMO DE ESTRADA E PISTA– Atletas com deficiência motora e deficiência visual

O ciclismo está dividido em duas variantes: estrada e pista, nas quais são permitidas alterações às bicicletas para facilitar os atletas com uma deficiência específica.

1. Os atletas com deficiências motoras competem em classes de bicicletas manuais, triciclos ou bicicletas convencionais.

Bicicleta Manual (H): H1 - 3 competem em posição reclinada e H5 sentam-se sobre os joelhos

Triciclo (T): T1 é atribuída a atletas com limitações da coordenação ou perda de potência muscular mais


FOTO CPP

Cristina Gonçalves já conquistou três ouros

significativas do que as dos atletas que competem na classe desportiva **T2**

Bicicleta (C): C1 é atribuída a atletas com a limitação da atividade mais severa, enquanto a classe desportiva **C5** inclui atletas que satisfaçam os critérios de deficiência mínimos

2. Os atletas com deficiência visual competem em tandem com um parceiro de competição (piloto) normovisual

Classe T: Os ciclistas correm em tandem com um ciclista visual que se senta à frente

JUDO – Atletas com deficiência visual

Combates de cinco minutos, num tatami (tapete), que inclui uma zona de delimitação com relevo ou com diferença térmica.

Os judocas têm como objetivo conseguir um Ippon (10 pontos), se nenhum dos atletas conseguir nos cinco minutos de combate, o vencedor será aquele que mais pontos somar.

Além das categorias por peso, os judocas são divididos em três classes, de acordo com o grau da deficiência visual. Todas começam com a letra B (Blind, cego em inglês): **B1**, **B2** e **B3**.

NATAÇÃO – Atletas deficientes visuais e motores

Os nadadores com deficiências locomotoras são agrupados nos diversos estilos (livres, costas, bruços, mariposa e estilos) de acordo com as suas capacidades funcionais através de avaliações, nomeadamente, da força muscular, coordenação e limitação de movimentos

Os nadadores não podem usar aparelhos de assistência ou próteses

O número da classe é antecedido pela letra **S (Swimming)**, podendo em alguns casos ser utilizadas letras relativas aos estilos das provas **SM (Swimming Medley)** e **Swimming Breaststroke (SB)**.

Classes desportivas:

S1 a **S10** / **SB1** a **SB9** / **SM1** a **SM10** – Nadadores com limitações físico-motoras

S11, **SB11**, **SM11 S12**, **SB12**, **SM12 S13**, **SB13**, **SM13** – Nadadores com deficiência visual.

S14, **SB14**, **SM14** – Nadadores com deficiência intelectual

POWERLIFTING – A atletas com deficiência motora

Atletas levantam a barra com halteres deitados de barriga para cima, até esta ficar imóvel o mais alto possível num periodo de dois minutos.

TIRO– Deficiência visual ou deficiência motora

O tiro é disputado em pé, cadeira de rodas ou deitado

Classe SH1 (do termo inglês Shooting): Os atletas atiram com pistola ou carabina. Não precisam de suporte de tiro, porque têm os braços afetados pela deficiência em grau menor e conseguem apoiar suficientemente a arma

Classe SH2: Destinada a atiradores com uma deficiência mais severa nos membros superiores, que os obriga a usar suporte de tiro. Ao contrário da classe **SH1**, os atletas só usam carabina

Classe SH3: Destinada a atletas com deficiência visual

TRIATLO – Deficientes visuais ou motores.

Os atletas competem 750 metros de natação, 20 quilómetros de bicicleta e 5 quilómetros de corrida e são divididos em seis categorias:

TRI 1: Paraplégicos, tetraplégicos e bi amputados que utilizam a handcycle e cadeiras de rodas

TRI 2: Severo comprometimento de pernas que usam próteses

TRI 3: Os outros, que podem ser atletas com esclerose múltipla, paralisia cerebral, distrofia muscular, entre outros

TRI 4: comprometimento dos braços

TRI 5: comprometimento moderado da perna

TRI 6: cegos ou de baixa visão, que são auxiliados por guias na corrida e no ciclismo e na natação

MEDALHAS PARALÍMPICAS DE PORTUGAL 94

EDIÇÕES	ATLETAS	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
Heidelberg-1972	*Representação com uma equipa de basquetebol em cadeira de rodas*				
Nova Iorque-1984	29	4	3	7	14
Seul-1988	13	3	5	6	14
Barcelona-1992	29	3	3	3	9
Atlanta-1996	35	6	4	4	14
Sydney-2000	52	6	5	4	15
Atenas-2004	41	2	5	5	12
Pequim-2008	35	1	4	2	7
Londres-2012	30	-	1	2	3
Rio-2016	37	-	-	4	4
Tóquio-2020	33	-	-	2	2

TOTAL POR MODALIDADE

Atletismo: 54
Boccia: 26
Natação: 9
Ciclismo: 2
Futebol: 1
Ténis de mesa: 1
Canoagem: 1


FOTO CPP

Norberto Mourão brilhou em Tóquio -2020

«Era a Simone Biles, agora têm a Simone Fragoso!»

Sem lugar na natação, a atleta dedicou-de ao 'powerlifting' e vais aos Jogos pela 4.ª vez

Ela canta, toca, nadava tão bem que foi a três Jogos Paralímpicos e agora promete levantar quase o dobro do seu peso em Paris. «Era a Simone Biles, agora têm a Simone Fragoso», atira com uma gargalhada, referindo-se ao palco onde vai competir. «Há coisas para as quais não há explicação. Não fui a Tóquio, e tinha tempos, mas só havia uma vaga para mulher na natação. Mas pensei que a minha carreira ia acabar num momento bom e não num momento menos bom. E então, o que é que eu fiz? Achei que podia ainda dar muito ao país e à minha vila, Palmela, e à minha cidade, Setúbal. Por isso, fui à procura de uma modalidade em que pudesse encaixar-me. Estavam a apostar no powerlifting. A primeira prova era dois meses depois. Pensei: 'É mesmo isto'. E fui», conta divertida. «Fizemos um ensaio e, nesse dia, levantei 40 quilos.Fui fazer um curso de juíz para saber como é que funcionava e três anos depois consegui e aqui estou.»

De volta à competição — continua a ser professora de natação e música — depois de gastar «milhares de euros» na preparação com a ajuda de muita gente. «Vou competir na categoria -41 kg, sendo que eu peso 29 e elas devem ter 40», atira bem disposta. Mas sem medo e com a estratégia pensada. «Elas vão-se matar logo e eu vou devagarinho. Já levantei mais de 60 kg, mas neste momento sou 19.ª do *ranking* mundial. O que não é mau para quem começou há três anos. O meu objetivo é chegar aos 60 kg, no terceiro levantamento.» E se há coisa que não falta a Simone Fragoso é persistência.


COMITÉ PARALÍMPICO INTERNACIONAL

Simone Fragoso vai participar nos quartos Jogos Paralímpicos, depois de ter falhado Tóquio-2020



MIGUEL A. LOPES/LUSA

Festa rija do Sporting no Estádio do Restelo, as leoas voltam aos títulos depois da Taça de Portugal conquistada em 2022, altura em que derrotaram o Famalicão na final

Reviravolta leonina com assinaturas bem vincadas

Telma Encarnação e Cláudia Neto marcaram os golos da vitória. Reação do Sporting materializada nos últimos 10 minutos e com dedo de Mariana Cabral, que agitou o ataque com a entrada da experiente média



Rafael Batista Reis

Nova época, novo figurino no futebol feminino português, depois de uma época dominada a toda a linha pelo Benfica, que com a conquista de Supertaça, Liga, Taça da Liga e Taça de Portugal havia alcançado posição de hegemonia, o Sporting arrancou 2024/2025 com o regresso aos títulos, dois anos depois — a última conquista datava de maio de 2022, altura em que derrotou o Famalicão para arrecadar a Taça de Portugal.

As leoas conquistaram o primeiro troféu da temporada num dérbi emotivo e com recurso a uma reviravolta, operada no último quarto de hora. Uma remontada de grande mérito que permitiu ao conjunto verde e branco anular a diferença mínima que o Benfica detinha desde a primeira parte, mais precisamente aos 27 minutos, graças a arrancada de Cristina Martin-Prieto.

Na sua estreia em Portugal, a avançada espanhola deixou provas da sua qualidade ao destacar-se em relação à defesa sportinguista antes de atirar ao ângulo inferior esquerdo para a vantagem encarnada, que se prolongou pela segunda parte, num panorama que

Sporting travou hegemonia das águias e voltou aos títulos dois anos depois

começou a alterar-se com as alterações operadas por Mariana Cabral, que agitou o ataque sportinguista com a entrada de uma veterana habituada a momentos de decisão como o que se desenrolava no Restelo.

Do alto da sapiência dos seus 36 anos, Cláudia Neto entrou em jogo aos 69 minutos e logo juntou a sua assinatura à de outra internacional portuguesa: Telma Encarnação. Com a madeirense, que iniciou a partida como titular, a média criativa formou uma parceria de sucesso, cujos efeitos começaram a ter expressão aos 75', quando isolou a avançada, que no decurso da primeira parte havia desperdiçado algumas situações, mas, desta feita, não perdoou. Telma atirou ao poste mais distante para a igualdade, motivou as leoas e também a si própria, tendo apenas 10 minutos passados formado uma triangulação que ditou a reviravolta, recebendo em velocidade o passe a rasgar de Cláudia Neto para, a partir da direita, devolver à colega, que se encontrava em situação privilegiada para atirar rasteiro e de forma indefensável para o 2-1. O mote para um eletrizante período final.

O Benfica tudo tentou para forçar o desempate por penáltis, mas foi o Sporting que esteve mais perto de chegar ao 3-1 com um remate ao poste de Ana Capeta aos 90+5 e um remate ao lado de Maísa Correia quando se encontrava perante uma baliza deserta em função de, em desespero, a guarda-redes Rute Costa ter subido à área sportinguista na busca, infrutífera, pela igualdade. Manteve-se, por isso, o 2-1... e confirmou-se festa rija para as verdes e brancas.

SUPERTAÇA

Meias-finais	
Benfica-Damaiense	1-1 (3-1 gp)
Racing Power-Sporting	0-2
3.º e 4.º lugares	
Damaiense-Racing Power	2-1
Final	
Benfica-Sporting	1-2

SUPERTAÇA — FINAL

Estádio do Restelo, Lisboa 23/8/24

Benfica 1	Sporting 2
Rute Costa	Hannah Seabert
Christy Ucheibe	Ana Borges C
Carole Costa C	Andrea Norheim
Laís Araújo	Georgia Eaton-Collins
Catarina Amado	Alicia Correia
Andreia Faria	Diana Silva
Beatriz Cameirão (73)	Brenda Pérez
Anna Gasper	Fátima Pinto (int.)
Marit Lund	Maiara Niehues
Andreia Norton	Andreia Bravo (83)
Marie Alidou (87)	Jacynta Gala
Nycole Raysla	Cláudia Neto (70)
Chandra Davidson (87)	Brittany Raphino
Cristina Martin-Prieto	Maísa Correia (70)
	Telma Encarnação
	Ana Capeta (88)
Filipa Patão	Mariana Cabral
Tática	
3x4x3	4x4x2

Árbitra Teresa Oliveira (AF Braga)
Asistentes Sara Cunha e Raquel Pinto
4.ª Árbitra Cátia Duarte
VAR/AVAR Sílvia Domingos e Vanessa Gomes

Golos
1-0, por Cristina Martin-Prieto (27); 1-1, por Telma Encarnação (75); 1-2, por Cláudia Neto (85)

Disciplina
Cartão amarelo a Andreia Faria (21) e Christy Ucheibe (44); a Brenda Pérez (43), Ana Borges (57) e Cláudia Neto (90+5)

PALMARÉS

Ano	Vencedor
2015	Futebol Benfica
2016	Valadares Gaia
2017	Sporting
2018	SC Braga
2019	Benfica
2020	Título não atribuído
2021	Sporting
2022	Benfica
2023	Benfica
2024	Sporting

MARIANA CABRAL TREINADORA DO SPORTING

«Muito saboroso, nada ganhámos na última época»

Treinadora defende que «o trabalho estava a ser bem feito». Voltou a lamentar horário do dérbi

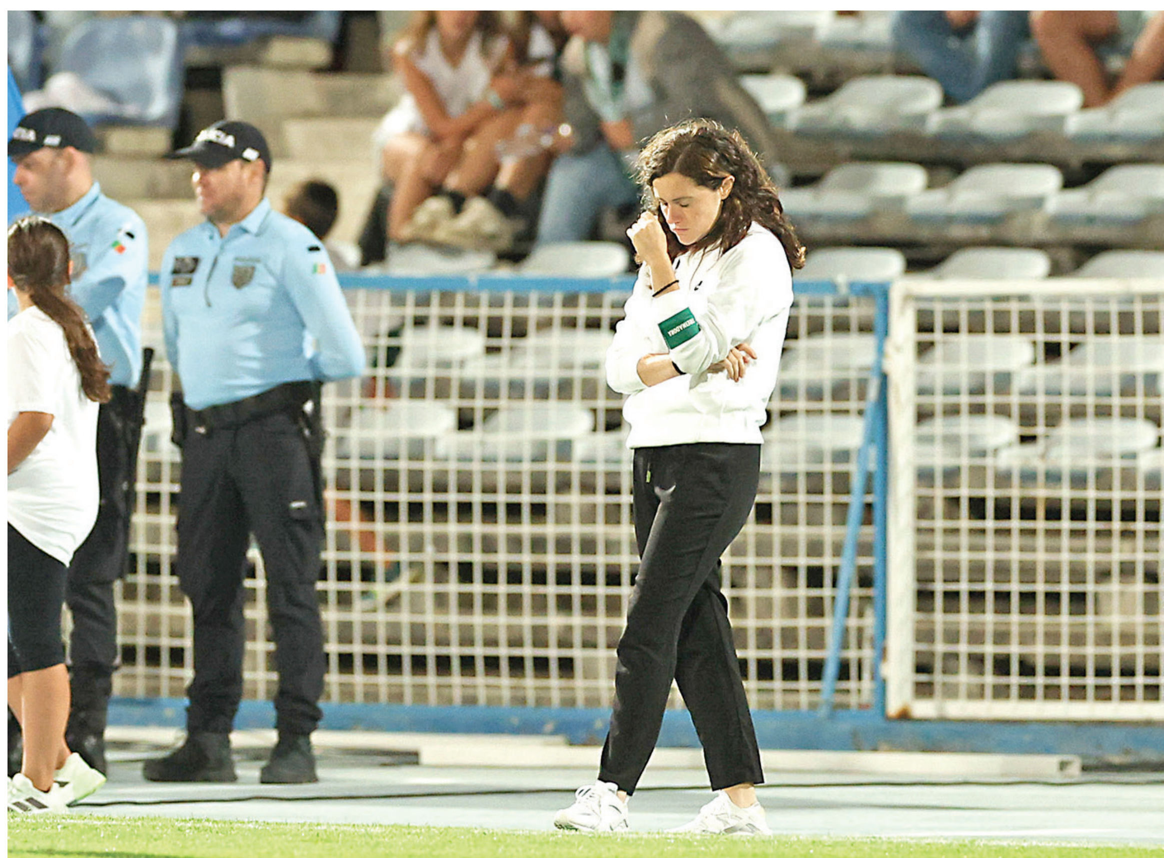
Rafael Batista Reis

O Sporting conquistou o primeiro troféu da temporada, acabando com o domínio do Benfica, que na última época tinha conquistado todos os títulos. Mariana Cabral, treinadora do Sporting, puxou um pouco o filme atrás para valorizar o triunfo, ontem, no Estádio do Restelo, argumentando que as leoas estavam a trabalhar bem não obstante um ano sem conquistas. «É um triunfo muito saboroso para nós, porque na época passada estivemos nas decisões e acabámos por não ganhar nada», começou por partilhar Mariana Cabral, em declarações à RTP, no fim do jogo, defendendo que «o trabalho estava a ser bem feito».

A treinadora reconhece que «faltava ganhar» troféus, porque «o Sporting é um clube que precisa de títulos». Mariana Cabral, por isso, não separa o que foi feito durante um ano do que está a ser feito desde esta pré-época. A treinadora considera esta conquista «o culminar de todo o trabalho e de toda a aprendizagem da época passada».

O Benfica adiantou-se no marcador, ainda na primeira parte, mas as leoas foram capazes de consumar a reviravolta na segunda parte, com golos de Telma Encarnação, aos 75 minutos, e Cláudia Neto, aos 85. «Deu para ver», segundo Mariana Cabral, «que as jogadoras acreditaram até ao fim e conseguiram dar a volta ao marcador».

As substituições na segunda parte — Cláudia Neto, por exemplo, assistiu Telma Encarnação no primeiro golo e depois foi assistida por Telma Encarnação para marcar o golo da vitória — foram importantes para mudar o rumo do jogo.


MIGUEL A. LOPES/LUSA

Mariana Cabral sublinhou que as substituições foram muito importantes, pois deram outro ânimo e energia à equipa

«Sporting precisa de troféus», vincou Mariana Cabral

«Estivemos bem no início do jogo, no início da segunda parte nem tanto. As mexidas que fizemos foram muito importantes. Acabaram por dar outro ânimo e energia à equipa e virámos o resultado com justiça», argumentou.

MAIS CRÍTICAS

Na antevisão do jogo, Mariana Cabral tinha considerado «uma falta de respeito» a marcação da final da Supertaça, para as 20.45 horas, coincidindo com o jogo da equipa masculina, no Algarve, com o Farense. A treinadora voltou ao assunto considerando «triste» não poder tirar mais partido mediático do dérbi. «Podíamos ter o estádio cheio e não tivemos. Felizmente temos aqui muitos adeptos sportinguistas e até ouvimos os golos da equipa masculina serem festejados durante o jogo. Agradeço aos adeptos por terem estado aqui. Não faz sentido haver jogos ao mesmo tempo, as instituições têm de falar umas com as outras», rematou.

Antes de defrontar o Benfica na final da Supertaça, o Sporting tinha vencido o Racing Power (2-0) na meia-final.

«Para não repetir, isto doeu»

Treinador Filipa Patão sentiu que o Benfica foi superior e que só faltou marcar mais golos

Filipa Patão resumiu o jogo em «75 minutos em que o Benfica esteve por cima do Sporting». Na segunda parte, segundo a treinadora das águias, a sua equipa «praticamente não deixou o Sporting passar do meio-campo». Seguiu-se, depois, um lamento: «Não marcámos mais golos e o empate desestabilizou-nos. Não conseguimos traduzir a superioridade em golos e no futebol isso paga-se caro.»

O golo do empate, aos 75', surgiu quando o Benfica iria tentar «fechar mais o jogo». «Sofremos o golo numa perda de bola seguida de transição. Isso abalou muito a equipa. Estávamos a ser muito superiores e sofremos o empate perto do final. Queríamos muito ganhar no tempo regulamentar, sentiamo-nos superiores ao Sporting e isso fez-nos cometer erros que não podíamos. Serve para não voltar a repetir porque isto doeu.»


MIGUEL A. LOPES/LUSA

Filipa Patão lamenta desperdício no ataque

A exibição deixa a treinadora «mais confiante para o futuro». «Mesmo não ganhando todos os troféus desta época, vamos querer continuar a conquistar. Somos as campeãs em título e vamos tentar a revalidação», rematou à RTP.

A festa poderia ter sido bem mais bonita

Com a equipa masculina a jogar ao mesmo tempo no Algarve, com o Farense, facto que a treinadora do Sporting, Mariana Cabral, voltou a lembrar, foram mais os adeptos do Benfica, ontem, no Estádio do Restelo, para a final da Supertaça. Muitos sportinguistas ou ficaram em casa a ver Gyokeres e companhia ou foram mesmo ao Estádio Algarve acompanhar a equipa de Rúben Amorim. Não foram divulgados números oficiais dos espectadores, talvez tenham sido pouco mais de quatro mil aqueles que estiveram no estádio. E prevaleceu o *fair play*. No jogo e depois do apito final. Depois de o Sporting ter levantado o troféu, houve companheirismo entre adversárias. A sportinguista Ana Borges e a benfiquista Catarina Amado, por exemplo, conversaram durante alguns minutos enquanto se dirigiam para o balneário. Juntou-se-lhes Diana Silva, do Sporting, todas companheiras na Seleção Nacional.

Telma já festeja à Gyokeres

Avançada chegou a Alvalade esta época e já conquistou um troféu: «Já estive ali aos pulos»

Foi impossível ignorar a felicidade de Telma Encarnação, reforço do Sporting para esta época, e também a forma como festejou o seu primeiro golo pela equipa, aos 75 minutos, que lançou a equipa para a reviravolta. E foi a avançada madeirense que serviu Cláudia Neto para o golo da vitória. Mas voltando aos festejos do golo Telma imitou alguém muito querido dos sportinguista que a 300 quilómetros de distância festejava da mesma forma — Viktor Gyokeres marcou três dos cinco golos com que o Sporting goleou o Farense. Telma foi, no Restelo, o Gyokeres da equipa feminina. «Vou aprender a festejar. Já estive ali aos pulos e a dançar. Vou desfrutar deste momento porque é o meu primeiro título e quero desfrutar ao máximo com as minhas colegas», disse a avançada contratada pelo Sporting ao Marítimo por cerca de 180 mil euros. «O primeiro golo pelo Sporting foi o melhor e vai ficar para sempre no meu coração. Quero marcar muitos golos e ganhar muitos títulos. Vim para o Sporting para ganhar títulos. Vou trabalhar e ajudar o Sporting. Temos de ganhar muito mais», atirou a madeirense.


MIGUEL A. LOPES/LUSA

Telma Encarnação celebra golo do empate

Opinião E o que está à vista de todos?



Luís Pedro Ferreira

Diretor

lferreira@abola.pt

Da informação confidencial de Cristiano Ronaldo à estatística mais óbvia de Pedro Gonçalves

Roberto Martínez concedeu duas entrevistas nesta semana. Em ambas, como era óbvio, foi-lhe perguntado sobre a utilização de Cristiano Ronaldo durante o Euro-2024. Também foi questionado sobre a continuidade do capitão. A segunda não depende apenas do selecionador, a primeira sim. Se volto ao tema é porque a explicação de Roberto Martínez não convence. A mim, claro...

Disse o selecionador que tem «informação confidencial que mostra que Ronaldo foi bem utilizado no Europeu». Seria de espantar se não houvesse esse tipo de relatórios. Mas há o que é confidencial e o que está à vista de todos. Primeiro, porque não é só na parte física que o desempenho de Cristiano dever ser analisado. Um futebolista pode estar em plena forma física e errar todas as decisões que toma num jogo. Pode, até, decidir bem e executar tudo mal, já agora.

Roberto Martínez passou pelas outras componentes, para além da física, é justo dizer. «Abriu espaços, reagiu bem à perda, mas acho que a falta de golo do Cristiano foi geral. O que Ronaldo fez enquanto ponta de lança foi o que nós esperamos dele. Em geral, trabalhou muito bem», afirmou. Não, não foi o que se espera de Ronaldo, nem o que ele próprio, seguramente, espera. Porque, desde logo, foi pelo golo que Cristiano se tornou o maior português da História e um dos melhores jogadores do futebol.

Depois, foram muitas as vezes em que as combinações que pareciam lógicas com colegas não surgiram. É a parte em que os relatórios confidenciais não entram, nem precisam, pois ficou à vista de todos. De outro modo, o tema nem seria tema...



GRAFISLAB

Pedro Gonçalves ao serviço do Sporting

É como as pré-listas, confidenciais. Pote, Pedro Gonçalves do Sporting, estava nelas. Roberto Martínez tem a legitimidade de tomar as decisões que quiser. É pago para isso mesmo. Pode, até, achar que o estilo de jogo de Pote não se adequa ao que pretende. Ou que para aquilo tem melhor.

Não entro na tese que o selecionador não escolhe Pote por ser de determinado empresário ou, não sei se pior, por ser do Sporting. Aliás, Martínez, em janeiro, falou mais de Geovany Quenda do que qualquer treinador leonino, provavelmente.

Pote tem sido consistente e influente numa equipa que nos últimos anos ou foi campeã ou andou na luta. Martínez poderá ter dificuldades em ver onde o encaixar, pode, o que até poderia dizer alguma coisa do selecionador. A principal questão, porém, é que nem tentou.

Disse Martínez que um dos problemas no Euro-2024 foi a falta de golo em geral. Consistente, influente, talentoso e... já agora com golo. Não é preciso um relatório confidencial com a estatística de Pote. Ela está à vista de todos.

JOGOS DA SORTE





Concurso n.º 034/2024 Segunda-feira

1.º prémio	60 538



Concurso n.º 068/2024 Sexta-feira

9 15 24 47 50 + 8 9



Concurso n.º 034/2024 Sexta-feira

DPZ 15239



Concurso n.º 067/2024 Quarta-feira

4 8 12 36 47 + 4



Concurso n.º 034/2024 Quinta-feira

1.º prémio	27 205



Concurso n.º 033/2024 Domingo

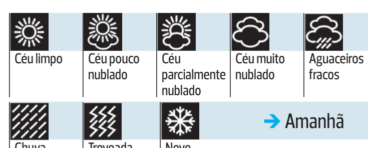
2 1 2 1 1 1 2 2 X 2 X 2 2 2

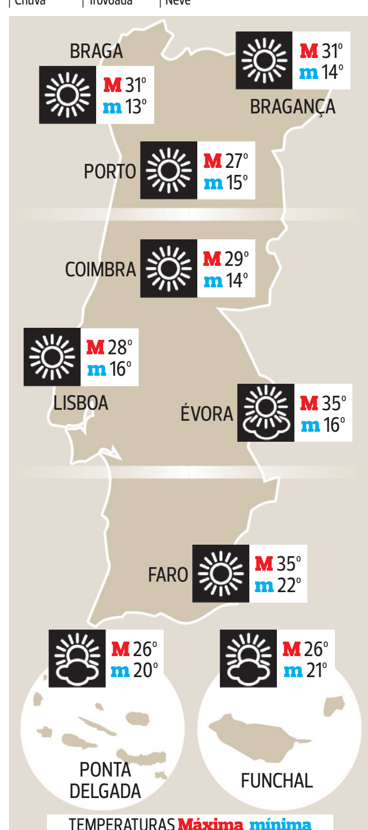


Concurso n.º 068/2024 Quinta-feira

1 11 16 26 28 40 + 5

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



BENFICA TV
20h30: Futebol, Liga Portugal Betclic — Benfica-E. Amadora

CANAL 11
11h00: Futebol, Liga 3 — SC Braga-Varzim; **13h00:** Futebol de praia, Taça de Portugal — meia-final; **15h00:** Futebol de praia, Taça de Portugal — meia-final; **17h00:** Futebol, Liga 3 — Caldas-Oliveira do Hospital; **19h00:** Futebol, Liga 3 — 1.º Dezembro-Covilhã; **22h30:** Futebol, Brasileirão — Palmeiras-Cuiabá; **00h30:** Futebol feminino, liga norte-americana — Louisville-Chicago

DAZN 1
12h30: Futebol, Premier League — Brighton-Man. United; **15h30:** Futebol, Premier League — Man. City-Ipswich; **17h30:** Futebol, Premier League — Aston Villa-Arsenal; **20h30:** Futebol, La Liga — Espanhol-Real Sociedad; **03h00:** Ténis, WTA 500 — Monterrey (final)

DAZN 2
15h00: Futebol, Premier League — Tottenham-Everton; **18h00:** Futebol, La Liga — Barcelona-Ath. Bilbao; **20h30:** Futebol, La Liga — Getafe-Rayo Vallecano; **23h00:** Padel, Pro Padel League — San Diego (meia-final); **02h00:** Padel, Pro Padel League — San Diego (meia-final)

DAZN 3
15h00: Futebol, Premier League — Fulham-Leicester; **17h30:** Futebol, Bundesliga — Dortmund-Frankfurt; **19h30:** Ténis, WTA 250 — Cleveland (final)

DAZN 4
15h00: Futebol, Premier League — Southampton-Nottingham; **17h30:** Futebol, Premier League — Aston Villa-Arsenal (datazone)

DAZN 5
15h00: Futebol, Premier League — Crystal Palace-West Ham

DAZN 6
15h00: Futebol, La Liga — Osasuna-Maiorca

EUROSPORT 1
13h30: Ciclismo — Volta a Espanha

EUROSPORT 2
18h00: Golfe, PGA Tour — BMW Championship (dia 3)

NBA TV
01h00: Basquetebol feminino, WNBA — Minnesota Lynx-Indiana Fever

RTP 2
10h00: Canoagem, Campeonatos do Mundo de Velocidade — finais; **15h00:** Andebol, Supertaça Kempa — Sporting-ABC (meia-final); **17h30:** Andebol, Supertaça Kempa — FC Porto-Benfica (meia-final)

SPORT TV +
14h00: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super — Torreense-Oliveirense

SPORT TV 1
11h00: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super — Felgueiras-Feirense; **15h00:** Futebol, EFL Championship — Sunderland-Burnley; **18h00:** Futebol, Liga Portugal Betclic — FC Porto-Rio Ave; **01h00:** Artes marciais, UFC — Las Vegas (Jacqueline Cavalcanti-Josiane Nunes); **03h00:** Artes marciais, UFC — Las Vegas (Jared Cannonier-Caio Borralho)

SPORT TV 2
12h30: Futebol, EFL Championship — QPR-Plymouth; **15h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — Casa Pia-Santa Clara; **18h00:** Futebol, Ligue 1 — Lille-Angers; **20h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — Famalicão-Boavista

SPORT TV 3
15h30: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super — Leixões-P. Ferreira; **19h45:** Futebol, Serie A — Inter-Lecce

SPORT TV 4
09h10: Automobilismo, F1 Academy — GP Países Baixos, qualificação; **10h25:** Automobilismo, Fórmula 1 — GP Países Baixos, treinos livres 3; **11h55:** Automobilismo, Porsche Super Cup — GP Países Baixos, qualificação; **14h00:** Automobilismo, Fórmula 1 — GP Países Baixos, qualificação; **16h00:** Automobilismo, F1 Academy — GP Países Baixos, corrida 1; **17h30:** Futebol, Serie A — Parma-Milan; **19h25:** Automobilismo, Porsche Cup — Interlagos (sprint challenge); **00h30:** Automobilismo, Nascar Cup Series — Daytona 400

SPORT TV 5
12h00: Golfe feminino, LPGA — AIG Women's Open (dia 3); **16h00:** Futebol, Ligue 1 — Lyon-Mónaco; **20h00:** Futebol, Ligue 1 — Saint-Étienne-Le Havre

SPORT TV 6
15h00: Automobilismo, Le Mans Cup — 2 horas de Spa-Francorchamps; **19h00:** Futebol, liga saudita — Al Akhdood-Al Hilal; **21h00:** Surf, WSL — Corona Fiji Pro

SPORT TV 7
11h30: Golfe, DP World Tour — Danish Golf Championship (dia 3); **16h00:** Golfe feminino, LPGA — AIG Women's Open (dia 3); **19h00:** Futebol, Eredivisie — Almere-PSV; **22h00:** Ténis, ATP 250 — Winston-Salem (final)

SPORTING TV
18h00: Futebol, campeonato de sub-15 — Sporting-V. Setúbal

A BOLA

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Yuri Ribeiro contratado para fechar a esquerda

Lateral estava livre depois de ter terminado contrato com o Legia Varsóvia. Vinculou-se ao emblema minhoto por duas temporadas. Será o concorrente de Adrián Marín porque Wodwik vai ser emprestado

Eduardo Pedrosa Marques

Foi num raide de última hora que o SC Braga garantiu mais um reforço para a temporada que agora se inicia: Yuri Ribeiro. A BOLA sabe que o lateral-esquerdo esteve muito perto de rumar ao Famalicão — clube que tinha reservado um contrato de duas épocas para o esquerdino e que, por estar crente de que a contratação estava praticamente selada, ficou extremamente desagrado com a conclusão deste processo... —, mas o SC Braga tomou a dianteira das negociações e conseguiu chegar a acordo com o jogador.

A meio da tarde de ontem, os arsenalistas oficializaram a chegada de Yuri Ribeiro, anunciando que o vínculo é válido por duas temporadas. O antigo internacional jovem por Portugal, agora com 27 anos, estava livre de compromissos depois de ter finalizado a ligação com o Legia Varsóvia, emblema polaco que representou nos últimos três anos (86 jogos, três golos e cinco assistências).

Trata-se, no fundo, de um regresso do canhoto a um clube que já tinha representado nos escalões de formação, uma vez que vestiu a camisola do SC Braga antes de concluir o processo formativo no Benfica — também jogou pela equipa principal das águias (dois jogos na época 2016/2017, tendo contribuído para a conquista da Taça de Portugal, e sete partidas em 2018/2019). Pelo meio, representou ainda o Rio Ave, tendo emigrado pela primeira vez em 2019/2020, rumando a Inglaterra para vestir a camisola do Nottingham Forest. Depois de dois anos em terras de Sua Majestade, mudou-se para a Polónia, onde ajudou o Legia Varsóvia a conquistar uma Taça e uma Supertaça.


Yuri Ribeiro, 27 anos, atuou no Legia nas últimas três épocas: 86 jogos, 3 golos e 5 assistências

O regresso a Portugal dá-se ao som do vira minhoto, com os arsenalistas a aproveitarem a oportunidade de negócio para oferecerem a Carlos Carvalhal mais uma solução para o lado esquerdo da defesa, posição onde Yuri Ribeiro — que ficou com uma cláusula de rescisão de dois milhões de euros e que começa hoje a treinar com os novos companheiros — vai ter como concorrente direto o espanhol Adrián Marín.

Isto porque, e em sentido inverso, Wodwik está de saída da Pedreira. O lateral-esquerdo polaco, contratado este defeso ao Jagiellonia Bialystok, não se adaptou à nova realidade e vai ser emprestado, provavelmente a um clube... polaco.


Bruma lesionou-se frente ao Rapid Viena

Bruma ausente durante um mês

Extremo contraiu uma lesão muscular na coxa esquerda e falha, pelo menos, quatro jogos

Mais uma contrariedade para Carlos Carvalhal: Bruma está a contas com uma lesão muscular na coxa esquerda e vai estar ausente dos relvados durante, pelo menos, quatro semanas. A informação foi prestada ontem pelo SC Braga, isto depois de o extremo ter sido substituído logo aos 28 minutos do encontro com o Rapid Viena, a contar para a primeira mão do *play-off* da Liga Europa.

Desta forma, Bruma estará de fora das opções nos próximos quatro jogos, um europeu e três dérbis minhotos: Moreirense, Gil Vicente e V. Guimarães (todos para a Liga) e Rapid Viena (segunda mão da prova europeia).

O internacional português junta-se, assim, a Paulo Oliveira, João Moutinho e Niakaté no leque de lesionados dos guerreiros.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Rui Borges obrigado a gerir

Entre um 'play-off' europeu decisivo, treinador prepara mudanças para a Vila das Aves

O Vitória já soma sete jogos neste início de época, os resultados foram excelentes (só triunfos) mas o calendário continua sobrecarregado, com jogos ao fim de semana e a meio da semana, pelo que Rui Borges está, mais do que nunca, obrigado a gerir o plantel, até porque o Vitória está perto de alcançar dois marcos inéditos: a presença na Liga Conferência e a conquista de oito vitórias consecutivas — joga amanhã na Vila das Aves.

Até à data, dois jogadores totalizaram todos os minutos possíveis: o guarda-redes Bruno Varela e o defesa-central Borevkovic. Tiago Silva, João Miguel Mendes, Ricardo Mangas, Kaio César, Samu, Nélson Oliveira, Nuno Santos e Chucho Ramírez estiveram envolvidos em todos os jogos. Além disso, o treinador já utilizou 23 jogadores de um plantel constituído por 34 elementos.

Na época passada, ao serviço do Moreirense, Rui Borges conseguiu que todo o plantel tivesse minutos, uma política que resultou na melhor pontuação de sempre do clube. Algo semelhante virá a acontecer nos conquistadores. J. A.


Rui Borges já utilizou 23 jogadores nos sete jogos deste início de temporada

NACIONAL

«Plantel só fechará no último dia»

Tiago Margarido ainda espera reforços e admite saídas; treinador elogia Arouca

Tiago Margarido ainda espera «receber novos jogadores», assumindo também «mais saídas» até ao fecho do mercado. «Só no último dia de mercado é que vamos ter o plantel fechado», frisou o treinador dos madeirenses, em conferência de imprensa, na antevisão ao duelo com o Arouca, agendado para amanhã.

Na ressaca da goleada com o Sporting (1-6) Tiago Margarido confessou que o grupo ficou abatido, mas sublinhou que a equipa tem como premissa chorar cada derrota por 24 horas, sendo que, passado esse tempo, o foco máximo virou-se para a preparação da deslocação a Arouca. «Percebemos o que fizemos de mal e aprendemos com os erros», indicou, para depois salientar que existe «evolução» na forma de jogar do Nacional, que está cada vez «mais perto do ideal», com vontade de ter bola, assumir o jogo e ser protagonista.


Tiago Margarido quer somar a primeira vitória

Sobre o próximo adversário, o timoneiro dos alvinegros fez questão de salientar que os «zero pontos do Arouca não condizem com a qualidade da equipa». A. G.

Kurzawa na lista dos minhotos para suceder a Francisco Moura

Experiente lateral-esquerdo francês está livre depois de ter terminado contrato com o PSG. Concorrência é forte, mas famalicenses estão na luta

Eduardo Pedrosa Marques*

Layvin Kurzawa é um nome que está muito bem referenciado na cúpula da SAD do Famalicão caso Francisco Moura venha a ser transferido ainda este defeso.

A BOLA sabe que o lateral-esquerdo francês de 31 anos — completa 32 a 4 de setembro — é uma das alternativas em estudo e a contratação é possível. Mesmo tendo em conta o estatuto do internacional gaulês e o currículo que apresenta. Kurzawa encontra-se livre de qualquer compromisso, depois de ter terminado contrato com o PSG, e de acordo com os dados apurados pelo nosso jornal está recetivo à ideia de rumar ao emblema minhoto.

Formado no AIX FC e no Mónaco, o esquerdino esteve durante sete épocas ao serviço do PSG, tendo partilhado o balneário com várias estrelas, entre as quais Mbappé, Messi e Neymar. Em 2022/2023, representou os ingleses do Fulham, tendo regressado na época passada a Paris, onde realizou apenas um jogo.

Em resumo, o Famalicão tem Kurzawa na lista de reforços e Kurzawa está (muito) recetivo à ideia de jogar no Famalicão. O negócio tem pernas para andar, mas os minhotos sabem que terão pela frente uma forte concorrência.

EVANGELISTA ABORDA O MERCADO

Armando Evangelista abordou a receção ao Boavista em conferência de imprensa e não se mostrou afetado com as incidências do mercado. O treinador já perdeu Luiz Júnior e pode ver partir também Francisco Moura. «Podemos olhar para estas notícias de duas formas: como uma valorização que pode causar instabilidade ou de forma motivacional. Ter jogadores a serem apontados a grandes clubes é, na minha opinião, uma maneira de motivar o resto do grupo», sublinhou a propósito o treinador dos minhotos.

*com João Agre


IMAGO

Kurzawa, 31 anos, representou o PSG durante oito temporadas

LIGA · 3.ª JORNADA · 2024/2025

Estádio
Municipal, em Famalicão (20.30 h)
Árbitro
David Silva (AF Porto)
VAR/AVAR
Manuel Mota/Andreia Sousa

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Famalicão

Treinador Armando Evangelista

OUTRAS OPÇÕES
Carevic (25), Rodrigo Pinheiro (17), Riccieli (15), Van de Looi (6), Liimatta (18), Lobato (88), Mathias (14), Gil Dias (23) e Mario González (9)
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

4x3x3	Tática	4x5x1
1 Zlobin		João Gonçalves 99
2 Calegari		Pedro Gomes 15
4 Enea Mihaj		Rodrigo Abascal 26
16 Justin de Haas		Onyemaechi 70
74 Francisco Moura		Filipe Ferreira 20
8 Topic		Joel Silva 16
20 Gustavo Sá		Ibrahima Camará 2
28 Zaydou Youssouf		Miguel Reisinho 10
7 Sorriso		Vukotic 18
11 Óscar Aranda		Salvador Agra 7
10 Rochinha		Bozeník 9

Boavista

Treinador Cristiano Bacci

OUTRAS OPÇÕES Tomé Sousa (76), Gonçalo Almeida (35), Alexandre Marques (73), Dabó (25), Tomás Silva (75), Seba Pérez (24), Marco Ribeiro (88), Tiago Machado (23) e João Barros (71)
LESIONADO Luís Pires (12)
CASTIGADOS —

«Famalicão começou muito forte»

Cristiano Bacci alerta para os minhotos. Destaca evolução do Boavista desde o início da época

Depois da derrota com o SC Braga (0-1), Cristiano Bacci pretende regressar aos triunfos na deslocação a Famalicão. «O futebol às vezes é matemática. O Famalicão mudou pouco em relação ao ano passado, tem uma base forte de jogadores que já se conhecem e, por isso, o trabalho do treinador também é mais fácil. Começaram muito fortes, ganharam ao Benfica e ao E. Amadora. Vai ser um jogo difícil, na Liga não há partidas fáceis», disse na antevisão, preparado para dificuldades.

«O respeito pelo adversário é sempre máximo, mas temos de pensar sobretudo em nós, na nossa ideia de jogo e como é que podemos aproveitar as falhas do adversário», disse, falando, depois, da evolução da equipa. «Desde o princípio falei no aspeto mental, que na minha opinião é mais importante do que a tática ou a técnica. Nesse sentido, a equipa melhorou muito. Todos pensam da mesma forma, seja a defender ou a atacar. Estou satisfeito.»

Cristiano Bacci foi ainda abordado ainda sobre a atual situação de Seba Pérez. «Como já expliquei na semana passada, o Seba Pérez chegou mais tarde e com problemas físicos. Temos gerido para que ele possa chegar à sua melhor forma, mas ainda não está a 100 por cento», explicou o treinador. P. P.

CASA PIA–SANTA CLARA

«Isto não é como começa...»

João Pereira desvaloriza início em falso do Casa Pia. Ricardo Batista e Rafael Brito regressam


CASA PIA AC

João Pereira está habituado a maus inícios

Depois de duas derrotas em outros tantos jogos, João Pereira recusou estar a sentir a pressão e mostrou-se confiante que à terceira será de vez. «O jogo não é de todo decisivo. Era decisivo se faltassem três jornadas e nós precisássemos desses três jogos. Aqui, decisivo é estarmos alinhados e continuarmos o nosso processo. Falando dos dois jogos *[Boavista, 0-1, e Benfica, 0-3]*, são resultados que o Casa Pia não pretende, porque é tudo mais saudável quando se ganha e é isso que buscamos. Faltam 32 jornadas, faltam muitos pontos para disputar e não estamos obcecados pelos resultados, mas sabemos que queremos ganhar e já utilizei uma frase que não é novidade para a equipa técnica, que infelizmente começámos sempre a perder por onde passámos: isto não é como começa, mas sim como acaba. Acreditamos muito na nossa competência e na dos jogadores para dar a volta à esta situação», projetou.

Sobre o adversário, João Pereira referiu que está à espera de um jogo competitivo. «O Santa Clara é uma equipa competente, com um treinador *[Vasco Matos]* que conhece o Casa Pia, tem uma estrutura competente e, seguramente, deverão ter preparado o jogo da melhor forma possível, mas da nossa parte também estão pessoas capacitadas neste projeto, que apresentarão soluções para alcançarmos o mais desejável a cada semana, que passa pela conquista dos três pontos.»

Nota para os regressos, após lesão, do guarda-redes Ricardo Batista e do médio Rafael Brito ao lote de convocados. L. M. J.

LIGA · 3.ª JORNADA · 2024/2025

Estádio
Municipal de Rio Maior (15.30 h)
Árbitro
Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
VAR/AVAR
António Nobre/Nélson Pereira

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Casa Pia

Treinador João Pereira

OUTRAS OPÇÕES
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Clau Mendes (99) e Kiki Silva (20)
CASTIGADOS
—

3x4x3	Tática	3x4x3
33 Ricardo Batista		Gabriel Batista 1
4 João Goulart		Sidney Lima 23
6 José Fonte		Frederico Venâncio 21
19 Zolotic		Alysson 14
72 Larrazabal		Lucas Soares 42
16 Beni Mukendi		Klismahn 77
80 Pablo Roberto		Pedro Ferreira 8
5 Leonardo Lelo		MT 32
7 Nuno Moreira		Vinícius Lopes 70
77 Obeng		Safira 9
10 Raul Blanco		Gabriel Silva 11

Santa Clara

Treinador Vasco Matos

OUTRAS OPÇÕES
A lista não foi divulgada
LESIONADO
Pedro Pacheco (4)
CASTIGADO
Adriano Firmino (6)

Vasco Matos quer outra imagem

Treinador dos açorianos diz que é preciso olhar para o que a equipa fez menos bem diante do FC Porto

Limpar a imagem da derrota (0-2) frente ao FC Porto e regressar aos triunfos: este é o grande objetivo de Vasco Matos.

Na antevisão ao encontro desta tarde, o treinador dos açorianos desvalorizou o facto de os gansos terem perdido nas duas primeiras jornadas da Liga, desejando, no entanto, que não seja perante a sua equipa que o adversário coloque fim a esta entrada em falso no campeonato. «Vai ser um jogo difícil, o Casa Pia ainda não somou pontos neste campeonato e obviamente que vai querer pontuar. É uma boa equipa, que está a estabilizar na Liga, que tem uma base dos anos anteriores e mostra ter muita qualidade», frisou Vasco Matos, dirigindo depois o discurso para dentro. «Cabe-nos a nós contrariar isso, focando-nos no nosso trabalho, na evolução da nossa equipa e temos de olhar para aquilo que fizemos menos bem nestes primeiros dois jogos», sublinhou o treinador, acrescentando que a derrota perante os dragões não influenciou o trabalho que os açorianos estão a realizar desde o arranque da temporada. A. G.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 3

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

UD Leiria-Alverca	**1-1**
Felgueiras-Feirense	Hoje (11 h)
Torreense-Oliveirense	Hoje (14 h)
Leixões-P. Ferreira	Hoje (15.30 h)
Ac. Viseu-FC Porto	Amanhã (11 h)
Penafiel-Tondela	Amanhã (14 h)
Marítimo-Chaves	Amanhã (15.30 h)
Mafra-Portimonense	Amanhã (18 h)
Benfica B-Vizela	Amanhã (18 h)

CLASSIFICAÇÃO 2.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Penafiel	2	2	0	0	6-4	6
2 Ac. Viseu	2	1	1	0	4-3	4
3 Marítimo	2	1	1	0	4-3	4
4 UD Leiria	3	1	1	1	4-3	4
5 Feirense	2	1	1	0	3-2	4
6 Leixões	2	1	1	0	2-1	4
7 Vizela	2	1	0	1	3-2	3
8 Benfica B	2	1	0	1	3-2	3
9 Alverca	3	0	3	0	3-3	3
10 P. Ferreira	2	1	0	1	2-2	3
11 Tondela	2	0	2	0	4-4	2
12 FC Porto B	2	0	2	0	3-3	2
13 Felgueiras	2	0	2	0	1-1	2
14 Oliveirense	2	0	1	1	3-4	1
15 Chaves	2	0	1	1	1-2	1
16 Mafra	2	0	1	1	0-1	1
17 Portimonense	2	0	1	1	0-3	1
18 Torreense	2	0	0	2	0-3	0

PRÓXIMA JORNADA (4.ª)

Alverca-Ac. Viseu	30/8 (18 h)
Oliveirense-Leixões	31/8 (11 h)
Tondela-Felgueiras	31/8 (14 h)
Vizela-Torreense	31/8 (15.30 h)
Portimonense-Marítimo	1/9 (11 h)
Feirense-Benfica B	1/9 (14 h)
P. Ferreira-Penafiel	1/9 (15.30 h)
Chaves-Mafra	1/9 (18 h)
FC Porto B-UD Leiria	1/9 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	3
Roberto	Tondela	2
Gabriel Barbosa	Penafiel	2
Patrick	Marítimo	2
Marinelli	Ac. Viseu	1
Matías Lacava	Vizela	1

Carter estava quase escrita, mas Muñoz ainda tinha tinta

Ponta de lança australiano colocou os ribatejanos na frente... ponta de lança espanhol empatou para os leirienses. Forasteiros foram superiores na primeira parte, visitados reagiram na etapa complementar

Eduardo Pedrosa Marques

Anthony tinha... Carter escrita com uma vitória do Alverca, mas Juan Muñoz ainda conseguiu ter... tinta para rasurar o empate para o UD Leiria.

A primeira parte foi em grande parte dominada pelos ribatejanos, e mesmo apesar do empertigamento dos leirienses — que estavam motivados pela excelente vitória conquistada na ronda anterior, diante do Portimonense (3-0) —, a verdade é que a formação orientada por Zé Pedro foi sempre mais incisiva e só não foi para o intervalo a vencer porque na baliza dos unionistas esteve um gigante Pawel Kieszek.

O guarda-redes brilhou a remates de Lucas Brenner (7'), Vítor Bruno (9') e Andrezinho (33'), garantindo, dessa forma, o nulo em tempo de descanso.

A etapa complementar iniciou-se com mais uma ameaça forasteira, mas o cenário foi idêntico e Pawel Kieszek voltou a ser um muro: erro de Habib Sylla e remate de Lucas Brenner para nova parada do experiente *keeper* polaco. O jogo estava a aquecer e, na resposta, Juan Muñoz também deu sinal de vida: remate fulminante à barra, na sequência de um belíssimo cruzamento de Habib Sylla.



Bura tenta controlar a movimentação de Luiz Miguel

O golo, percebia-se, poderia acontecer a qualquer momento e... em qualquer uma das balizas. Aconteceu logo a seguir e, desta feita, Kieszek nada pôde fazer para travar o remate em jeito de Anthony Carter. O Alverca estava na frente.

O UD Leiria sentiu o toque e intensificou a pressão e o domínio para tentar resgatar, pelo menos, um ponto. E se tentou... também conseguiu. Bura tirou as medidas certas para um passe longo que isolou Juan Muñoz, cabendo ao ponta de lança espanhol, na cara de João Bravim, atirar a contar. Estava feito o empate.

Até final, ambas as equipas quiseram ganhar, cabendo a Diogo Martins ser protagonista do lance de maior perigo, com o médio dos ribatejanos a rematar para... grande defesa de Kieszek para o poste.

Liga Portugal 2 Meu Super 3.ª jor.
Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria

UD Leiria	Alverca
1	1

UD Leiria: Pawel Kieszek; Habib Sylla, Victor Rofino, Bura e Kaká C; Arsénio (Ryan Guilherme, 57), Dje D'Avilla e Lucho Veja (Crystopher, 57); Jair (Daniel dos Anjos, 73), Juan Muñoz (João Resende, 87) e Marc Baró (Jordan Van der Gaag, 57)

Alverca: João Bravim; Ricardo Dias C, Fernando Varela e Iago Mendonça; Lucas Kawan, Pedro Bicalho (Mateus Sarará, 69), Diogo Martins e Vítor Bruno (Miguel Pires, 80); Brenner Lucas (Luiz Miguel, 69), Anthony Carter (João Lima, 77) e Andrezinho (Harramiz, 77)

Treinadores
Filipe Cândido | José Pedro

Árbitro Marcos Brazão (AF Algarve)

Golos 0-1, por Anthony Carter (51); 1-1, por Juan Muñoz (76)

Disciplina
Cartão amarelo a Lucas Kawan (34)

FUTSAL — SELEÇÃO NACIONAL

Portugal aplica mais uma goleada

Costa Rica também sem argumentos para a Seleção; segue-se a Ucrânia

Depois da vitória (9-0) sobre Cuba, a Seleção Nacional bateu a Costa Rica, em mais um jogo de preparação para o Mundial.

No Pavilhão Cidade de Viseu, Portugal voltou a entrar forte e inaugurou cedo o marcador. Aos 2 minutos, Lúcio Rocha emendou com a cabeça uma tentativa de chapéu de Fábio Cecílio.

Apesar de ser tecnicamente inferior, a Costa Rica conseguiu equilibrar a partida e colocou à prova o guarda-redes Edu. No arranque da etapa complementar, o conjunto luso voltou a surpreender o oponente, com Tiago Brito (22') a aumentar a contagem. Aos 30',



Zicky Té ganha mais uma vez vantagem

Kutchy fez o 3-0. No mesmo minuto, Gilberth Vindas reduziu.

O golo sofrido pareceu ter despertado ainda mais a equipa das quinas, que chegou à meia dúzia, com golos de Pany Varela (31'), Zicky Té (32') e Fábio Cecílio (34').

Portugal encerra amanhã, às 18 horas, a participação no quadrangular frente à Ucrânia. L. M. J.

PREPARAÇÃO — MUNDIAL 2024
Pavilhão Cidade de Viseu

Portugal	Costa Rica
6	1

Portugal: Edu; André Coelho, Tiago Brito, Lúcio Rocha e Fábio Cecílio

Jogaram ainda: Bernardo Paço, André Correia, João Matos, Tomás Paçó, Afonso Jesus, Pauleta, Pany Varela, Bruno Coelho, Kutchy, Erick e Zicky Té

Costa Rica: Danny Vasquez; Gilberth Vindas, Minor Cabalceta, Pablo Rodriguez e Milinton Tijerino

Jogaram ainda: Rosales, Jeremy, Chavarría, Jean Carlo Jimenez, Victor Fonseca, Yosel Perez, Daniel Gomez, Luiz Carlos Navarrete e Enmanuel Gamboa

Jorge Braz | Alex Ramos

Árbitros Filipe Duarte e Miguel Castilho

Golos 1-0, por Lúcio Rocha (2); 2-0, por Tiago Brito (22); 3-0, por Kutchy (30); 3-1, por Gilberth Vindas; 4-1, por Pany Varela (31); 5-1, por Zicky Té (32); 6-1, por Fábio Cecílio (34)

Disciplina
Cartão amarelo a Victor Fonseca (40)

LIGA 3 – CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A 4.ª Jornada

SC Braga B-Varzim	Hoje, 11 h
Sanjoanense-trofense	Amanhã, 16 h
Vilaverdense-São João de Ver	Amanhã, 16 h
Amarante-Anadia	Amanhã, 16 h
Lourosa-Fafe	Amanhã, 16 h

	J	V	E	D	G	P
1 Amarante	3	3	0	0	5-0	9
2 SC Braga B	3	2	1	0	5-1	7
3 Fafe	3	2	1	0	4-1	7
4 Varzim	3	2	0	1	3-2	6
5 Trofense	3	1	1	1	1-1	4
6 S. João Ver	3	1	0	2	1-5	3
7 Lourosa	3	1	0	2	3-4	3
8 Sanjoanense	3	0	2	1	2-3	2
9 Vilaverdense	3	0	1	2	1-3	1
10 Anadia	3	0	0	3	3-8	0

SÉRIE B 4.ª Jornada

Académica-U. Santarém	**1-0**
Caldas-Ol. Hospital	Hoje, 17 h
1.º Dezembro-Covilhã	Hoje, 19 h
Sporting B-Atlético	Amanhã, 11 h
Belenenses-Lusitânia	Segunda-feira, 20 h

	J	V	E	D	G	P
1 Belenenses	3	2	1	0	3-1	7
2 Académica	4	1	3	0	6-5	6
3 U. Santarém	3	2	0	1	5-1	6
4 Sporting B	3	1	1	1	4-6	4
6 1.º Dezembro	2	1	1	0	1-0	4
5 Covilhã	3	1	1	1	4-4	4
7 Caldas	3	1	0	2	2-3	3
8 Ol. Hospital	2	0	2	0	2-2	2
9 Lusitânia	2	0	1	1	3-4	1
10 Atlético	3	0	0	3	0-4	0

Briosa não facilita

A Académica recebeu e venceu o União de Santarém, somando a primeira vitória nesta Série B. A Briosa, com estes três pontos, subiu à segunda posição, ainda que à condição. O golo do defesa-central Ni Rodrigues, aos 34 minutos, foi suficiente para a equipa de Pedro Machado se superiorizar aos escalabitanos. Esta Série B continua a ser liderada pelo Belenenses, que joga apenas na segunda-feira, sendo anfitrião dos açorianos do Lusitânia. A Liga 3 prossegue já hoje, com mais três jogos, com destaque a Norte para o SC Braga B-Varzim, num duelo entre duas das equipas que melhor iniciaram a época.

Artur Jorge cura trauma do Botafogo com «trabalho de autor»


LECO VIANA/IMAGO

Desde abril que nenhum treinador do Brasileirão apresenta melhor rendimento que Artur Jorge, líder do campeonato e que eliminou o Palmeiras de Abel Ferreira da Taça Libertadores

Comentadores brasileiros resumem a A BOLA o estatuto que o técnico português já ganhou. Comparado a Jorge Jesus e Abel Ferreira . E admitem que o Botafogo possa ganhar Brasileirão e até Libertadores

João Almeida Moreira
Correspondente de A BOLA no Brasil

Desde que Artur Jorge se estreou pelo Botafogo, a 14 de abril, numa derrota amarga na casa do Cruzeiro, nenhum treinador do Brasileirão tem melhor rendimento, somando todas as provas, do que o ex-SC Braga. AJ, como o treinador de 52 anos é às vezes chamado na imprensa local, chegou, viu e venceu. Mas pode tornar-se tão icónico no Brasil como os compatriotas Jorge Jesus e Abel Ferreira? «Pode!», respondem a A BOLA jornalistas brasileiros.

«Ele tem condições, sim, de ganhar um nome tão grande como o do Jesus e o do Abel aqui no Brasil, porque, com uma equipa *autoral*, deu lições de futebol às duas equipas mais fortes do futebol brasileiro, Palmeiras e Flamengo, e aos dois mais credenciados treinadores do futebol brasileiro, Abel e Tite», resume Martin Fernandez, colunista do jornal *O Globo* e comentador do canal SporTV. «Artur Jorge parece estar no Botafogo há muito tempo, não se desesperou nos resultados negativos, com derrotas duras e atuações fracas, mas também não exagerou quando os resultados foram muito bons, como agora na vitória sobre o Palmeiras, na Libertadores», prossegue Fernandez. «Ele transmite a sensação para os jogadores e para os torcedores de que sabe o que está fazendo.»

Chegou desacreditado: «Fizeram comparações com o falecido Artur Jorge»

AJ tem 34 jogos no fogão, 20 vitórias, sete empates e sete derrotas, 55 golos marcados e 33 sofridos, o melhor desempenho comparado do Brasil, segundo a contabilidade do jornal *Extra*. Foi eliminado da Copa do Brasil pelo Bahia — próximo adversário, amanhã às 20 h — mas lidera o Brasileirão, com mais um ponto e mais um jogo do que o Fortaleza, e está nos últimos oito da Libertadores pela segunda vez na história botafoguense.

«Ele é muito candidato a ser campeão brasileiro, o clube de John Textor investiu, tem plantel para aguentar as duas frentes, o Brasileirão e a Libertadores, a torcida já vai superando o trauma de 2023 e os dois títulos parecem ao alcance», diz ainda Fernandez. «Agora, falar em favoritismo já é outra coisa», completa. Na época passada, o clube carioca chegou a ter 14 pontos de vantagem sobre o Palmeiras no Brasileirão mas foi ultrapassado na reta final.

Paulo Vinícius Coelho, comentador do canal Paramount e colunista do portal UOL, recorda que Artur Jorge chegou desacreditado ao Brasil, depois de Luís Castro ter feito ótimo trabalho mas saído abruptamente e de Bruno Lage ter ficado aquém do esperado. «Quando ele assinou disseram que o Braga não ia nem ligar mas afinal o António Salvador lançou uma nota de repúdio, ou seja, ligou», lembra o jornalista.

«Depois, já aqui no Brasil, comentaram que ele não era um dos maiores treinadores de Portugal,

Clube viu Luís Castro sair abruptamente e Bruno Lage ficou aquém do esperado

fizeram até comparações com o falecido Artur Jorge e disseram que ele só tinha nome de campeão do mundo de clubes mas não era campeão do mundo de clubes», assinala. «Mas ele chegou e conseguiu montar, não sozinho, porque hoje a estrutura do clube está melhorando, uma grande equipa. Com jogadores com força física gigantesca e potencial até para ganhar a Libertadores, o Botafogo de Artur Jorge pode ser a surpresa que o Fluminense foi no ano passado, o trabalho dele é muito bom», finaliza Coelho.

Agora faltam *apenas* os títulos: JJ ganhou seis em pouco mais de um ano pelo Flamengo, Abel, maior treinador da história do Palmeiras, vai em 10 pelo clube.

BULGÁRIA


SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Quaresma ainda não pendurou as botas

Quaresma pode voltar a jogar

Aos 40 anos e dois anos depois de sair do V. Guimarães, extremo está perto de regressar ao ativo

Dois anos depois de ter terminado contrato com o Vitória de Guimarães, Ricardo Quaresma está próximo de regressar ao ativo. Segundo a imprensa búlgara, mais concretamente o *Dsport*, o português tem uma proposta do CSKA 1948 Sófia, que está disposto a ceder às exigências financeiras do extremo de 40 anos. Depois de ter jogado em Portugal, Espanha, Itália, Inglaterra, Turquia e nos Emirados Árabes Unidos, pode agora rumar à Bulgária.

ARÁBIA SAUDITA


ANDRÉ ALVES

Álvaro Pacheco, treinador do Al Orubah

Pacheco perde na estreia

Ex-treinador do Vasco da Gama derrotado pelo Al Ahli; três técnicos lusos hoje em ação

Álvaro Pacheco estreou-se na liga saudita, pelo Al Orubah, com derrota (0-2) em casa do Al Ahli. O ex-técnico do Vasco da Gama viu Darisi fazer o 1-0 e o avançado brasileiro Roberto Firmino apontar o segundo. Hoje entram em ação três outros treinadores portugueses: o Al Hilal de Jorge Jesus visita o terreno do Al Akhdoud, o Al Shabab de Vítor Pereira recebe o Al Ettifaq de Steven Gerrard e o Al Kholoud de Paulo Duarte defronta em casa o Al Ittihad.

João Neves voltou a dar 'show' e o PSG arrasou

Médio português assistiu por duas vezes (para o 1-0 e para o 2-0) na estreia a titular pelos parisienses. Nuno Mendes também fez passe de ouro (para o 4-0) na goleada contra o Montpellier

2.ª JORNADA 24/25 23-8-2024
Parque dos Príncipes, em Paris

PSG	Montpellier
6	0

PSG: Donnarumma; Hakimi, Marquinhos, Pacho e Nuno Mendes; Zaire-Emery (Mbaye, 78), João Neves (Fabián Ruiz, 68) e Vitinha; Dembelé (Kang-in Lee, 62), Asensio (Kolo Muani, 62) e Barcola (Doué, 62)

Montpellier: Lecomte; Tchato, Omeragic, Kouyaté, Sagnan e Sacko; Chotard, Ferri (Issoufou, 68) e Savanier (Bares, 83); Nordin (Al-Tamari, 68) e Khazri (Adams, 68)

Treinadores
Luis Enrique | M. Der Zakarian

Árbitro Marc Bollengier

Golos 1-0, por Barcola (4); 2-0, por Asensio (24); 3-0, por Barcola (53); 4-0, por Hakimi (58); 5-0, por Zaire-Emery (60); 6-0, por Kang-in Lee (82)

Disciplina
Cartão amarelo a Dembelé (55); a Sacko (33), Chotard (45+1), Kouyaté (50) e Khazri (57)

LIGUE 1 – 2.ª JORNADA

PSG-Montpellier	**6-0**
Lyon-Mónaco	Hoje (16 h)
Lille-Angers	Hoje (18 h)
Saint-Étienne-Le Havre	Hoje (20 h)
Lens-Brest	Amanhã (14 h)
Nantes-Auxerre	Amanhã (16 h)
Nice-Toulouse	Amanhã (16 h)
Estrasburgo-Rennes	Amanhã (16 h)
Marselha-Reims	Amanhã (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	2	2	0	0	10-1	6
2 Marselha	1	1	0	0	5-1	3
3 Rennes	1	1	0	0	3-0	3
4 Lille	1	1	0	0	2-0	3
5 Auxerre	1	1	0	0	2-1	3
6 Mónaco	1	1	0	0	1-0	3
7 Lens	1	1	0	0	1-0	3
8 Estrasburgo	1	0	1	0	1-1	1
9 Toulouse	1	0	1	0	0-0	1
10 Nantes	1	0	1	0	0-0	1
11 Montpellier	2	0	1	1	1-7	1
12 Nice	1	0	0	1	1-2	0
13 St.-Étienne	1	0	0	1	0-1	0
14 Angers	1	0	0	1	0-1	0
15 Reims	1	0	0	1	0-2	0
16 Le Havre	1	0	0	1	1-4	0
17 Lyon	1	0	0	1	0-3	0
18 Brest	1	0	0	1	1-5	0

Melhores marcadores

Bradley Barcola (PSG)	3
Mason Greenwood (Marselha)	2
Luis Henrique (Marselha)	2

Próxima jornada (3.ª)
30/8: Lyon-Estrasburgo; **31/8:** Brest-St.-Étienne, Montpellier-Nantes e Toulouse-Marselha; **1/9:** Mónaco-Lens, Angers-Nice, Le Havre-Auxerre, Reims-Rennes e Lille-PSG



IMAGO
João Neves somou ontem duas assistências às duas que já protagonizara na primeira jornada

Tiago Trindade

O PSG voltou a mostrar que não está para brincadeiras na corrida ao tetracampeonato, o segundo da sua história. Na segunda jornada da Ligue 1, os parisienses fizeram questão de golear o Montpellier, por 6-0. Em relação à partida anterior, Luis Enrique promoveu cinco alterações no onze inicial, sendo que uma delas foi para dar a João Neves a estreia a titular em pleno Parque nos Príncipes. Nuno Mendes e Vitinha também começaram de início.

Luis Enrique rendido a João Neves: «Em dois jogos já dá para perceber...»

Talvez os mais confiantes ainda acreditassem na capacidade do Montpellier de ferir os parisienses, mas diga-se já, não tinha. As dúvidas foram desfeitas logo cedo e, aos 4 minutos, já o PSG estava em vantagem. Na estreia a titular, João Neves voltou a dizer *presente* e assistiu Barcola que, depois de uma grande arrancada pela esquerda, inaugurou o marcador.

Uma assistência já justificava a titularidade, mas o que dizer de duas? À passagem do minuto 24, João Neves voltou a assistir para mais um golo dos parisienses. Desta vez, o passe do português foi mais vistoso e, de primeira, Neves deixou Asensio na cara de Lecomte, e o espanhol apenas precisou de desviar para o 2-0. Já são quatro assistências de João Neves em apenas dois jogos pelo PSG. O português não só superou o registo da época passada ao serviço do Benfica (1 assistência em 55 jogos), como fez história ao tornar-se, 20 temporadas depois, no primeiro jogador a dar, pelo menos, duas assistências em cada um dos dois primeiros jogos na Ligue 1.

Após a partida, Luis Enrique desfez-se em elogios ao ex-benfiquista: «Numa partida e meia temos um jogador *[João Neves]* que já se adaptou perfeitamente ao nosso jogo e à forma como queremos jogar. Em dois jogos, já dá para perceber que ele é um jogador que vai dar muito à equipa, assim como o Pacho e o Désiré Doué.»

Na segunda parte também só houve um sentido: a baliza do Montpellier. Barcola (53') bisou por via de um dos golos mais fáceis da carreira: após grande trabalho, Dembelé serviu o compatriota que só precisou de desviar para uma baliza deserta.

A goleada foi consumada aos 58', também com selo português. Nuno Mendes fez um belo cruzamento para o marroquino Hakimi que, de primeira, consumou a goleada do PSG. Outro jovem do meio-campo, neste caso, Zaire-Emery (60'), também mostrou serviço e fez a mão cheia de golos depois de uma jogada em que *partiu os rins* a Kouyaté.

O derradeiro golo chegaria aos 82', num belo remate de fora de área de Kang-in Lee, que deixou o guarda-redes absolutamente *pregado ao relvado*.

ESPANHA



OSCAR J BARROSO/IMAGO
Bellingham, 21 anos, médio do Real Madrid

Bellingham vai parar um mês

Médio inglês contraiu lesão muscular; Regresso após jogos das seleções na Liga das Nações

Péssima notícia para o Real Madrid: Jude Bellingham vai parar um mês devido a uma lesão muscular, informou ontem o clube *merengue*. O regresso do internacional inglês de 21 anos está marcado apenas para depois dos jogos das seleções europeias da fase de grupos da Liga das Nações.

LA LIGA – 2.ª JORNADA

Celta-Valência	**3-1**
Sevilha-Villarreal	**1-2**
Osasuna-Maiorca	Hoje (16 h)
Barcelona-Ath. Bilbao	Hoje (18 h)
Getafe-Rayo Vallecano	Hoje (20.30 h)
Espanhol-Real Sociedad	Hoje (20.30 h)
Real Madrid-Valladolid	Amanhã (16 h)
Leganés-Las Palmas	Amanhã (18 h)
Alavés-Bétis	Amanhã (18.15 h)
Atl. Madrid-Girona	Amanhã (20.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Celta	2	2	0	0	5-2	6
2 Villarreal	2	1	1	0	4-3	4
3 Rayo Vallecano	1	1	0	0	2-1	3
4 Barcelona	1	1	0	0	2-1	3
5 Valladolid	1	1	0	0	1-0	3
6 Las Palmas	1	0	1	0	2-2	1
7 Atl. Madrid	1	0	1	0	2-2	1
9 Real Madrid	1	0	1	0	1-1	1
10 Ath. Bilbao	1	0	1	0	1-1	1
11 Osasuna	1	0	1	0	1-1	1
12 Bétis	1	0	1	0	1-1	1
13 Getafe	1	0	1	0	1-1	1
14 Maiorca	1	0	1	0	1-1	1
15 Girona	1	0	1	0	1-1	1
16 Leganés	1	0	1	0	1-1	1
16 Sevilha	2	0	1	2	3-4	1
17 Alavés	1	0	0	1	1-2	0
18 Real Sociedad	1	0	0	1	1-2	0
19 Espanhol	1	0	0	1	0-1	0
20 Valência	2	0	0	2	2-5	0

Melhores marcadores

Iago Aspas (Celta)	2
Arnaut Danjuma (Villarreal)	2
Lewandowski (Barcelona)	2

Próxima jornada (3.ª)
26/08: Villarreal-Celta; **27/08:** Maiorca-Sevilha, Rayo Vallecano-Barcelona, Bétis-Getafe; **28/08:** Athletic Bilbao-Valência, Valladolid-Leganés, Real Sociedad-Alavés, Atl. Madrid-Espanhol; **29/08:** Girona-Osasuna, Las Palmas-Real Madrid

ITÁLIA

«Neres? Veremos se joga já...»

Conte fala sobre o reforço contratado ao Benfica, tendo em vista o Nápoles-Bolonha

David Neres pode estrear-se pelo Nápoles já amanhã diante do Bolonha, na 2.ª jornada da Serie A. Antonio Conte ainda não tem certezas quanto à utilização do ex-extremo do Benfica, mas revelou o que espera dele. «Quando falamos de Neres, estamos a falar de um jogador com muita técnica e muito ofensivo, que pode ocupar as posições de Politano ou de Kvaratskhelia. Ainda precisa de integrar-se, mas... veremos se joga já», disse o treinador dos napolitanos. Segundo o *Corriere della Sera*, é quase certo que o ex-jogador do Benfica começará o duelo de amanhã no banco.

O Nápoles garantiu, entretanto, mais um reforço: o avançado belga Romelu Lukaku deixa em definitivo o Chelsea (esteve emprestado à Roma na época passada) por 30 milhões de euros (mais 15 por objetivos), reencontrando Antonio Conte, seu treinador no Inter entre 2019 e 2021.

SERIE A – 2.ª JORNADA

Parma-Milan	Hoje (17.30 h)
Udinese-Lazio	Hoje (17.30 h)
Inter-Lecce	Hoje (19.45 h)
Monza-Génova	Hoje (19.45 h)
Fiorentina-Veneza	Amanhã (17.30 h)
Torino-Atalanta	Amanhã (17.30 h)
Roma-Empoli	Amanhã (19.45 h)
Nápoles-Bolonha	Amanhã (19.45 h)
Cagliari-Como	2.ª-feira (17.30 h)
Verona-Juventus	2.ª-feira (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Atalanta	1	1	0	0	4-0	3
2 Verona	1	1	0	0	3-0	3
3 Juventus	1	1	0	0	3-0	3
4 Lazio	1	1	0	0	3-1	3
5 Génova	1	0	1	0	2-2	1
6 Torino	1	0	1	0	2-2	1
7 Milan	1	0	1	0	2-2	1
8 Inter	1	0	1	0	2-2	1
9 Fiorentina	1	0	1	0	1-1	1
10 Udinese	1	0	1	0	1-1	1
11 Parma	1	0	1	0	1-1	1
12 Bolonha	1	0	1	0	1-1	1
13 Monza	1	0	1	0	0-0	1
14 Cagliari	1	0	1	0	0-0	1
15 Roma	1	0	1	0	0-0	1
16 Empoli	1	0	1	0	0-0	1
17 Veneza	1	0	0	1	1-3	0
18 Nápoles	1	0	0	1	0-3	0
19 Como	1	0	0	1	0-3	0
20 Lecce	1	0	0	1	0-4	0

Melhores marcadores

Brescianini (Atalanta)	2
Mosquera (Verona)	2
Retegui (Atalanta)	2

Próxima jornada **(3.ª)**

30/08: Veneza-Torino e Inter-Atalanta; **31/08**: Bolonha-Empoli, Lecce-Cagliari; Lazio-Milan e Nápoles-Parma; **01/09**: Fiorentina-Monza, Génova-Verona, Juventus-Roma e Udinese-Como

Guardiola fez algo inédito

São centenas os jogadores que já passaram pelas mãos do técnico em 16 anos de carreira, mas Gundogan é o primeiro a regressar a um plantel orientado pelo treinador espanhol somente uma época após sair

João Pimpim

Pep Guardiola é treinador ao mais alto nível há 16 anos, mas ainda consegue surpreender-nos com situações inéditas na já longa carreira, como a que acaba de acontecer com Ilkay Gundogan, o primeiro, de entre centenas de jogadores que passaram pelas mãos do treinador espanhol, a partir para outro clube numa temporada e a regressar na seguinte — obviamente, contando apenas com as transferências em definitivo e não com cedências por empréstimo.

O internacional alemão de 33 anos deixou o Manchester City no final de 2022/2023, rumando a custo zero para o Barcelona, cuja camisola vestiu na época passada, e voltou ontem aos *citizens* também sem valores financeiros diretos envolvidos na transferência.

Figura querida no campeão inglês, Gundogan teve direito a palavras especiais por parte de Guardiola e a um presente enviado pela família de Bernardo Silva, com quem partilhou balneário e muitas conquistas (cinco Premier Leagues, duas Taças de Inglaterra, quatro Taças da Liga e duas Supertaças inglesas) ao longo de seis anos.

«Se tiver de jogar amanhã, ele já sabe tudo. Está sempre na posição certa e estamos todos muito entusiasmados e felizes por ele estar de volta. Neste caso, foi um sim fácil», disse Guardiola.

Bernardo Silva, como referido, não ficou indiferente por ter o seu antigo colega de balneário de volta e, em seu nome e da família, enviou um ramo de flores a dar-lhe as boas-vindas.

«Bem-vindos a casa! Sentimos a vossa falta e estamos muito felizes por estarem de regresso. Com amor, Bernardo, Inês e Carlota», pode ler-se no bilhete deixado no ramo oferecido e cuja foto foi publicada nas redes sociais pela esposa do médio germânico, Sara.

O Barcelona, ainda em situação financeira apertada, poupa 15 milhões de euros por ano em ordenados com a saída de Gundogan, jogador que destacou isso mesmo na hora de dizer adeus a Camp Nou: «Saio numa situação difícil, mas se a minha saída puder ajudar financeiramente o clube, fico um pouco menos triste.»

MARESCA: «FÉLIX PODERÁ JOGAR»

Entretanto, o treinador do Chelsea Enzo Maresca falou sobre João Félix tendo em vista o jogo de amanhã com o Wolverhampton: «Com certeza que ele poderá jogar. Em termos físicos, acho que está pronto porque já estava a jogar lá *[no Atl. Madrid]*. Precisa de tempo para perceber a forma como queremos jogar, mas ele é suficientemente maduro para perceber o que tem de fazer. Que tenha aprendido com os erros do passado e que possa fazer melhor. Ele vai ajudar-nos.»



IMAGO

Guardiola volta a contar com Ilkay Gundogan, um ano depois de tê-lo 'perdido' para o Barcelona

PREMIER LEAGUE – 2.ª JORN.

Brighton-Manchester United	Hoje (12.30 h)
Crystal Palace-West Ham	Hoje (15 h)
Fulham-Leicester	Hoje (15 h)
Manchester City-Ipswich	Hoje (15 h)
Southampton-Nottingham	Hoje (15 h)
Tottenham-Everton	Hoje (15 h)
Aston Villa-Arsenal	Hoje (17.30 h)
Bournemouth-Newcastle	Amanhã (14 h)
Wolverhampton-Chelsea	Amanhã (14 h)
Liverpool-Brentford	Amanhã (16.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Brighton	1	1	0	0	3-0	3
2 Arsenal	1	1	0	0	2-0	3
3 Man. City	1	1	0	0	2-0	3
4 Liverpool	1	1	0	0	2-0	3
5 Aston Villa	1	1	0	0	2-1	3
6 Brentford	1	1	0	0	2-1	3
7 Man. United	1	1	0	0	1-0	3
8 Newcastle	1	1	0	0	1-0	3
9 Bournemouth	1	0	1	0	1-1	1
10 Tottenham	1	0	1	0	1-1	1
11 Leicester	1	0	1	0	1-1	1
12 Nottingham F.	1	0	1	0	1-1	1
13 West Ham	1	0	0	1	1-2	0
14 Crystal Palace	1	0	0	1	1-2	0
15 Southampton	1	0	0	1	0-1	0
16 Fulham	1	0	0	1	0-1	0
17 Ipswich	1	0	0	1	0-2	0
18 Chelsea	1	0	0	1	0-2	0
19 Wolverhampton	1	0	0	1	0-2	0
20 Everton	1	0	0	1	0-3	0

Melhores marcadores

Kai Havertz (Arsenal)	1
Bukayo Saka (Arsenal)	1
Mohamed Salah (Liverpool)	1

Próxima jornada **(3.ª)**

31/08: Arsenal-Brighton, Brentford-Southampton, Everton-Bournemouth, Ipswich-Fulham, Leicester-Aston Villa, Nottingham-Wolverhampton e West Ham-Manchester City; **01/09**: Chelsea-Crystal Palace, Newcastle-Tottenham e Manchester United-Liverpool.

ALEMANHA

Campeão vence aos... 90+11', claro!

Nada muda... Leverkusen mantém a rotina de chegar às vitórias na compensação

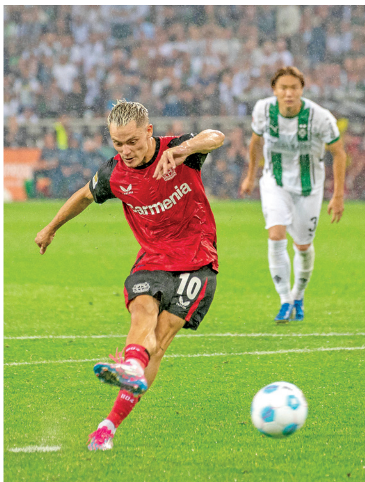
Leverkusen a ser Leverkusen. Pela primeira vez com o título de campeão alemão, o Bayer Leverkusen deu o pontapé de saída da Bundesliga no terreno do M'gladbach e as coisas até estavam malparadas, mas, à semelhança do que aconteceu inúmeras vezes na época passada, a equipa de Xabi Alonso conseguiu o triunfo... para lá do tempo de compensação.

Granit Xhaka abriu o marcador com um golaço, logo ao minuto 12, frente à sua antiga equipa; e Florian Wirtz aumentou a vantagem perto do intervalo (38'), levando uma boa vantagem para os balneários.

Isto aconteceu após o jogo ter sido suspenso pela equipa de arbitragem durante os primeiros minutos do segundo tempo, devido ao comportamento dos adeptos da casa que lançaram fumo por todo o estádio, o que prejudicava a visibilidade.

O golo da igualdade surgiu a cinco minutos do fim, marcado por Kleindienst, que já tinha introduzido a bola no fundo das redes no final da primeira parte — acabou por ser anulado por falta pelo VAR.

Mesmo assim, o Leverkusen conseguiu mesmo chegar aos três pontos. Adli sofreu grande penalidade, que só foi assinalada após o árbitro ver as imagens, e Wirtz teve a oportunidade de bisar no jogo... aos 90+11'. Na conversão do penálti, o jovem alemão permitiu a defesa do guarda-redes adversário, mas na recarga atirou mesmo para o fundo das redes.


IMAGO

Wirtz falhou penálti, mas acertou na recarga

BUNDESLIGA — 1.ª JORNADA

Monchengladbach-Leverkusen	**2-3**
RB Leipzig-Bochum	Hoje (14.30 h)
Hoffenheim-Holstein Kiel	Hoje (14.30 h)
Friburgo-Estugarda	Hoje (14.30 h)
Augsburgo-Bremen	Hoje (14.30 h)
Mainz-Union Berlim	Hoje (14.30 h)
Dortmund-Frankfurt	Hoje (17.30 h)
Wolfsburgo-Bayern	Amanhã (14.30 h)
St. Pauli-Heidenheim	Amanhã (16.30 h)


FC Porto e Benfica entram na época com um confronto direto


ABC vai tentar travar a série vitoriosa do Sporting, que na época passada conquistou todos os títulos internos

Reunião do clube exclusivo

Sporting, FC Porto, Benfica e ABC voltam a encontrar-se numa competição que só os quatro venceram. Leões têm menos títulos, mas partem como favoritos. Clássico entre dragões e águias é o prato forte

Adérito Esteves

A Póvoa de Varzim recebe neste fim de semana uma reunião do clube mais exclusivo do andebol nacional. Os únicos quatro clubes que já venceram a Supertaça — Sporting, FC Porto, Benfica e ABC — voltam a disputar o troféu, com três jogos que prometem uma abertura de grandes emoções para a nova época desportiva.

Depois de terem conquistado todos os troféus nacionais disputados na época passada, os leões de Ricardo Costa querem repetir o feito e entrar na nova temporada a vencer, até para encurtar a distância para os rivais no que diz respeito ao número de Supertaças erguidas. Do quarteto, o Sporting é aquele que tem menos conquistas, tendo chegado à quarta na época passada, quando venceu o Benfica na final, depois de ter ultrapassado o FC Porto na meia-final.

Ora, neste sábado o campeão nacional defronta o ABC (15h), e o treinador leonino assume o favoritismo, mas exige responsabilidade aos seus jogadores para repetir os sucessos do ano anterior.

«A nossa ambição é máxima e intocável. Não é por termos ganhado o que ganhámos que estamos de barriga cheia. Isso já passou, pertence ao passado, está no museu e agora temos de fazer tudo de novo», receita o técnico, em declarações aos órgãos do clube, antes de elogiar o adversário, assegurando que a equipa não vai estar a pensar antecipadamente na final. «Sabemos que somos favoritos, mas respeitamos o ABC, que tem uma equipa composta por bons veteranos e jovens, como por exemplo três centrais que são muito talentosos e que, provavelmente, serão o futuro da Seleção Nacional. Por isso, temos de ter o máximo respeito por eles e pensar apenas na meia-final e não mais à frente», nota.

O treinador do conjunto bracarense, Filipe Magalhães, por seu turno, admite que terá pela frente o principal candidato à conquista do troféu, mas assume que o ABC olha para a Supertaça como uma competição que, pelo formato, deixa o clube mais perto da conquista de um troféu, algo que não consegue desde que em 2017 venceu a Supertaça, precisamente numa final frente aos leões.

«Sabemos que esta competição é uma excelente oportunidade para regressarmos aos grandes momentos e reconquistarmos troféus para o ABC. Mas o Sporting é o campeão nacional e vencedor de todos os troféus nacionais da época transata e apresenta-se como o mais forte candidato à vitória. Com um plantel recheado de grandes jogadores, superiormente orientado pelo Ricardo Costa, e mantendo a estrutura base da época anterior, será, sem dúvida, um adversário muito difícil de bater», antevê.

CALENDÁRIO

Sporting-ABC	Hoje (15 h)
FC Porto-Benfica	Hoje (17.30 h)
FINAL	Amanhã (15 h)

PALMARÉS

Equipa	Títulos
FC Porto	8
Benfica	7
ABC	7
Sporting	4

CLÁSSICO É PRATO FORTE

A segunda meia-final coloca frente a frente FC Porto e Benfica, no jogo que marca o regresso de Magnus Andersson aos dragões, depois de um ano longe do clube que conduzira a quatro títulos consecutivos, além de duas Supertaças e outras tantas Taças de Portugal.

Os dragões, dominadores no historial da prova, com mais um título (8) do que Benfica e ABC, defrontam precisamente as águias (17h30), clube que mantém o espanhol Jota González no comando técnico, depois de um ano para esquecer, sem qualquer título conquistado e no qual ficou afastado das decisões numa fase muito precoce da época.

Ainda assim, o treinador das águias diz que a pré-época foi positiva, desde logo porque, ao contrário da época passada, não provocou lesões graves.

«Na época passada passámos por muitos problemas, com grandes dificuldades, e há que pensar com nova confiança e com fome de ganhar. Acredito que o trabalho que temos feito tem sido muito bom e temos tido muito menos problemas do que na pré-época anterior. Nesse sentido estamos contentes, e sinto que a equipa está preparada. Talvez a principal questão seja o nosso novo central [*o húngaro Egon Hanuzs*], que esteve nos Jogos Olímpicos, e terá de se adaptar à nossa forma de jogar», antecipa.

Do lado do FC Porto, a antevisão foi feita na quinta-feira por Rui Silva, que sublinhou que depois de um ano sem troféus a responsabilidade é ainda maior. «Temos sempre fome de ganhar e mesmo quem cá está há muito tempo sente sempre essa fome, essa vontade de vencer. Representamos o FC Porto e isso traz-nos essa responsabilidade extra. O facto de estarmos num clube ganhador obriga-nos a estar sempre prontos para tudo», resumiu o central.

FC Porto cede André Sousa ao ABC

Central internacional AA português de 22 anos emprestado até ao fim da época

André Sousa foi emprestado pelo FC Porto ao ABC. O central de 22 anos dividiu a formação entre o Sp. Espinho e o Colégio dos Carvalhos e reforçou os dragões em 2017, tendo passado a integrar a equipa principal em 2022, depois de empréstimos a FC Gaia, Avanca e Águas Santas. Na época passada, André Sousa foi a principal alternativa a Rui Silva, mas com Diogo Oliveira também no plantel a opção de Magnus Andersson passou pelo empréstimo do mais jovem dos três centrais.

O acordo entre os dois clubes, que podem defrontar-se na final da Supertaça, caso vençam Benfica e Sporting, respetivamente, é válido por uma época.


Aos 22 anos, André Sousa vai rodar no ABC

Van Aert fez 'bis' mas bem pode agradecer ao líder gregário Kuss

Segunda vitória do belga na estreia na Volta a Espanha, impondo-se, em 'sprint', na 7.ª etapa, só possível porque o companheiro, líder da Visma para a geral, dispôs-se ao trabalho como seu gregário. João Almeida mantém 3.º lugar da geral

Ricardo Jorge Costa

Wout van Aert (Visma-Lease a Bike) chegou à segunda vitória na primeira participação na Volta a Espanha, ao conquistar a 7.ª etapa, ontem, entre Archidona e Córdoba, e bem pode agradecer ao companheiro de equipa Sepp Kuss. O norte-americano, vencedor da Vuelta em 2023 e nesta edição com objetivo assumido de revalidar o título, regressou, por momentos, ao estatuto de gregário de luxo — e não na montanha, em que é o melhor do pelotão mundial —, e colocou-se abertamente ao serviço do velocista belga.

Sozinho, à frente de um grupo restrito de principais candidatos à classificação geral que se adiantou após a única subida categorizada do dia, a 25 quilómetros da meta, Kuss moveu longa, mas bem-sucedida perseguição ao espanhol Marc Soler (UAE Emirates), permitindo a Van Aert impor-se nesse lote de grupo de 35 corredores em que se incluía João Almeida, e bater, em *sprint*, o checo Mathias Vacek (Lidl-Trek) e o espanhol Pau Miquel (Kern-Pharma), segundo e terceiro.

Van Aert dispunha de mais uma oportunidade, uma de poucas que lhe restavam para continuar a vencer e a consolidar a liderança da classificação por pontos (camisola verde) nesta sua estreia na Vuelta. Para reforçar o favoritismo ao segundo triunfo, o belga tinha a seu favor, face ao seu principal oponente, Kaden Groves (Alpecin-Deceuninck), a única subida categorizada (2.ª cat.) da etapa, o Alto del 14%, com 7,4 km de extensão e inclinação média de 5,6%, mas que nas rampas finais em que este valor atinge o número dá o nome à ascensão.

O ritmo intenso imposto pelo companheiro de equipa de Van Aert, o italiano Edoardo Affini, e depois, ainda mais forte, pelo colombiano Daniel Martinez (Red Bull-Bora), este com o objetivo de lançar o seu líder Primoz Roglic para a primeira posição naquela contagem de montanha que valia bonificação de tempo (6 segundos), teve êxito e fez descolar Groves. Mas só a queda subsequente do *sprinter* australiano, logo a seguir à passagem pelo alto, foi definitivamente fatal à sua pretensão de somar também a segunda vitória na corrida espanhola este ano.


IMAGO

Wout van Aert (Visma-Lease a Bike) já venceu duas etapas, foi segundo em duas e terceiro noutra: ótima estreia do belga na Volta a Espanha

Kuss, vencedor da Vuelta 2023 e nesta edição com objetivo de revalidar o título, regressou ao estatuto de gregário de luxo

A história desta etapa até à primeira passagem pela meta em Córdoba foi a da fuga do espanhol Xavier Isasa (Euskatel-Euskadi), que arrancou logo ao quilómetro zero e rolou sozinho durante 140. O basco foi reincidente neste tipo de aventuras nesta edição da Vuelta, depois de já ter percorrido 171 km escapando na terceira etapa, quando foi o último corredor de quatro a ser apanhado pelo pelotão, a caminho de Castelo Branco. Desta feita, a aventura de Isasa terminou a 40 quilómetros da meta, pouco antes de se abrirem as hostilidades no pelotão no Alto del 14%.

Nada que derrubasse o recente camisola vermelha Ben O'Connor (Decathlon-AG2R), que passou incólume o primeiro dia na liderança da Vuelta. Todavia, perdeu seis segundos da significativa vantagem que conquistou na épica vitória na véspera (6.ª etapa) para o segundo classificado, Primoz Roglic, porque o esloveno bonificou ao transpor na primeira posição o Alto del 14%, e reduziu para 4.45 minutos o atraso para o australiano. Em consequência, Roglic ampliou o avanço para João Almeida, na terceira posição da classificação geral, para 14 segundos. O português da UAE Emirates não teve problemas nesta etapa e em especial para seguir entre os primeiros a subida, concluindo a jornada na 29.ª posição com o mesmo tempo do vencedor. Nelson Oliveira (Movistar) chegou à meta 11.27 minutos depois, na 113.ª posição.


UAE TEAM EMIRATES

Para Almeida, só o calor foi problema na etapa

Hoje, a etapa tem 20 quilómetros finais desafiadores, em constante sobe e desce e a culminarem com subida à Sierra de Cazorla, contagem de montanha de 3.ª categoria (4,8 km a 7,2 por cento, com quilómetro final a 10 por cento de inclinação média). Esperam-se os primeiros ataques do fim de semana à liderança de Ben O'Connor.

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
8	Úbeda	Cazorla	159 km



ARCHIDONA→CÓRDOBA → 180.5 KM

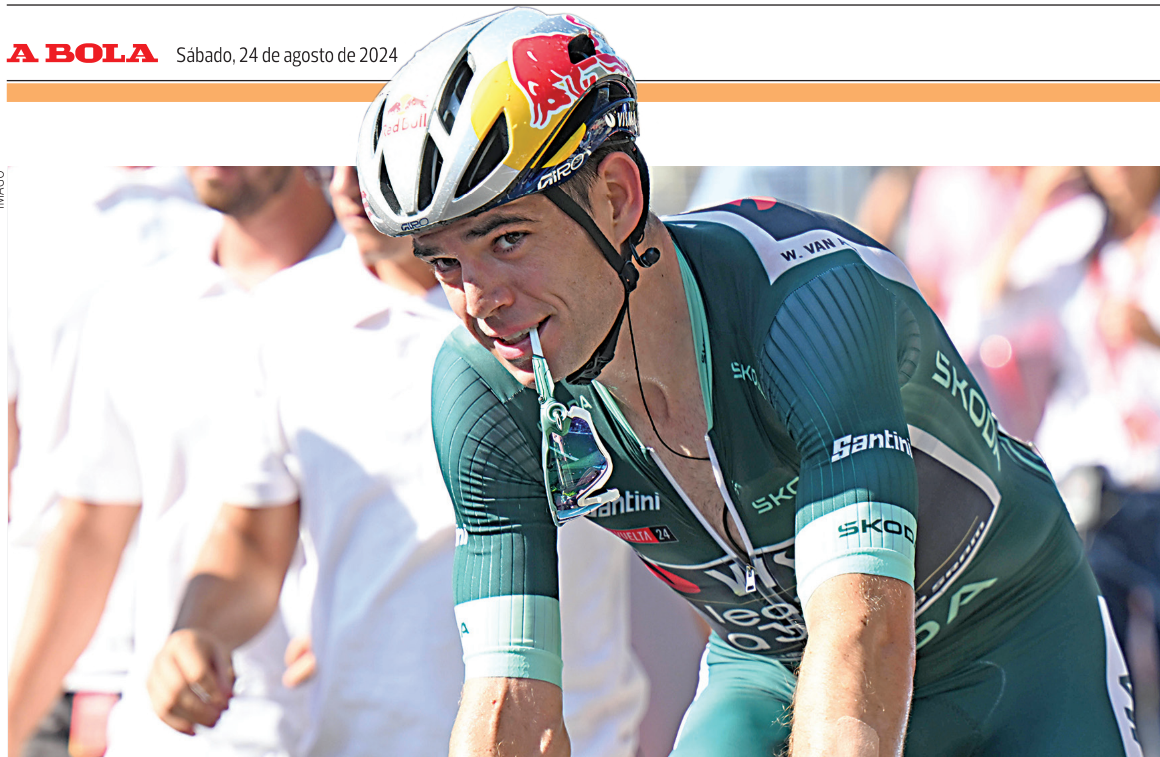
7.ª etapa

1	Wout van Aert (Visma-LAB)	4.15.39 h
2	Mathias Vacek (Lidl_trek)	m.t.
3	Pau Miquel (Kern Pharma)	m.t.
4	Stefan Kung (Groupama-FDJ)	m.t.
5	Quinten Hermans (Alpecin)	m.t.
6	Quentin Pacher (Groupama-FDJ)	m.t.
29	João Almeida (UAE Emirates)	m.t.
113	Nelson Oliveira (Movistar)	+11.27m

Geral

1	Ben O'Connor (Decathlon Ag2r)	27.44.07 h
2	Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	+4.45m
3	João Almeida (UAE Emirates)	+4.59m
4	Enric Mas (Movistar)	+5.23m
5	Cristian Rodriguez (Arkea-B&B H.)	+5.26m
6	Antonio Tiberi (Bahrain)	+5.29m
7	Lennert Van Eetvelt (Lotto Dstny	+5.32 m
81	Nelson Oliveira (Movistar)	+32.23m

IMAGO



Segunda vitória do 'camisola verde' na Volta a Espanha teve contributo determinante do leve trepador da equipa Visma Lease a Bike, Sepp Kuss

Van Aert: «Um tipo de menos de 60 kg a rolar daquela maneira!»

Vencedor de segunda etapa, o belga não poupa elogios ao companheiro de equipa Kuss

Wout van Aert (Visma-Lease a Bike) aproveitou um percurso feito à sua medida para levantar os braços pela segunda vez na Volta a Espanha, na estreia na corrida. Com uma subida seletiva para velocistas a cerca de 25 quilómetros da meta, o Alto del 14%, o belga livrou-se do principal adversário na corrida à vitória Kande Groves (Alpecin-Deceuninck) e impôs-se ao *sprint* em Córdoba. No entanto, esta eliminação do australiano não bastaria a Van Aert para ganhar.

O espanhol Marc Soler (UAE Emirates) estava a ameaçar-lhe o sucesso e teve de ser o companheiro de Van Aert na formação neerlandesa, Sepp Kuss, a meter-se ao trabalho para anular a fuga.

O corredor, de 29 anos, já vencedor em Castelo Branco (3.ª etapa), não poupou elogios ao norte-americano, que está nesta Vuelta como líder da equipa para a classificação geral, em defesa do título conquistado em 2023. «Foi muito difícil, mas Sepp *[Kuss]* fez um trabalho extraordinário. Não sei se as pessoas percebem o que é fazer este tipo trabalho a rolar em terreno plano quando se pesa menos de 60 quilos!», declarou Van Aert. «Estava arrepiado ao observar o esforço que ele estava a fazer», acrescentou.

«Estava à que fosse o grupo após a subida fosse muito maior. Sabia que a última subida seria difícil, mas não esperava que a corrida explodisse daquela forma. Por isso, no topo estava apenas com Sepp *[Kuss]*...», explicou o belga, que chegou a não acreditar que o trepador leve Sepp Kuss conseguisse alcançar Marc Soler, por isso saiu do grupo perseguidor para tentar fazer a ponte para o fugitivo. Sem êxito. «Pensei que talvez me deixassem ir se os surpreendesse, mas vi os UAE Emirates atrás de mim...» contou.

Assim voltou a contar com Kuss. «Na nossa equipa não se trata apenas de ganhar, mas também de ter um bom desempenho em equipa, de fazer planos ambiciosos e, para isso, todos se sacrificam pelos outros. O vencedor da edição do ano passado *[Kuss]* é um excelente exemplo da filosofia da nossa equipa. Estou muito orgulhoso por isso, por ele e por nós», concluiu Van Aert.

O'Connor: «Será preciso mais de Roglic para me deixar para trás»

Líder da classificação geral cedeu 6 segundos ao esloveno no 'sprint' bonificado de montanha

Ben O'Connor passou com distinção, quase plena, o teste do primeiro dia de vermelho na Vuelta. na sétima etapa. Não foi perfeito, porque o australiano da Decathlon-AG2R perdeu seis segundos para o segundo classificado, Primoz Roglic (Red Bull-Bora) na contagem de montanha bonificada, a 25 quilómetros da meta.

No Alto del 14%, a única dificuldade do dia, a equipa do esloveno lançou-o para o *sprint* e este correspondeu, transpondo o cume na primeira posição e assim amealhando aquele pecúlio, que reduziu para 4.45 minutos a desvantagem para Ben O'Connor. No resto, o líder da classificação geral esteve incólume e terminou a etapa em Córdoba na 17.ª posição, no grupo restrito em que se impôs Wout van Aert (Visma-Lease a Bike) para a vitória na etapa.

«Foi bom! O dia foi bastante fácil até à subida final, para ser sincero. Depois a corrida tornou-se explosiva, mas senti-me muito melhor no calor do que no início da semana...», começou por descrever o portador da camisola vermelha.

IMAGO



Ben O'Connor sem dificuldades nesta etapa

«Não fiquei surpreendido que Primoz Roglic tenha apostado nas bonificações, mas não foi um ataque explosivo. Estou bastante confortável com as minhas sensações e muito satisfeito com o desfecho da etapa. Não posso fazer muito contra a capacidade de explosão de Primoz *[Roglic]*, mas seria preciso muito para me deixar para trás... Veremos nas montanhas», concluiu o corredor de 28 anos.

CANOAGEM

Pimenta, Portela, Messias e Laia asseguram o pleno de finais

FP CANOAGEM



Teresa Portela e Francisca Laia asseguraram a final nos K2 200 metros

Lusos em grande no primeiro dia dos Mundiais de canoagem de distâncias não olímpicas

No regresso às competições após as participações nos Jogos Olímpicos, Fernando Pimenta (K1 500m), Teresa Portela e Messias Baptista (K2 Mistos 500 m) garantiram o apuramento direto nas respetivas finais do Campeonato do Mundo de Velocidade — Distâncias não olímpicas.

Na competição que está a decorrer em Samarkand, no Uzbequistão, também Francisca Laia, acompanhada de Teresa Portela, assegurou a presença na final de K2 200 m.

Para hoje está marcada a final de K2 Mistos 500 m, que terá, então, Teresa Portela e Messias Baptista, além das eliminatórias de K1 200 m, que terá Messias Baptista, e de K4 Mistos 500 m, com o quarteto luso a ser formado por Teresa Portela, Fernando Pimenta, Messias Baptista e Francisca Laia.

Para amanhã, estão agendadas as finais de K1 500 metros, que terá Fernando Pimenta, que também vai disputar a final do K1 5000 metros. Teresa Portela e Francisca Laia vão competir na final de K2 500 metros.

FÓRMULA 1

Jack Doohan na Alpine em 2025

IMAGO



Jack Doohan substitui o francês Esteban Ocon e alinhará com o compatriota deste, Pierre Gasly

Australiano, de 21 anos, filho de Michael Doohan, lenda do motociclismo, estreia-se na F1

O australiano Jack Doohan, filho de Michael Doohan, cinco vezes campeão mundial de motociclismo de 500 cc (1994-98), antiga categoria máxima de velocidade, antecessora do MotoGP, estreia-se na Fórmula 1 em 2025 como piloto oficial da Alpine. Doohan, de 21 anos, alinhará com o francês Pierre Gasly na Alpine, substituindo o compatriota deste, Esteban Ocon, que se transfere para a Haas no próximo ano.

Jack Doohan é piloto de reserva e fruto da academia da Alpine, depois de ter integrado a estrutura de formação da Red Bull até 2022, destacando-se com 2.ª posição na Fórmula 3. No ano seguinte, o australiano foi 3.º na Fórmula 2.

Segundo Oliver Oakes, novo diretor desportivo da Alpine, Jack Doohan será o primeiro piloto titular oriundo da academia da escuderia francesa, «o que é excecionalmente satisfatório para a equipa e a para a trajetória de jovens pilotos».

«Trabalhei com Jack em 2019 e estou consciente do seu talento», frisou Oakes, para quem a dupla Doohan e Gasly será «equilibrada» com «boa combinação de juventude, experiência e velocidade».

JAM sessions

Duzentos e onze milhões contra o River



João Almeida Moreira

correspondente de A BOLA no Brasil
jamoreira@abola.pt

Os brasileiros ainda são os favoritos na Libertadores. Mas o gigante argentino, de novo com Gallardo, ótimos reforços, final em casa e na parte 'fácil' do quadro, não concorda

No ano passado, o Fluminense venceu a Taça dos Libertadores. Em 2022, foi a outra metade da dupla Fla-Flu, o Flamengo, que se sagrou rei do subcontinente. Nos dois anos anteriores, o Palmeiras, de Abel Ferreira, levantou o troféu. Em 2019, deu Fla, de Jorge Jesus. São cinco anos seguidos de domínio brasileiro da prova.

Com a segunda população, 211 milhões de habitantes, e a segunda economia, 1,92 biliões de dólares, das Américas, atrás, em ambos os casos, apenas dos EUA, o Brasil tem tudo para manter a preponderância em 2024: nos quartos de final estão o campeão Flu, o Atlético Mineiro, o São Paulo, o Botafogo e o Flamengo.

Sobram os uruguaios do Peñarol, os chilenos do Colo-Colo e os argentinos do River Plate, os últimos não brasileiros a ganharem a prova, em 2018, frente ao rival Boca Juniors, em Madrid. O River de 2024 é, aliás, o principal (para alguns observadores, o único) obstáculo entre o Brasil e a taça.


FOTOBAIRES/IMAGO

Festa dos jogadores do River após o golo de Borja na eliminação do Talleres, nos oitavos de final

Com mais conquistas, quatro, do que qualquer clube brasileiro, *Los Millonarios*, para fazerem jus à alcunha, investiram 21 milhões de euros nesta janela, segundo o jornal *Olé*. Em Ledesma, guarda-redes do Cádiz, Bustos, lateral do Internacional, Meza, médio do Monterrey, Gattoni, central emprestado pelo Sevilha, Carboni, lateral emprestado pelo Inter, e ainda a dupla de campeões mundiais Pezzella, central ex-Betis, e o antigo leão Acuña, lateral ex-Sevilha.

Mesmo num cenário económico desafiador na Argentina, o clube divulgou no fim de 2023 o que chamou de melhor *superávit* da história, 52,3 milhões de dólares, para o qual contribuíram as vendas de Enzo Fernández para o Benfica, por 44 milhões de euros, e as de Echeverri (Manchester City, 18,5), De La Cruz (Flamengo, 14,5), Beltrán (Fiorentina, 12,6) e Barco (Spartak, 14), num total de 103 milhões em duas épocas.

O River, atrás apenas de Palmeiras e Flamengo e imediatamente à frente de Botafogo e Atlético Mineiro, é agora o terceiro clube mais valioso da América do Sul, segundo o site *Transfermarkt*. Livre no mercado, James Rodríguez, ex-FC Porto, pode ser o próximo às ordens do maior reforço, o treinador Marcelo Gallardo, que ganhou duas Libertadores, uma Copa Sul-Americana, um título argentino e até uma estátua de sete toneladas em frente ao Monumental de Núñez.

Por falar em Monumental de Núñez, ou Más, o nome de uma cadeia de supermercados que o patrocina, a final da Libertadores deve ser lá: *deve* porque, para já, só é conhecida a cidade sede, Buenos Aires, não está oficializado que o jogo será no reformado recinto do River.

Com o dono da casa em campo? O sorteio ajuda: os Millonarios estão na parte *fácil* do quadro, enfrentando Colo-Colo nos quartos, e, se passarem, Flu ou Galo nas meias; na outra metade, estão Botafogo, Flamengo e São Paulo...

Futebol com todos



Alexandre Pereira

diretor-adjunto
apereira@abola.pt

«Sejam felizes» em Paris

Margarida Lapa e Luís Figueiredo foram convidados de A BOLA TV ontem e ensinaram-nos mais em 20 minutos do que o que aprendemos em 20 dias.

A Margarida é atiradora, o Luís chefe da missão portuguesa aos Jogos Paralímpicos, onde os atletas nacionais já conquistaram 94 medalhas. As Anas, a Carina, a Carolina, os Miguéis, o Mamudo, o Sandro, a Beatriz, o André, a Carla, a Cristina, o David, o José, o Alex, o Norberto, o Luís, o Telmo, o Daniel, o Diogo, o Marco, o Tomás, o Djibrilo, a Simone, a Margarida e o Filipe são exemplos para todos nós e representam muito do que a sociedade tem de bom. Cito o meu amigo Jorge Pessoa e Silva no final do programa: «Sejam felizes.»

DE CHORAR POR MAIS

O golaço de Ioannidis ao Lens, na Liga Conferência, começa a explicar a insistência do Sporting no avançado grego.

NO PONTO

O provável regresso de Fábio Vieira a Portugal constitui uma boa notícia, e não apenas para o FC Porto.

INSOSSO

Gostava de ter visto a Supertaça feminina, mas tive de escrever sobre o Farense-Sporting. Não fui o único.

INCOMESTÍVEL

Dois campeões da Europa, Rui Patrício e Adrien Silva, treinam-se sem clube. Quem os deixou cair pelo caminho?

A bola é redonda



Nélson Feiteirona

Jornalista
nfeiteirona@abola.pt

Benfica sobre gelo fino

A janela para transferências fecha-se no dia 2 de setembro, em Portugal, e o plantel do Benfica ainda vai mexer, mas, olhando para os números já detalhados em trabalho de A BOLA, o saldo, entre compras e vendas, é positivo.

Do que é do domínio público, a SAD encaixou €91,92 M com as saídas de João Neves, David Neres e Paulo Bernardo; e gastou €43 M com as aquisições de Pavlidis, Beste, Gustavo Marques, Rollheiser e Carreras. Pavlidis custou €18 M, Beste €8 M, Rollheiser €9,5 M e Carreras €6 M, mas no mercado estão avaliados em €25 M, €15 M, €10 M e €7 M, respetivamente. As águias fecharam estas contratações abaixo do valor estimado. O que não é simples.

Os adeptos têm dificuldade em aceitar as vendas de João Neves ao PSG, por €59,92 M, e de David Neres para o Nápoles, por €28 M (além das verbas possíveis em prémios), mas foram dois bons negócios para o Benfica e que permitem uma almofada financeira importante. Acresce, a estes dois casos, que se em relação a João Neves seria muito difícil recusar uma proposta tão alta, sobre Neres o Benfica limitou-se a defender a sua posição num negócio em que o principal interessado foi sempre e essencialmente um: o próprio jogador. Neres queria sair e saiu mesmo.

Apresentado este cenário, a movimentação do Benfica no mercado não parece desajustada. Será injusto, ou pelo menos precoce, concluir que o plantel esteja melhor ou pior do que na temporada passada com base numa má exibição e derrota na jornada inaugural da Liga, em Famalicão, depois de uma pré-época em que a equipa deu bons sinais e na qual faltavam jogadores fundamentais.

O nível de tolerância para Roger Schmidt e jogadores é pouco mais do que zero e mostra que a estrutura, incluindo o presidente, Rui Costa, caminham em gelo muito fino. E essa impaciência vem sobretudo dos adeptos do próprio Benfica, o que torna tudo mais complicado e representa perigo maior do que *lutar* apenas contra adversários.

É verdade que as peças do puzzle da equipa ainda parecem desencaixadas, mas o nível de investimento e a qualidade dos que estavam e de alguns que chegaram merece crédito. Embora com a consciência de que terá de ser ganho principalmente no campo. O Benfica tem vários desafios nesta época e o principal talvez seja recuperar a confiança nele próprio.

Porque hoje é sábado

Vender, comprar e sonhar



Vítor Serpa
vserpa@abola.pt

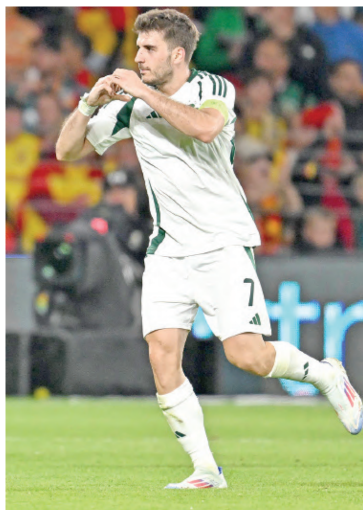
É a triste sina dos clubes portugueses. Incluindo os chamados grandes que, afinal, são pequenos na Europa. A culpa é da força do neocapitalismo que atingiu o futebol, mas não só

Falta uma semana para o fecho do mercado. Nenhuma equipa portuguesa parece satisfeita com aquilo que tem. A tentação é grande, mas os cofres estão demasiado vazios. Mesmo assim, talvez a loucura compense. Às vezes, um tiro, um único tiro e acerta-se no meio do alvo. Ou não. O tiro pode sair de um olho estrábico e falhar clamorosamente o alvo.

No Benfica, estuda-se a engenharia financeira da contratação de mais um avançado e de mais um lateral. Assim, de memória, já não consigo alinhar neste texto o número verdadeiramente estratosférico de laterais contratados e dos tiros vesgos que os tornaram irrelevantes. Mas há, na Luz, uma ânsia, que começa a parecer vício, de contratar e de meter muitos jogadores em cima do problema da equipa jogar pouco e jogar sem rumo.

No Sporting, tal como tem acontecido nas últimas épocas, assume-se a consolidação de uma política de contratação mais cirúrgica, mais responsável, mais metódica. Surgem planos B e C, mas percebe-se que Rúben Amorim quer mesmo contratar o grego Ioannidis, o que, se por um lado demonstra profissionalismo e rigor, por outro cria evidentes problemas na negociação, porque quem muito quer tem de esperar maiores dificuldades para ter.

Quanto ao FC Porto, limitado no seu conhecido emaranhado financeiro, que a anterior administração do clube deixou como prenda ao pescoço do dragão, a mira aponta para um avançado sueco, conhecido por lutar e correr muito, na esperança de que, assim, ainda se vá a tempo de corrigir o indesculpável erro de não ter reparado em Gyokeres, antes do Sporting. A verdade é que esta será uma semana nervosa, instável,


IMAGO

Sporting quer Ioannidis

perturbadora para a grande maioria dos treinadores das equipas portuguesas. Não conhecer o plantel definitivo é sempre uma condicionante forte e, no entanto, nenhuma equipa portuguesa, das maiores às mais pequenas, pode, alguma vez, garantir que ninguém sai e ninguém entra.Portugal é um país de muitas dependências, mas a maior delas será a competência das administrações. Acontece também no futebol. Não é possível contratar os melhores jogadores do mundo, mas é possível fazer boas equipas com jogadores da formação, mais os jogadores que acrescentam valor sem arrasar cofres exaustos. Daí que a relação entre treinador e administração tenha de ser muito especial e, sobretudo, muito inteira. Não se trata, apenas, do treinador se limitar a pedir e a esperar o que entendam dar-lhe. Ao contrário do que muitos dizem, os jogadores não são só para jogar e os treinadores não são só para treinar. Decisivo haver sintonia no projeto e unidade no plano. Os clubes portugueses sabem, pois, que o seu destino é vender, comprar e... sonhar. Não cometer erros a vender e a comprar é o que permite a realização do sonho. Poucos o conseguem. É verdade que o futebol se deixou capturar por um neocapitalismo sem dó nem piedade do histórico e da alma popular do futebol. E ainda será um jogo do povo, porque as televisões o transformam num espetáculo de massas. Por detrás, existe uma indústria poderosa que torna os clubes ricos cada vez mais ricos e os clubes pobres cada vez mais pobres. Precisamente por isso que a sobrevivência dos clubes pobres e remediados, como os portugueses, se joga decisivamente no rigor, na resiliência e na competência de todos os profissionais de cada um desses clubes.

Humor ardente



Luís Afonso
Cartoonista



DENTRO DA ÁREA

Lamento de PC

Pinto da Costa vive tempos de sombra. É sempre difícil, para quem viveu uma vida longa ao sol. Na mais recente oportunidade de falar, recuperou a humildade do lamento. O ex-presidente lendário do FC Porto queixa--se da ingratidão dos seus antigos colaboradores, que mal sentiram que o vento estava a mudar no clube, logo se passaram para o outro lado. É só o princípio de muitos que prometiam não o esquecer...


MIGUEL NUNES

FORA DA ÁREA

Madeira que arde

Não consigo entender, por muito que me expliquem os méritos de certas políticas autónomas, que se tenha esperado oito dias para recorrer a meios externos mas essenciais para, enfim, combater um incêndio que devastou montes e vales de uma floresta única na Madeira. A sobreposição dos interesses políticos sobre o bem público é abjeto. Nem a Madeira, nem os madeirenses merecem esta gente.


HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

BARBA & CABELO Por Luis Afonso







ALEMANHA

Robert Enke faria hoje 47 anos

CARLA CARRIÇO



Enke esteve no Benfica de 1999 a 2001

Antigo guarda-redes do Benfica suicidou-se em 2009; mulher preocupada com saúde mental

O antigo guarda-redes do Benfica Robert Enke, que se suicidou a 10 de novembro de 2009, faria 47 anos hoje e para assinalar a data Teresa Enke, mulher do guardião, está a organizar os *Dias da Saúde Mental*. «Ele podia ser muito alegre. E tinha um sentido de humor negro, ríamos muito juntos. Foi a doença que o levou à morte. A dor nunca desaparecerá. Muitas vezes dou por mim a dizer na minha mente: 'Robbi, se pudesses ver isto agora…' Especialmente quando encontro velhos companheiros de outrora. Espero que o Robbi tenha encontrado paz onde está agora. Embora ele não fosse uma pessoa infeliz», lembrou.

Teresa Enke revelou, também, que ainda segue os clubes por onde o guarda-redes passou, incluindo o Benfica, que representou entre 1999 e 2001 (93 jogos), excluindo da lista o Barcelona. «Claro que acompanho o Benfica e o M'Gladbach também», asseverou.

FC PORTO

Omorodion assinou até 2029

Dragões pagam ao Atl. Madid €15 milhões por metade do passe do avançado espanhol de 20 anos

Francisco Vaz de Miranda

O FC Porto oficializou, ao final da noite de ontem, a contratação de Samuel Omorodion. O avançado espanhol, de 20 anos, custou 15 milhões de euros à SAD azul e branca por metade do passe e assinou contrato até 2029, com cláusula de rescisão de 100 milhões de euros. É o primeiro reforço anunciado na era Villas-Boas.

Omorodion esteve com pé e meio no Chelsea bem recentemente, mas o negócio — de 40 milhões de euros pela totalidade dos direitos económicos — acabou por cair, por divergências contratuais, o que abriu a porta à ida de João Félix para Stamford Bridge. Será assim de azul e branco que Omorodion vai vestir até 2028/29.

O internacional sub-21 por Espanha sagrou-se recentemente campeão olímpico pelo país vizinho, foi contratado pelo Atlético Madrid ao Granada há um ano, por 6 milhões de euros, e jogou por empréstimo no Alavés em 2023/24, apontando oito golos em 35 jogos.

Em comunicado enviado à CMVM, a SAD dos dragões explica que, nos próximos dois anos, poderá adquirir mais 30 por cento dos direitos económicos do jogador, mediante o pagamento de duas parcelas (não obrigatórias) de 15% por 5 milhões de euros cada, respetivamente até julho de 2025 e julho de 2026 — «o FC Porto poderá vir a deter 80% dos direitos económicos do jogador, por um valor fixo de 25M€ (vinte e cinco milhões de euros)», resumiu ainda o comunicado enviado à CMVM. «O Club Atlético Madrid assumirá a responsabilidade com o mecanismo de solidariedade devida a terceiros e o FC Porto declara que terá encargos com serviços de intermediação de 1M€ (um milhão de euros)», deu ainda nota o FC Porto.

FICA COM CAMISOLA 9

Samuel Omorodion fica com cláusula de rescisão de 100 milhões de euros e já deixou primeiras palavras ao site do FC Porto. «É um orgulho fazer parte de um clube com a enorme história do FC Porto. Sei a responsabilidade que é jogar aqui, por onde passaram avançados como Gomes, Jardel, Falcao ou Jackson Martínez, mas sei que estou preparado», garantiu o novo camisola 9 dos dragões.

O avançado de 1,93 metros e 90 quilogramas é assim o herdeiro de Evanilson. O sueco Deniz Gul, que chega do Hammarby, também de 20 anos mas com experiência bem mais reduzida, fica com a vaga de Toni Martínez no plantel (ver páginas 12 e 13).

FC PORTO



Omoriodon com André Villas-Boas após a oficialização do negócio

ARÁBIA SAUDITA

Colocar Lodi

Al Hilal de Jorge Jesus tenta abrir vaga para inscrever o português João Cancelo

O Al Hilal, de Jorge Jesus, está em campo para selar a contratação de João Cancelo, por quem já chegou a acordo com o Man. City, num negócio a rondar os 35 milhões de euros. O problema, nesta altura, está no limite de estrangeiros na Arábia Saudita, que subiu de 8 para 10, mas tendo dois de ser sub-23. O campeão saudita terá de libertar-se do internacional brasileiro Renan Lodi, lateral-esquerdo, para ter espaço para inscrever João Cancelo.

ESTADOS UNIDOS

Messi com prazo para regressar

Treinador do Inter Miami diz que argentino voltará antes do fim da fase regular da MLS

Tata Martino, técnico do Inter Miami, revelou ontem o estado clínico de Lionel Messi, que está afastado dos relvados desde o dia 15 de julho, quando contraiu uma lesão no tornozelo direito ao serviço da Argentina na final da Copa América contra a Colômbia. «Vai depender de como ele sente nos treinos, mas ele jogará antes do final da fase regular do campeonato *[faltam nove jogos]*», assegurou o treinador, de 61 anos. O Inter Miami lidera a Conferência Este com mais cinco pontos do que o Cincinatti.